

ANNO XXXVI

N. 15

Preço 1\$500

Revista da Semana

23 de

Março de

1935





TODOS OS POS DE ARROZ SÃO FEITOS PARA A CUTIS MAS O UNICO QUE É FEITO PARA A BELLEZA É O PO' DE ARROZ **Orbleu** - O INCOMPARAVEL...
"Orbleu"
É O PO' DE ARROZ QUE VALORISA A PROPRIA BELLEZA

PO' DE ARROZ

Orbleu

AS VERRUGAS

Existem tres especies de verrugas:

1.º — As verrugas comuns, que se observam nos adultos, sobretudo nos

jovens, em geral apparecem nos dedos das mãos e dos pés, mas podendo apparecer em outros pontos do corpo. Parecem ser devidas á presença dum microbio: o *bacterium porri*.

São eminentemente auto-inoculaveis podendo multiplicar-se com tal abundancia que cobrem com facilidade as regiões que invadiram.

Todo caustico serve para

queimal-as: acido acetico crystalisavel, acido phenico, acido chlorhydrico, sulfophenol, acido chronico, nitrato de prata, etc. Esses causticos são applicados directamente sobre a verruga. Mas é preciso tomar muito cuidado para não cauterisar de mais, nem em profundidade nem em superficie. Para applicar o caustico, se é liquido, como é o caso mais commum, empregar-se-á a *baguette* de vidro ou um pedacinho de páu bem afiado. E' preciso tirar pouco liquido para que este não esorra por fóra da verruga.

E' muito melhor praticar diversas applicações que arriscar-se a cauterisar de mais pondo liquido excessivo. Para ter a certeza de não attingir a pelle sã vizinha, poder-se-á, antes de cauterisar a verruga, cobrir a pelle em volta da verruga com uma camada de collodion ou grudar esparadrapo. Desta maneira evita-se cicatrizes consecutivas.

As verrugas podem ser atacadas com o ferro em brasa, galvanocauterio ou thermocauterio; mas estas applicações só podem ser feitas pelo medico e são as mais rapidas.

A cura dos casos mais simples será obtida por processos menos offensivos. As applicações de sabão preto bastam muitas vezes nos casos em que as verrugas são mais numerosas que salientes. Uma fina camada de sabão é espalhada sobre uma flanela com a lamina duma faca e esta flanela mantida toda a noite sobre a região das verrugas. De manhã, tira-se com uma lavagem de agua quente a camada do sabão applicada sobre a pelle; salpica-se em cima

deste lugar talco ou oxydo de zinco. As applicações são feitas até ao completo desaparecimento das verrugas.

Quando a applicação de sabão preto produz uma irritação muito forte na pelle, deve se suspender durante alguns dias seu emprego.

II — As verrugas *planas juvenis*, que se observam sobre a face, as costas das mãos e pulsos, formam pequenas elevações com o cume plano ou levemente bombeado, de tom amarello acastanhado ou rosa, brilhantes. O seu numero é ás vezes muito grande. Seu tratamento pede mais precauções e cuidados que o das verrugas communs. Deve-se receiar a irritação da pelle fina das creanças, sobretudo as cicatrizes que podem ficar.

A pouca profundidade dessas lesões dispensa o emprego dos causticos. Recorrer-se-á ás applicações de sabão preto (como

já foi indicado), mas é preciso não esquecer a facil irritabilidade da pelle; por essa razão suspender immediatamente assim que a pelle ficar muito vermelha.

III — As verrugas *senis*, que apparecem sobretudo depois dos cinquenta annos, são encontradas mais frequentemente no rosto, no tronco, no pescoço. São elevações mais ou menos salientes, redondas ou irregulares de formato, a superficie desigual, de tom sujo, amarello ou castanho. Tornam-se muitas vezes o ponto de partida dos cancers da pelle; cancers que são curaveis, felizmente.

E' pois indispensavel fazel-as desaparecerem, porque constituem um perigo; podem ser empregados na sua destruição o sabão preto, alcool de 90%, como os causticos já indicados, mas é muito mais prudente mostrar a um medico, e a sua cauterisação ser feita por elle.

Associação Bahiana de Imprensa



Aspecto parcial do banquete offerecido ao consocio jornalista Everaldo Cunha a proposito da sua nomeação para o tabellionato. Photo tirada quando orava o vice-presidente da Associação Bahiana de Imprensa dr. Thales de Freitas.



Grupo após o banquete, vendo-se ao centro o homenageado e sua dignissima esposa.



ELIMINE

as espinhas indiscretas



AS espinhas e os cravos enfeiam o rosto. Mas não é só: denunciam, indiscretamente, na maioria dos casos, perturbações digestivas, embaraço intestinal.

Os cosmeticos falham, porque atacam a consequencia. O Sal de Fructa Eno triumphha, pois combate a causa. Eno é um sal effervescente de gosto agradável e de grande poder anti-acido que estimula o trabalho intestinal e desintoxica o organismo, eliminando na raiz a causa maior das espinhas e cravos.

Use o Sal de Fructa Eno todas as manhãs. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA

ENO



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de São Paulo e Antuérpia em 1933, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redação 22-4447 — Administração 22-2656

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 5 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 630 — 6 meses 320

Registrada: Um anno 800 — 6 meses 460

ESTRANGEIRO

Um anno 750 — 6 meses 380

Registrada: Um anno 1050 — 6 meses 550

Avulso 18500

Atrasado 25000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1935

NUMERO 15

Therezopolis é a cidade de Deus. Não o é apenas por possuir o Dedo do Senhor, todo de pedra e eterno — mas sim por ter, num corpo de granito, uma alma de flor e de sol.

O seu arcabouço é rijo como uma pedra, mas o seu coração é tenro como uma petala de rosa. As suas manhãs radiosas são dilúvios de ouro fluido. O céu é alegre como uma illusão. É um evangelho eternamente azul, escripto pelo proprio Deus com a sua mão toda-poderosa. E essa especie de Biblia sem palavras entra-nos mais docemente pelo coração do que os textos sagrados de Marcos ou de Lucas.

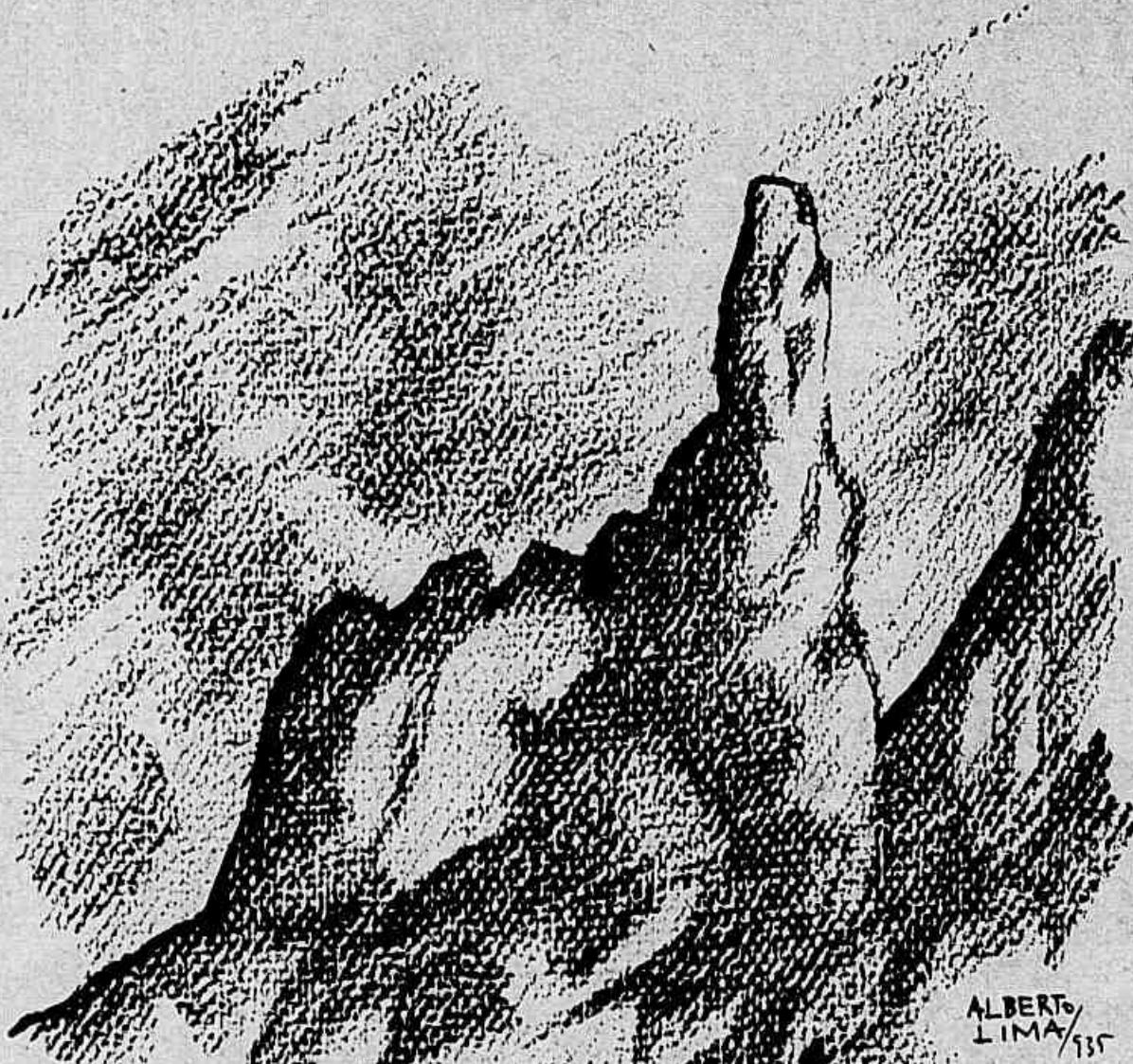
Não nasceu, como o commum das cidades, para abrigar fabricas, monumentos, açougues e cafés-concertos. Só lhe fica bem um convento ou um ninho de amor, uma igreja com um padre velho ou um chalet suíço com um casal novo. Deve-se vir a Therezopolis para amar ou para rezar — que são as duas formas de melhor servir ao Senhor. Um casal velho que aqui venha espairar o seu tédio é um crime contra o ambiente — um crime tão grande como matar uma ave canora ou recitar latim a estes regatos singelos. Aqui, tudo é simples e puro, desde a voz dos passaros até o sussurro das aguas nascentes. Os homens que trazem para cá os seus bacillos de Koch fazem-lhe menos mal do que os que carregam as suas queixas contra o Destino ou as suas apostrophes á Vida e ao Mundo. Esta cidade foi feita para uma lua de mel ou para um retiro espiritual. Um beijo, por entre estas arvores umbrosas, tem mais sabor do que a ambrosia dos velhos deuses do paganismo. Um peccado, dito por entre estas aguas cantantes, todo se dilue como uma sombra triste entre as claridades victoriosas da madrugada.

Therezopolis é uma estação de repouso para a alma. Não é uma cura climatica para reumatismos ignobeis, nem para gripes vulgarissimas: é uma estancia destinada, especialmente, ao espirito. Os philosophos dão-se tão bem aqui quanto os namorados. Depois de um mez de estadia na Cidade de Deus, leva-se, na mala, um novo systema de philosophia ou um pedido de casamento.

A Cidade de Deus é lavada, diariamente, por grandes chuvas diluvianas. É a Hygiene celeste velando sobre a pureza destas arvores sadias e destas flores tenuissimas. Os microbios que os trens despejam, com a sua carga humana, nestas montanhas austeras rolam diariamente, encostas abaixo, em enxurrada, com gravetos e restos de jornaes da vespera.

Os passaros de Therezopolis são cantores sobrios, que evitam as repetições banaes do radio e da victrola. Cantam para cumprir uma finalidade artistica, e não para ganhar a vida. Levam, sobre os outros cantores, a vantagem de não precisar de sua arte para viver. Não ha discos, por entre a floresta, nem speakers reincidentes á sombra dos cedros e dos pinheiros.

Os regatos que serpenteiam por toda parte são fertilizadores incansaveis do solo miraculoso. Irrigam a terra, cantando e sorrindo. Às vezes crescem em rio, e desabam em torrente. O Imbuhy é um ante-projecto da cachoeira Paulo Affonso. A sua historia é a historia de todos os namoros que têm passado por Therezopolis nestes ultimos 50 annos. É uma especie de Registro Civil de centenas de casamentos. Aqui nasceu muita poesia do coração — e aqui se disse muita phrase sem grammatica e sem consequencias.



A Cidade de Deus

POR BERILO NEVES

O clima é doce como uma promessa e regular como um funcionario publico. Pela manhã, um sol brincalhão vem buscar-nos á cama, numa caricia luminosa e boa; á tarde, tingem-se de pó de sapato as nuvens e desaba um aguaceiro mais violento do que o dilúvio biblico. As duas faces da Vida Humana — manhã de sol e tarde tempestuosa — aqui se offerecem, diariamente, á observação dos meteorologistas e dos psychologos. A Cidade de Deus ensina os homens a viverem. O que não volta sabio, dessas montanhas, ou não tem olhos para ver, ou não tem cerebro para raciocinar.

A luz é o grande paisagista de Therezopolis. Desce dos céos, em catadupas, e rola docemente sobre cumes de pedra, cimos de arvores, telhados de casas e corações de homens. Entra pelas janellas, dando "bom dia" a toda gente, insinua-se por entre as folhas, atravessa as corolas das flores, beija a face dos regatos, brilha nos grãos de areia das estradas e vae polvilhando tudo de uma claridade christã, que seria capaz de enternecer até ás lagrimas os olhos das mulheres, se ellas tivessem tempo (e alma) para admirar estas obras primas da Creação.

não diz é o lugar onde Deus descansou. Para mim, foi em Therezopolis, nas immediações do que hoje se chama o "Quebra-frascos". O Senhor alli esteve, entre as flores sylvestres, vendo correrem as aguas que a sua mão semeara, e ouvindo o canto ingenuo dos passarinhos a que dá alma e innocencia. Nesse tempo, as bougainvilles eram mais bellas, e ainda não havia um trilho de aço ligando a Cidade de Deus á cidade de Estacio de Sá. Tudo eram harmonias suavissimas e perfumes tenues. O Senhor ainda não tinha tido desgostos por conta de Adão e Eva; a Serpente também dormia, toda enrolada em si mesma, como uma bandeira em repouso. O Diabo estava muito longe, no paiz dos mythos, raspando furiosamente a terra com o seu casco de bode. Deus sonhava — e Therezopolis dormia.

Ainda hoje, no "Quebra-frascos", encontramos, aqui e alli, uma flor, um raio de sol ou um canto de ave que nos fazem lembrar, docemente, a presença de Deus em Therezopolis.

BERILO NEVES

mau genio

conto de Albert Acremant

ALEIXO TROENE começava sempre suavemente. Dirigindo-se, por exemplo, á copeira da casa, dizia-lhe, em voz perfeitamente meliflua:

— Tenha a bondade de me servir o almoço, sim? Estou com pressa.

— Mas o almoço, senhor Troene, ainda não está prompto.

— Como, não está prompto? interrogava elle, já excitado.

— Neste momento a cozinheira poz o guizado ao fogo. E' coisa para um quarto de hora, vinte minutos.

— Vinte minutos! Vinte minutos!

A colera de Aleixo Troene subia surdamente. Tinha-se a impressão, pela cara que elle fazia, de que aquillo estava, lá dentro, referendo. De repente, estourava:

— Vinte minutos! Mas quem sou eu aqui? Ninguém faz caso de mim! E' um desaforo!

Batia uma punhada na mesa. Quebrava um ou dois pratos. E acabava partindo, indignado, para ir almoçar num restaurante, onde o garçon, sem que elle protestasse, o fazia esperar meia hora pelo menos.

Chegado ao escriptorio que era, afinal,

como outra casa sua, recomeçava Troene com as irritações, as rabugices.

— Aquella conta corrente que eu mandei tirar?

— Não está ainda prompta, senhor Troene.

— Como assim? Ha dois dias!

— E' que não tem havido tempo...

— Mas é incrível, senhor! Estou farto disto! Não me respeitam, aqui dentro, não fazem caso de mim. E' um desaforo! Ah, mas isto tem que acabar! E já!

O que elle fazia com os criados e os empregados igualmente o praticava com a esposa, os filhos, os amigos...

Era homem de mau genio. E sempre fôra.

Aos tres annos atirava-se ao chão, espolinhava-se raivoso, desde que lhe recusassem qualquer coisa, lhe infligissem a menor contrariedade. E aos dez annos brigava com o seu melhor camarada, se este se recusasse a satisfazer-lhe os caprichos de menino voluntarioso e intolerante.

Como conseguiu Aleixo Troene casar? Tinha encontrado em S. Sebastião uma moça hespanhola, frequentadora entusiastica de toureadas e que tomara como um esporte conquistar e prender aquelle homem barulhento.

Não se arrependeu. Fôra das suas crises, dos seus repentes de individuo genioso, Aleixo Troene era affectuoso, amavel, capaz de grandes dedicações. Infelizmente se, a principio, ella se mostrou capaz de afrontar e aplacar aquellas borrascas, acabou por se aborrecer e tratou de se incomodar o menos possivel por causa do marido. E assim chegou a um estado proximo da indiferença.

Aleixo Troene media um metro e noventa de altura. Era um verdadeiro gigante. A sua cabeça enorme, de bochechas inchadas, labios dilatados, assentava sobre um pescoço de touro. Os hombros pareciam feitos para suportar o peso de mil arrobas. Com quarenta e cinco annos de idade, Troene parecia robusto e resistente como o cofre do seu escriptorio.

Quando se zangava, a esposa achava melhor retirar-se, porque, naquelle pescoço, ressaltavam todas as veias; aquelles labios tremiam; aquelles olhos raiavam-se de sangue; e aquelle busto parecia carregado de dynamite...

Como é de imaginar, tão frequente tensão dos nervos fazia-lhe um mal terrivel. Um dia, Troene cahiu doente. E logo o mal assumiu um aspecto gravissimo.

Ficou de cama, sem reacção, amarfanhado, como um balão vazio. A's perguntas da esposa, respondia com uma voz velada, a sumir-se.

O medico mostrava-se deveras inquieto:

— O peor, dizia elle, é que o systema nervoso está, por assim dizer, aniquilado. O instincto de conservação, que salva tantos enfermos, não reage nelle absolutamente. Creio que seria prudente mandar chamar o padre para lhe ministrar os ultimos sacramentos.



A VOZ DA EXPERIENCIA

— Como! Não tem a etiqueta Indanthren?

— Como é, então, que eu vou saber se não desbota?

— A senhora pôde levar com toda a confiança...

— Não, menina, tenha paciencia! Eu quero fazenda de côr firme, quero fazenda que tenha a etiqueta



Indanthren

INDANTHREN



O PHARMACEUTICO — [Com este remédio, a senhora verá como emmagrece rapidamente...

Mas, vejam lá, previnam-no com geito, suavemente.

Aleixo Troene não fez a menor objecção:

— Pois sim.

Tal a sua breve e decisiva resposta. Mandaram chamar o vigário da freguezia, venerando velhinho, todo doçura, que não concebia a santidade sem a indulgência.

Uma vez á cabeceira do enfermo, emittiu o sacerdote algumas idéas geraes sobre a temperatura, os acontecimentos do dia, o destino dos homens, a consciencia, a confissão. Como que insensivelmente chegava assim ao objecto da sua visita.

— E o senhor, meu filho, que peccados tem comettido?

— Frequentemente me enchia de colera...

— Contra quem?

— Contra minha mulher, os meus criados, os meus empregados, toda a gente...

— Nunca, porém, coisa grave, não é verdade?

— Se o senhor me ouvisse... Havia de tremer, como os outros!

— Tinha, porém, sem duvida, sérias razões para se zangar...

— Não, senhor. Enfurecia-me por verdadeiras insignificancias; e assim continuamente martyrizava minha mulher, meus criados, meus empregados. Sou um miseravel!

O pobre enfermo torcia-se de remorsos:

— Nunca Deus me perdoará. Nunca!

— Não diga isso. Deus lhe perdoará se o seu arrependimento fôr sincero.

— Mas o que eu fiz é tão nefando, tão hediondo...

O padre estava deveras commovido. O arrependimento daquelle peccador tocava-lhe o coração. Procurou palavras de conforto, de consolação:

— Deus lhe abrirá as portas do céu, meu filho, mesmo porque o senhor não é tão culpado como imagina. As suas coleras não eram consciences. E não fizeram mal a ninguém, porque ninguém, acredite, as podia levar a sério...

— Quê! Não levavam a sério?

Aleixo Troene atirou o cobertor, saltou do leito:

— Ah, não me levavam a serio? Pois hão de levar agora! Desaforo! Onde é que se viu? Hão de ficar sabendo que comigo não se brinca. Eu lhes direi, patifes!

Uma crise de colera o sacudia todo. Rugia. Quebrou os frascos de remédio alinhados sobre a mesa de cabeceira. Partiu outros utensilios, furiosamente.

O sacerdote retirou-se, exclamando:

— Pobre homem! Vae se matar...

Mas foi o contrario que se deu. Graças

áquella subita reacção, Aleixo Troene estava salvo.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terribéis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Os habitos modernos têm exigencias novas.
Depois do banho, ou da barba, é indispensavel o uso da agua de Lavande.
Os inglezes, que são mestres na arte de se tratar, sempre tiveram esses habitos.
Por isso é que elles encaram a vida com aquella tão proclamada "fleugma" britanica.
Sem o perfume exagerado das aguas de Colonia communs, Lavande de Gally tem o frescor das manhãs e o aroma saudavel dos campos.

AGUA DE LAVANDE

GALLY

F. TERQUINS

Carnaval de 1935



Aspecto colhido no baile realizado no Salão Germania, em São Paulo, pelo cordão "A Light Anda Pobre", collocado em segundo lugar no respectivo concurso.

O testamento de lady Caillard

Já nestas notas nos temos referido á Associação das Almas Progressivas, sociedade espirita de que era chefe lady Caillard e que lhe dedicou tão singulares e tão commentados funeraes.

A Associação das Almas Progressivas entrou em posse do "Campanario", o templo espirita que a sua fundadora

lhe deixou em testamento. Mas o enteado da defuncta, sr. Bernard Caillard, dirigiu uma carta á imprensa, protestando, não tanto contra o facto de ter sido a familia desherdada como contra a jama de espirita que lady Caillard arranhou para seu marido.

"Meu pae que, como se sabe, — escreve o sr. Roberto Caillard — era um financeiro e industrial de

grande influencia, nunca mostrou tendencia para o espiritismo. Só depois da sua morte, minha madrasla, entregando-se fanaticamente ao espiritismo, declarou que sir Vincent compartilhava das suas crenças; e então se cercou de mediuns que pretendiam pô-la em comunicação com o espirito de meu pae.

"Eu era, não apenas o filho unico de sir Vincent

RHEUMATISMO

ARTICULAÇÕES DOLORIDAS

Ponha termo a estes horribeis soffrimentos

Soffredores que após terem estado acamados durante longos annos, recuperaram a força, livrando-se por completo, das agonias indescriveis provenientes do acido urico.

Assim os testemunhos de beneficios obtidos chegam em grande numero das cidades e aldeias, de todas as partes do mundo, affirmando com que certeza e segurança as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, cessam a tortura causada pelo rheumatismo.

Se V. S. soffre de contorções e ardor nos musculos, articulações inchadas e rigidas, as costas quasi partindo-se de dores,

males da bexiga, falta de vitalidade e energia; ajude aos seus rins a livrarem o sangue dos venenos acumulados, que produzem as terriveis dores.

Comece já tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como são boas. V. S. sentirá e apparentará annos mais moço. Jamais sentirá dores terriveis e fraqueza deprimente. Estará em condições para desfructar os prazeres da juventude.

Declaramos com absoluta segurança que não existe preparado tão bom para rheumatismo como as



RINS SADIOS
ELIMINAM O
ACIDO URICO



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dóres nas Costas, Dóres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dóres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio, Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Drogaria Heluetti"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Inclua o quanto de Rs. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

mas tambem o seu intimo confidente; e affirmo que, interessando-se embora pelos trabalhos da Sociedade de Pesquisas Psychicas, tinha o mais profundo desprezo pelas exhibições do espiritismo com grande publicidade".

A morte de uma arvore

Desapareceu o mez passado uma das mais velhas arvores das florestas de França: o carvalho Boppe.

Essa arvore, baptizada com o nome e em honra do antigo director da Escola Florestal de Nancy, pertencia á floresta de Berthe, no departamento do Sarthe. Fôra plantada por Carlos VII e estava prestes

a attingir quinhentos annos de idade.

Media 38 metros de altura. A sua circumferencia; a 1m30 do sólo, era de 4m30.

Foi um raio que malou Boppe, rachando-o, por assim dizer, de alto a baixo.

DISSOLURAN
ACIDO URICO GOTA ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Carnaval em São Paulo



Baile do Azul Club no Salão Ramos de Azevedo, do Club Commercial.

Carnaval interno



Grupo de fantasias no jardim da residência do casal Arroxellas Galvão, na Tijuca, por ocasião da festa de aniversário de Eunice, a menor do grupo.

Chaliapine negociante de tapetes

O grande cantor Chaliapine — que, depois de haver entusiasmado os nossos dilettanti, tem agora encantado os frequentadores de cinema — trabalhou recentemente, e com grande êxito,

na *Opera de Sofia*. No fim, porém, surgiu uma dificuldade. Não artística, financeira — e portanto, para qualquer artista, muito mais grave. E' que, conforme as disposições em vigor relativamente à sahida de capitaes, só em certas condições, que elle não podia

preencher, Chaliapine teria o direito de levar para fóra do paiz o dinheiro que dentro delle ganhara...

O illustre baixo russo protestou, solicitou, de todas as maneiras. Conseguiu finalmente uma solução que, não sendo a ideal, dalgum modo o salvava. Obteve a

Homens, Mulheres e Crianças magros, debeis e enfraquecidos

A qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez

Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir ás pessoas doentes e fracas sua saúde e suas forças — Todo o mundo sabe disto — mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu horrivel sabor, odor repugnante e aos disturbios estomacaeos que provoca. Eis porque os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e de crianças magros, enfraquecidos e esgotados.

As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada de assucar contém todas as ex-

cellentes propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma concentrada e agradável de tomar no verão como no inverno. Os homens, as mulheres e as crianças que devem tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde receberão com alegria esta noticia.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as pharmacies. — Os beneficios que produzem são notaveis. — Um menino rachitico de 9 annos recuperou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

Carnaval em S. Paulo



Baile do Gremio Polytechnico no Hotel Esplanada.

Os bancos estão fechados? A Secção de Cheques da CAIXA ECONOMICA está aberta até nos Domingos (aberta diariamente das 8.30 às 19.30 horas e aos Domingos e feriados das 9 às 12 horas)

autorização para converter aquella somma em tapeles e ir vender estes no estrangeiro.

Chaliapine, vendedor de tapeles... Se os apregoar naquella voz universalmente admirada, fará, sem duvida, um negocio!

Pelless-vermelhas detectives

Os chefes das organizações policiaes em numerosos territorios dos Estados Unidos chegaram á conclusão de que os Pelless Vermelhas

possuem doles que especialmente os recommendam para o mister de detective.

As experiencias a que, nesse sentido, se procedeu em S. Francisco deram resultados excellentes. Os novos policiaes provaram rapidamente a sua aptidão para perseguir e agarrar os

criminosos em fuga. E á vista dessa prova o Governo resolveu a formação dum corpo de detectives especiaes, composto de taes homens, em numero de cento e quarenta. E agora é que os bandidos, perseguidos pelos Pelless Vermelhas, não poderão azular.



Os "Marujos do Amôr"



Grupo dos Marujos no Carnaval de 1935.



Cronica de ♦ Paris ♦

CAPAS, *collets*, *pelerines* são executados de duas maneiras completamente opostas: uns são pesados, como uma curta capa, de Alix, em *cellophane* azul escuro forrada com pelle, outros são extremamente leves, como os maravilhosos *collets* de Patou, de *tulle*

vestido de Alix, com longas pregas verticais.

Mas o que é mais interessante na moda actual é ver-se na mesma reunião vestidos com efeitos *tailleur* ao lado de vestidos flexíveis de *tulle*.

Casacos de *faille* de tom suave são usados com saias de setim ou velludo preto;

noite, de velludo preto, cuja saia é ampla, o casaco ajustado na cintura e as mangas estreitas. Foi usado com um grande *manchon* redondo, o que nos leva ao século XVIII, fazendo lembrar a romantica pintura inglesa, da escola de Reynolds, de Lawrence ou de Gainsborough.



Lindo chapéu de laise "Beyana" vermelha, guarnecido com uma fita de gros-grain azul-marinha.

preto ou de *tulle* rosa, collocados sobre forro ajustado de setim, do tom do *tulle*.

E' interessante observar o aspecto monacal duma capa ou antes dum manto de lã branca que forma um *ensemble* de Heim. Este aspecto tambem tem um

como a saia que acompanha um casaco genero *tailleur* não pode ter muita roda e a moda da noite exige a saia comprida, esta tem forçosamente de ser fendida. Mas, como na moda não pode haver regras sem excepções, Patou apresentou um *tailleur* para a

Outros casacos interessantes completam os vestidos, taes como um *bolero* de fitas de *cellophane* multicôres, modelo de Schiaparelli. A *cellophane* tambem foi empregada por Schiaparelli para executar um avental rosa retido por gardenias do mesmo tom



Toilette de casamento de mademoiselle de Bernis que se casou com o conde de Nattes. O vestido de setim branco. Veu de renda verdadeira antiga, retido por um fio de perolas e uma roseta de botões de flôres de laranjeira.

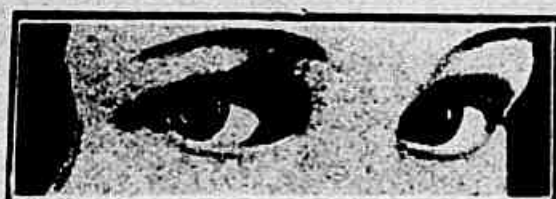
sobre um vestido preto. E' interessante observar como o rosa é empregado

na guarnição dos vestidos pretos: Lanvin guarneceu um *foureaux* preto com um

grande laço de setim preto pespontado e forrado com rosa que, collocado bem



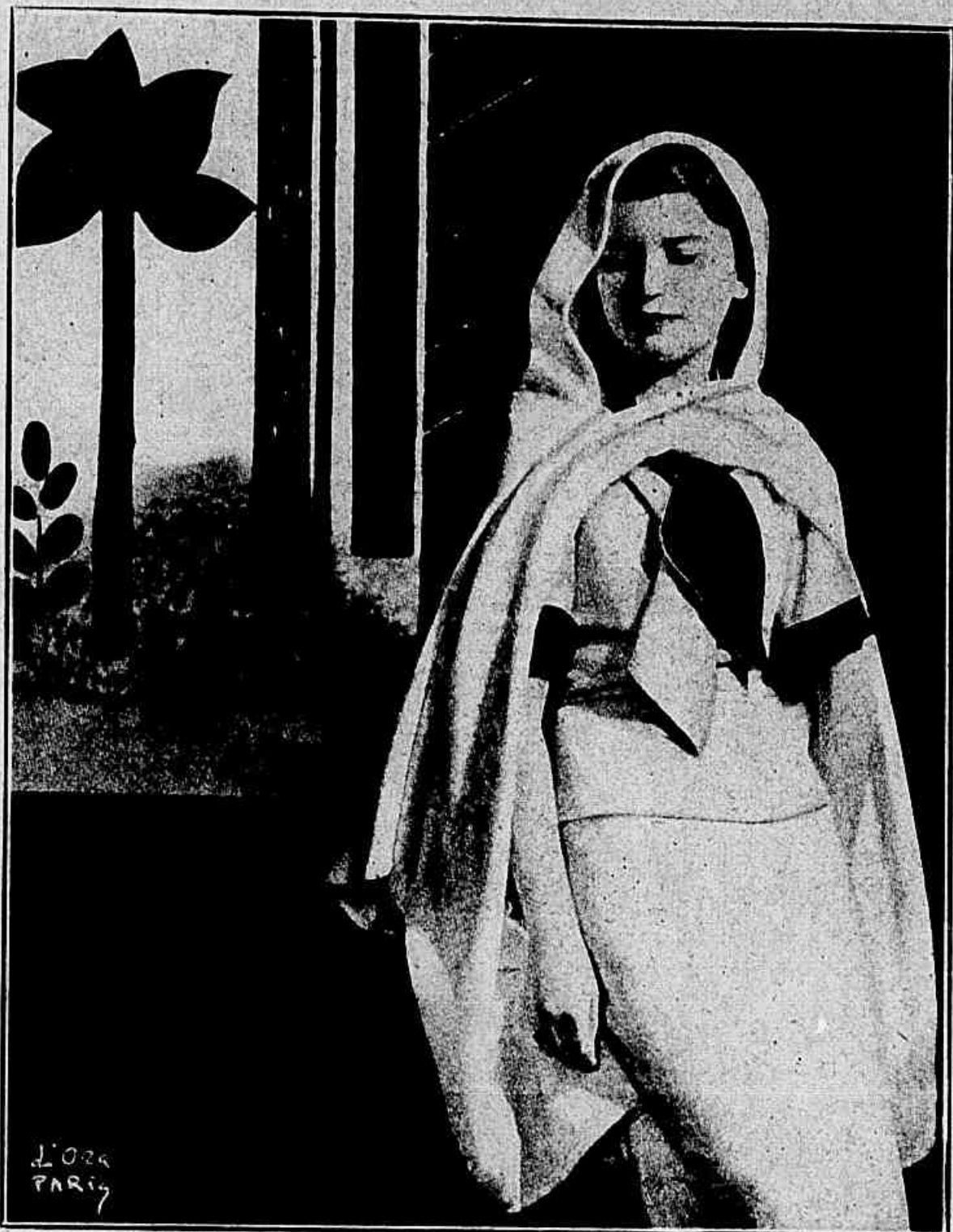
Vestido de noiva de crepe baço branco, guarnecido na frente com uma grande penca de flôres de laranjeira. O véu de *tulle* mantido por grande tiara de flôres de laranjeira.



OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, atrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de sedução pôde ser obtido immediatamente pelo emprego do Ondulador das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua da Assembléa, 115-1.º and. e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça Catalogo gratis.





"Rachilde" é o nome que Heim poz nez neste ensemble de lã branca, guarnecido com lã marron. Póde ser executado em crepe marocain.

em baixo do queixo, abria-se até os ombros, que alargava com muita graça.

Muitos são os vestidos de *tulle* e de setim rosa nos novos modelos. Mas o branco nunca perde seu lugar de honra: Lanvin apresentou um lindo vestido de pesado crepe branco, guarnecido com uma *écharpe* do mesmo tecido

coberto de lentejoulas de prata, que rodeia o decote na frente e cae atrás em sumptuosas pregas, como

um manto de côrte. Vionnet executou um vestido de setim branco para lady Daterling, com longas e



O vestido de casamento da infanta Beatriz da Hespanha. De crepe-setim duqueza, com a longa cauda guarnecida com arminho. O véu de *tulle* mantido por uma grinalda de flôres de laranjeira naturaes; o bouquet das mesmas flôres.



"L'escarpolette", foi baptizado este chapéu de palha preta, guarnecido com fita de gros-grain preta.

largas mangas, e larga faixa de verde-esmeralda. Completavam essa combinação as joias de esmeralda e brilhantes.

MARINETTE.

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR RS. 35\$000
Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres. Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobr. atrás do Theatro Municipal Telephone 22-0911.

As senhoras não dispensam **Metrolina** na sua hygiene íntima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Evite este desperdício de **25% de suas energias**

A vida moderna é, mais que outra coisa, a visão. Usamos os nossos olhos pelo menos 30% mais do que a geração que nos precedeu. Vivemos sob luz deficiente. Sendo a luz do sol o sistema de iluminação que a natureza proporciona, há escritórios e fábricas em que se trabalha sob luz 10.000 vezes mais fraca.

Não é de espantar, pois, que se verifique, pela Ciência da Visão, que 25% da energia humana é desperdiçada nas tarefas visuais. Nos escritórios, nos laboratórios, nas fábricas, no próprio lar, os nossos trabalhos, sob luz inadequada, gastam-nos a vista, exgotam-nos os nervos, causam depressão mental, abatimento, e até perturbações digestivas.



Evite esse desperdício de energia. Combata uma das causas de tantos males. Corrija a iluminação das salas onde vive ou trabalha. A iluminação ampla e correcta protege os olhos, beneficia o sistema nervoso, é uma fonte nova de energia e de entusiasmo.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

Carnaval de São Paulo



Baile realizado no Salão Germania pelo cordão "Paulistas do Barulho" (1.º lugar do concurso).

MAGNESIA S. PELLEGRINO
PISCANTE - REFRESCANTE - DESINFECTANTE DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Italica, cidade romana

As excavações a que, ha cerca dum anno, se procede nas imediações de Sevilha, para desembaraçar as ruínas de Italica a primeira cidade construída pelos Romanos depois de terem conquistado a Hespanha, estão dando os resultados mais satisfactorios.

Na opinião dos homens de sciencia que já visitaram o local, Italica pode rivalisar com Pompeia pela extensão,

pela conservação das suas construcções, a belleza das suas ruas, ladeadas de porticos (o que constitue uma particularidade local, pois o portico era usado, nas outras cidades romanas, apenas nas ruas principais), finalmente pela singularidade da sua architectura: os paleos interiores das casas não são dispostos em fila, conforme o desenho typico da habitação romana, mas succedem-se irregularmente.

No interior dessas casas

encontravam-se os pilares em fórma de cruz que até agora eram considerados de invenção medieval. Além disso as esquadrias lindamente moldadas, que passavam por uma característica da architectura andaluza, já existiam nas casas romanas de Italica.

A extensão da cidade não é inferior á de Pompeia e assim se vão dar tambem nomes symbolicos ás suas ruas e praças, nos quaes entendem os archeologos que se devem plantar pinheiros e cypresses para accentuar o poder evocativo daquellas ruínas.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

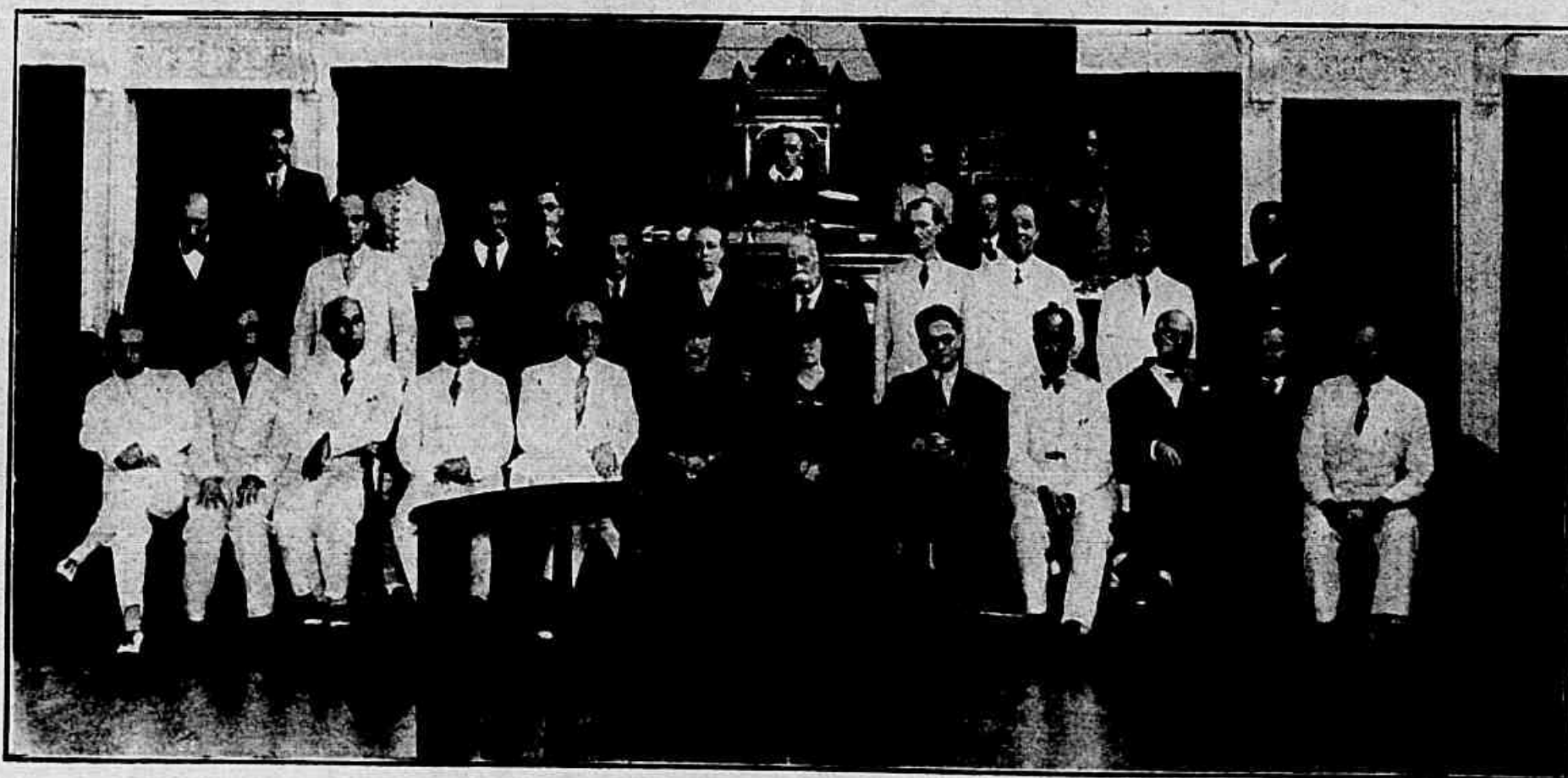
(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

Para o homem que sabe ver não ha tempo perdido. O que seria ociosidade para outro é observação e raciocinio para elle — ALFRED DE VIGNY.



A dona da pensão — Quem foi que disse ali que o jantar estava ruim?

TRIBUNAL DO JURY



Os juizes de facto que serviram na sessão de Fevereiro ultimo. Vê-se na presidencia o dr. Magarinos Torres, juiz presidente.



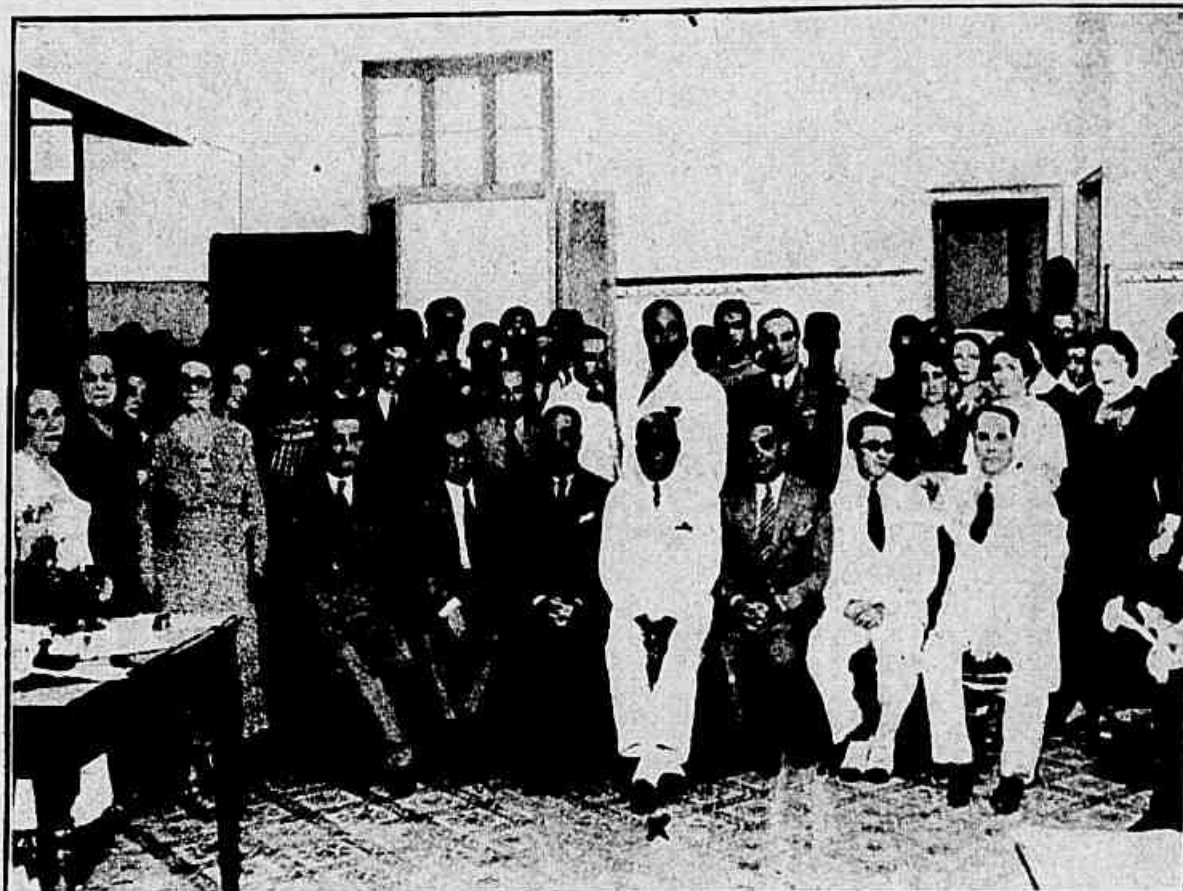
**EVITE
INFECCÃO!**

Remova
CALLOS

com o scientifico e
seguro remedio

GETS-IT

Correios e Telegraphos



Inauguração das novas instalações da succursal de Copacabana, pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em presença do representante do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, outras autoridades e publico.

se tornar, na Repartição, o seu braço direito e talvez até — quem sabe? — a sua cabeça.

As qualidades nutritivas dos diversos alimentos

Como se sabe, nem todos os alimentos tem as mes-

mas qualidades nutritivas. Eis em que proporção, em alguns delles, foram essas qualidades exactamente determinadas:

Pepino, 2%; melão, 3%; nabo cozido, 4%; leite, 7%; couve, 7%; groselha, 10%; beterraba, 15%; ovo, 15%; maçã, 14%; p. cego, 16%;

bacalhau cozido, 20%; batata, 22%; vitella, 24%; porco, 24%; galinha, 26%; vacca, 26%; uva, 27%; carneiro, 30%; pão de centeio 79%; feijão cozido, 87%; arroz cozido, 88%; pão de cevada, 88%; manteiga, 92%; ervilhas cozidas, 95%; azeite 97%.



É o que sempre digo

Nenhum desinfectante urinario dá resultados tão evidentes como a Urotropina original Schering. O exame da urina, o seu aspecto claro e transparente, a ausencia de pús revelam que a infecção foi combatida efficazmente e a inflamação cedeu. A UROTROPINA original Schering é effectivamente o mais poderoso

desinfectante das vias urinarias (rins, bexiga, urethra)

Tambem depura o sangue e melhora o estado de saude do organismo. Insista na embalagem original "Schering". Peça sempre

Tubos de 20 compr.

Urotropina Schering

A primeira funcionaria chinesa

O feminismo acaba de alcançar uma grande victoria. Na China, onde os homens, até agora, faziam tão pouco caso das suas companheiras, foi nomeada,

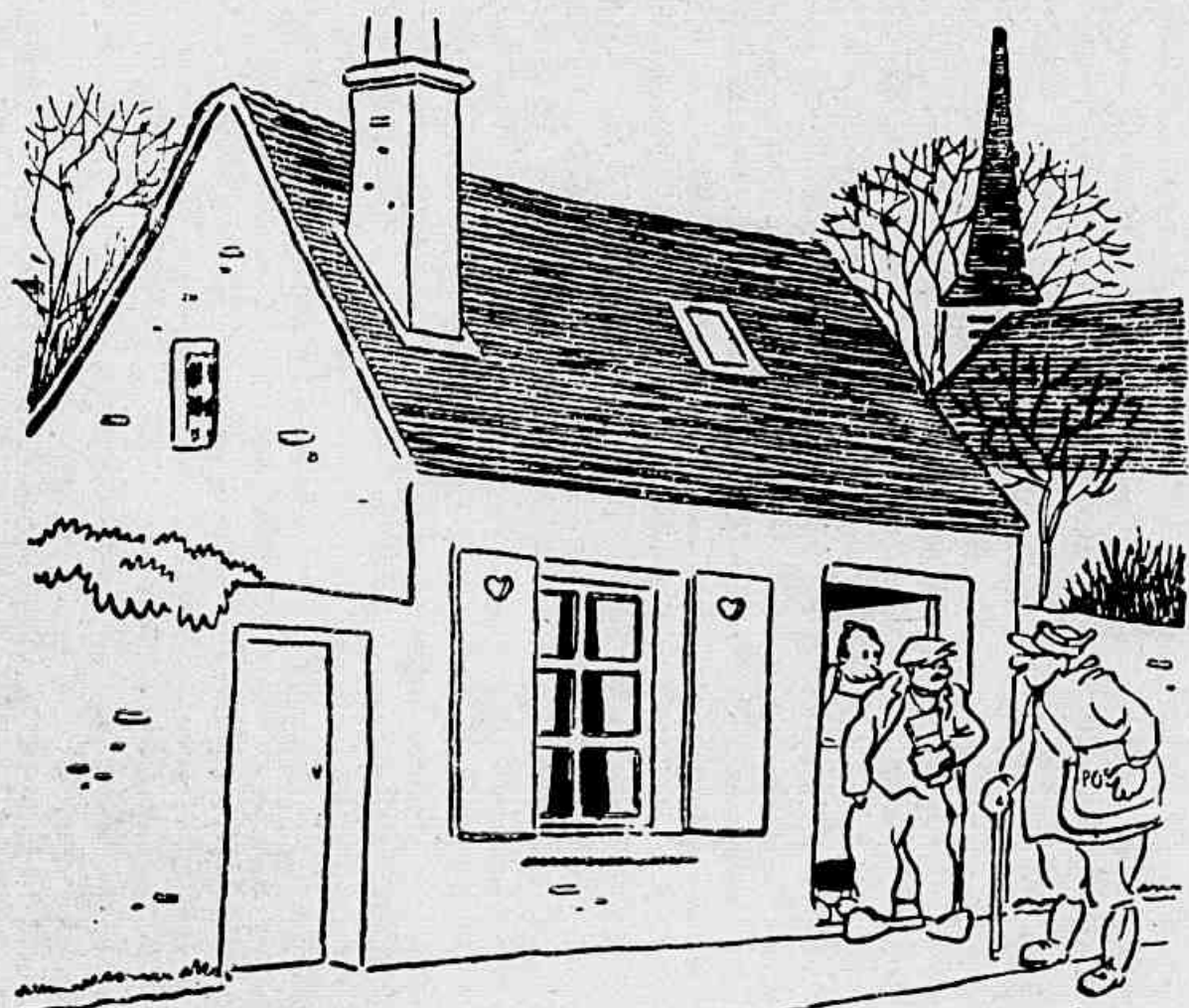
o mez passado, uma funcionaria do Estado.

Trata-se da senhora Han, de 32 annos de idade e a quem foi confiado o cargo de Directora do Registo do Gado, em Cantão.

Elevada a esse posto, nem por isso a senhora Han

se mostrou orgulhosa. Nem tampouco declarou poder dispensar absolutamente o concurso dos homens para exercer tal cargo. Ao contrario: obteve de seu proprio marido, mais moço do que ella sete annos, que fizesse os estudos necessarios para

NÓ CAMPO



— Os senhores deviam ter um cão para guardar a casa de noite afugentar os malfiteiros...
— Não é preciso: nós aprendemos a ladrar.



Deante da NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas não disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme. O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. Indispensavel á sua belleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto, conservará, de verdade, a belleza da sua pelle. Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



GRATIS! 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



O tempo é o grande destruidor de todas as cousas. Passam as amizades, passa a juventude, passam as próprias dores. Só ha uma cousa que o tempo não conseguiu destruir. É o fado do

pó de arroz "Lady"

o pó de arroz que ganhou o "record" do consumo pela sua qualidade, adherencia e perfume

O que mais se vende, porque é o que mais se pede

PO' DE ARROZ
Lady

Amor e loucura

A mais alta jurisdição da Suíça, o Tribunal Federal de Berna, teve que decidir o mez passado se um homem, pelo facto de estar apaixonado, pode ser considerado um "fraco de espirito".

No caso em questão, tratava-se do appello da decisão dum tribunal de primeira instancia, ao qual uma senhora pedira que se

impedisse o casamento dum filho seu.

A dama baseava o seu requerimento num artigo do Código Suíço que pode eventualmente prohibir o casamento das pessoas fracas

de espirito, alcoolicas, entorpecidas etc. E sustentava que seu filho se não achava no gozo perfeito das suas faculdades, uma vez que estava apaixonado.

Mas o Tribunal Federal

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Correios e Telegraphos



Inauguração das novas instalações da Agencia Postal e Telegraphica da rua Camerino, pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em presença do representante do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, outras autoridades e publico.

de Berna não acceitou essa these, a qual naturalmente considerou... ampla de mais.

A prolactina e o amor maternal

O amor maternal é simplesmente uma reacção chimica produzida por uma substancia glandular.

Tal a conclusão a que chegaram, ao cabo de longas pesquisas e experiencias, tres sabios norte-americanos.

Com effeito, os drs. Oscar Riddle, Robert W Dales e E. L. Lhar affirmam que é a prolactina, substancia chimica do typo da hormonia, segregada pela glandula pituitaria, a causa do amor maternal.

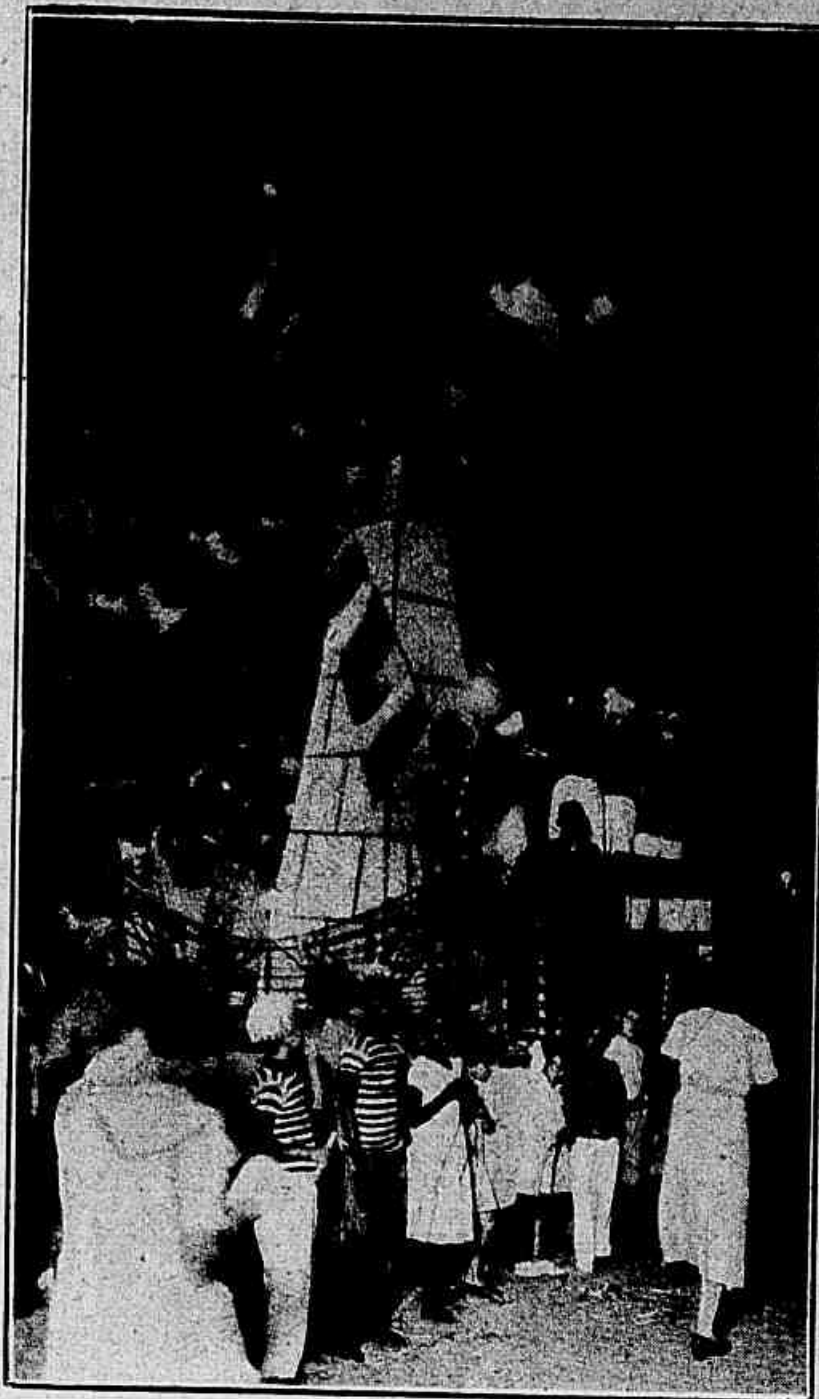
O dr. Riddle expoz no Congresso da Associação Americana de Desenvolvimento Scientifico como as injectões de prolactina produziram symptomas de instincto maternal em varias gallinhas... e até em gallos.

Assim o sentimento maternal se pode exprimir por uma formula chimica. E nenhum homem está livre de lhe injectarem á traição... um verdadeiro amor de mãe.

Pensamentos

Nada separa mais fortemente dois entes que opi-

O Carnaval nos Estados



O coreto de Barra Mansa.

niões diferentes sobre o dever e sobre a honra.

ALFRED CAPUS

Só um homem inexperienced faz uma declaração

formal. Uma mulher convence-se de que é amada muito melhor pelo que adivinha do que pelo que se lhe diz.

NINON DE LENCLOS.

O QUE HA NO VOSSO HOROSCOPO

DEIXAI-ME VO-LO DIZER GRATUITAMENTE

Não desejaria saber, sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catástrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas empresas e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral de sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

GRATUITAMENTE

A vossa leitura astral, que não constitue nada menos do que duas paginas dactylografadas, ser-vos-ha enviada immediatamente, pelo grande Astrólogo, as predições do qual despertaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade.

Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legíveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro; mas se quizer pode incluir 1\$000 nota para cobrir as despesas de porte e de expediente. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço:



Professor ROXROY
O eminente Astrólogo

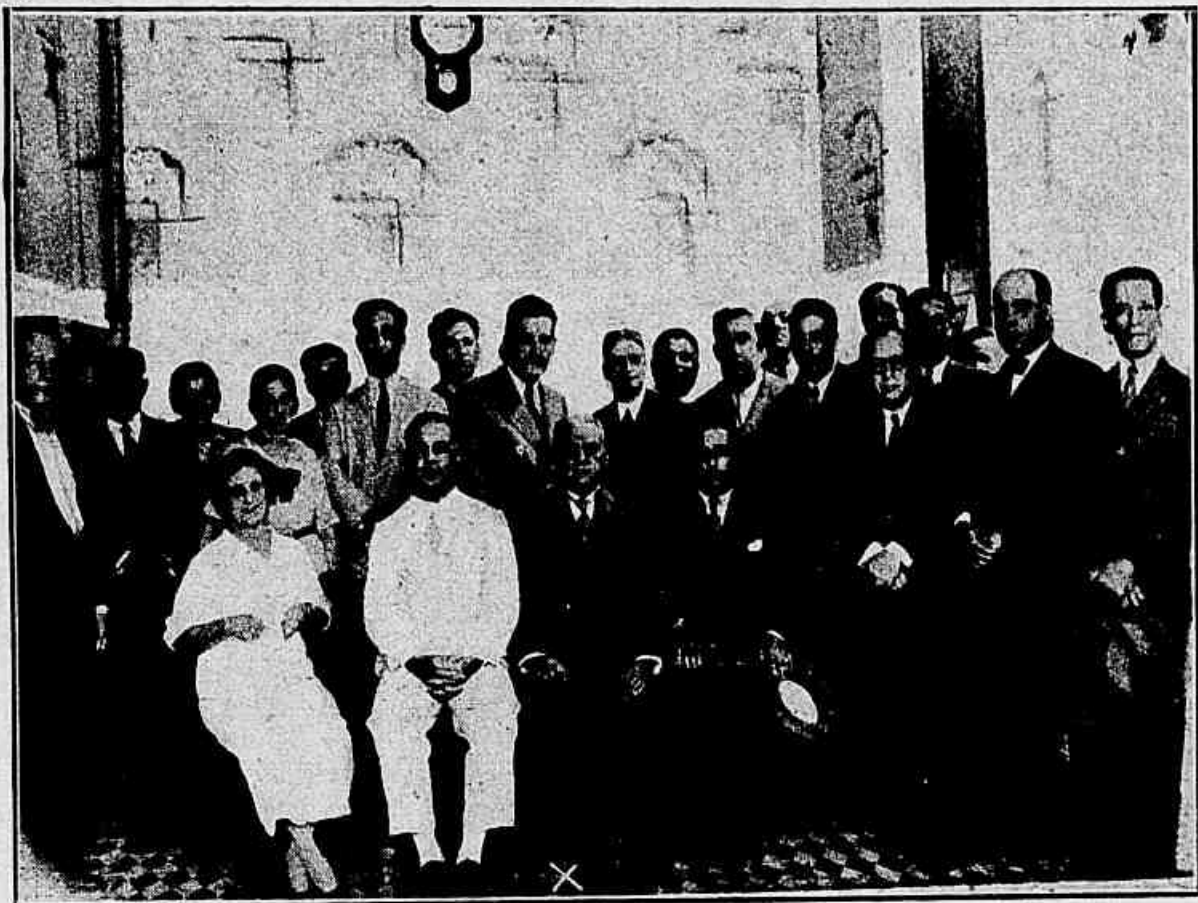
ROXROYS STUDIOS,

Dept. 1338 K. Emmastraat 42, A Haya, Holanda.

Selo para a Holanda: 500 Réis

Nota. O Proj. Roxroy é lido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido de todos os Astrólogos do continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quais ele pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Correios e Telegraphos



Acto da inauguração da Agencia Postal Telegraphica de São Francisco Xavier, pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, que se vê assinalado, em presença do representante dos director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, outras autoridades e publico.

As curas espirituaes

Pela primeira vez na historia da igreja reformada da Inglaterra, um membro do clero anglicano foi autorizado pelo seu bispo a praticar pela fé a cura dos enfermos. O pastor que assim vae — segundo se diz — realizar curas maravilhosas é o rev. John Maillard, da igreja de Santo Estevam, em Brighton.

Nesse templo, consagrado hoje pelo bispo de Chichester ao exercicio do tratamento espiritual "que é a herança natural dos christãos" houve, para iniciar o systema do rev. Maillard, um serviço de intercessão a que assistiram cerca de trezentos enfermos e estropiados.

O clergyman declarou que, antes de pedir a Deus a restituição da saude áquelles

que crêem bastante no poder divino para se tornarem realmente dignos da cura espiritual, exhortava os fieis a prepararem-se para o milagre, por meio de certo periodo de orações e recolhimento.

Um novo evangelho

O British Museum entrou, o mez passado, em posse

NÃO PINTE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos cabellos brancos a sua côr primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. É agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada. PROSPECTOS GRATIS.

Distr.: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio



LOÇÃO CARMELA

PUBLICIDADE TENAX



Vencer os obstaculos!



A victoria na vida consiste em vencer os obstaculos. Mas como a grande musculatura e necessaria para os obstaculos materiaes, os bons nervos, a força de vontade e a energia são indispensaveis para remover os obstaculos moraes. "NEUROBIOL" é o agente poderoso que dá força aos tracos, coragem aos tímidos, intrepidez aos desanimados e victoria aos que pensam ter perdido a energia e a confiança em si proprios. "NEUROBIOL" é o infallivel tonico do cerebro. Quer vencer, tome "NEUROBIOL"!

Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

de fragmentos de manuscritos em papyros que representam, ao que se acredita, os mais antigos escriptos da era christã.

O dr. Bell, conservador dos manuscritos daquella instituição, opinou que se trata provavelmente dum novo Evangelho desconhe-

cido, escripto entre os annos de 100 e 150.

— Alem do interesse historico desse documento, acrescentou elle, os fragmentos parecem confirmar que os primeiros christãos foram os inventores do livro tal como nós o conhecemos. As

folhas, escriptas dos dois lados, apresentam vestigios de encadernação. Ora todos os escriptos conhecidos da epoca estão em fôrma de rolo; e com toda a segurança se pôde dizer que o livro era desconhecido dos pagãos.

Carnaval de 1935



Conjuncto de Botafoogo e Copacabana com a sua madrinha Isaurinha.

A SOMBRA DE PARABRAHMA

— POR DE MATTOS PINTO —

A architectura social do brahmanismo, que ainda hoje rege a vida civil e as instituições publicas da India, repousa sobre o Manava-Dharma-çastra, código multimillenar. A mesma phantasia opulenta, que idealizou e compoz os personagens de Trimurti, illustrou com os ornatos da lenda a apparição das leis sanscritas. A tradição vedica pinta Brahma, o espirito infinito e mestre de Tudo, em cujo seio as creaturas se precipitam e se diffundem, gerando duas entidades, Purucha e Virady. Deste ultimo nasceu, em tempos immemoriaes, Manú Svayambhuva, a quem os VEDAS designam como o pae da humanidade, a luz dos legisladores sagrados. O Dharma-çastra, o mais antigo tratado de leis da India, cuja origem é uma hypothese insolúvel, traz o nome de CODIGO DE MANU e abrange o ritual religioso, o rhythm civil da vida, discorre sobre questões innumeraveis, como dividas, empresas commerciaes, pagamentos de ordenados, depósitos, injurias, offensas, furtos, jogos, heranças. Além disso, fala de politica, desenvolve preceitos de moral, expõe theorias metaphysicas e contém doutrinas cosmogonicas. De Manú, sahiram os Pradjapatis, chefes dos legisladores. A lenda vedica envolve o filho de Virady, o neto de Brahma, com um pittoresco relato. Manú meditava, com o pensamento fixo, quando se approximaram uns Maharchis, que o saudaram: "Sêr omnipotente! Dignae-vos revelar, conforme a ordem por que se devem cumprir, as obrigações e deveres das quatro castas primitivas, bem como das mixtas, pois só vós, ó primeiro dos entes nascidos, conheceis o verdadeiro sentido dos deveres que constam dos VEDAS e são de uma obrigação universal, de natureza divina, inacessíveis em todas as suas partes, á razão humana". Assim interpellado pelos Maharchis, falou Manú: "Escutai com attenção..." E lançou os fundamentos sociaes e juridicos que constituem a sociedade brahmanica.

A SABEDORIA DO DHARMA-ÇASTRA

Ensina Manú que todos os sêres caminham para o seu destino, a partir de Parabrahma, até a ultima das plantas. As leis do DHARMA-ÇASTRA classificam e separam os delictos da vida, com uma minuciosidade que fatiga e que maravilha, deixando a impressão de uma obra exhaustiva para ser modelada por um só homem e por um seculo unico. Manú interdiz o direito de herança á mulher levizna, ao banido da casta, ao cego, ao surdo, ao homem immoral, ao mudo e ao leproso. A metempsychose, a doutrina da transmigração da alma através dos animaes, mereceu do juriconsulto legendario penas importantes. Quem matar tigre, urso, serpente será castigado em certa quantia. Quem matar cavallo, boi, cabra, camelo será mutilado no pé ou na mão. O sacerdote hindú, antes de pisar a terra, areja o lugar com um panno e ora a Brahma: "Si fiz descer a minha benevolencia até a formiga, espero que farás descer a tua sobre mim". Depois de proclamar o falso testemunho como um dos mais repugnantes crimes, o CODIGO DE MANU admite algumas vezes a mentira como sendo preferivel á verdade. Na parte geral, onde trata da administração da justiça, nos artigos 84 a 87, ha cousas deveras interessantes: "Em certos casos, quem diz de modo differente do que sabe, por um motivo piedoso, não é excluido do mundo celeste. O seu depoimento é chamado palavra dos deuses. Todas as vezes que a declaração da verdade poderia causar a morte de um sudra, de um kachatrya ou de um brahmane, quando se trata de uma falta commettida num momento de

allucinação e não de um crime premeditado, como roubo, como arrombamento, é preciso dizer uma mentira. E, nesse caso, é preferivel á verdade". Todo o MANAVA-DHARMA-ÇASTRA está assim repleto de extravagancias. Ha preceitos absurdos, cousas admiraveis, penas ridiculas, exigencias phantasticas, tocantes doutrinas, punições hediondas, postulados incriveis e monstruosos.

O MYSTICISMO DESCOMMUNAL

Os templos da India, onde os artistas brahmanicos e buddhicos inscreveram a opulencia dos seus mythos, representam o encantamento religioso, que fascinou o coração hindú, insuflando-lhe arrojo e magia. Por elles, contemplamos em linhas visiveis o descommunal mysticismo, que já exaltou a sensibilidade de um povo e que desafia a extravagancia de todas as artes. A riqueza da mythologia gangetica equivale á sua architectura de penhascos. A' sombra de Parabrahma, o ente supremo e universal, que tudo concebeu e de onde tudo provém, se desenvolveram a trindade de Brahma, Vishnu e Siva, symbolos da energia creadora, da energia reparadora e da energia transformadora. Metaphysicos e pantheistas, os Hindus idealizaram a entidade de Parabrahma, fóra de toda narrativa fabulosa, deixando-o no estado de pureza cosmica. Porém a imaginação fertil, que attribuiu ao sêr excelso e infinito qualidades immateriaes, soube extrahir da concepção vaga tres outros deuses mais proximos do homem. Trimurti, a trindade immemorial das plagas gangeticas, cuja mythologia reina desde o Himalaya até os montes Vindhya, desde o Mar de Oman até o Golfo de Bengala, nutre e sustenta a architectura social de Brahma.



Os minuciosos labores do Templo de Rangun.

Torre do Templo de Vishnu, em Kumbakonam, com as suas luxuosas decorações.



Typo de Hindú.



Elephante Real.

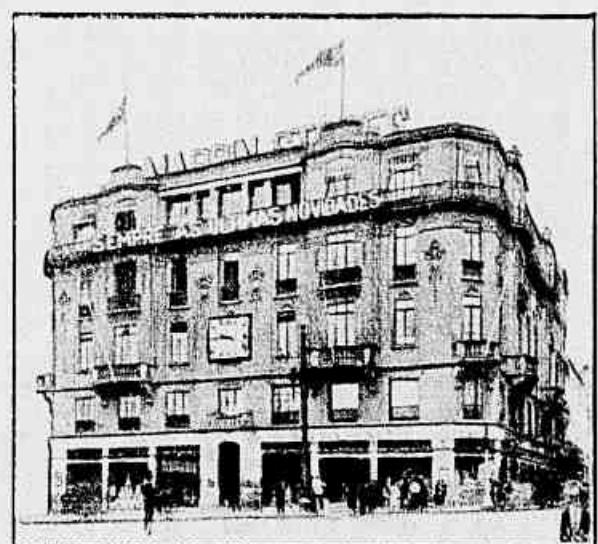
Ha mais de dois millenios que o seu neto sagrado Manú impoz a lei da castas, pintou o ritual das ceremonias, descreveu o monumento da vida civil e, até na era de Gandhi, a alma vedica paira enternecida e monstruosa sobre a terra cyclopica dos Rajahs.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



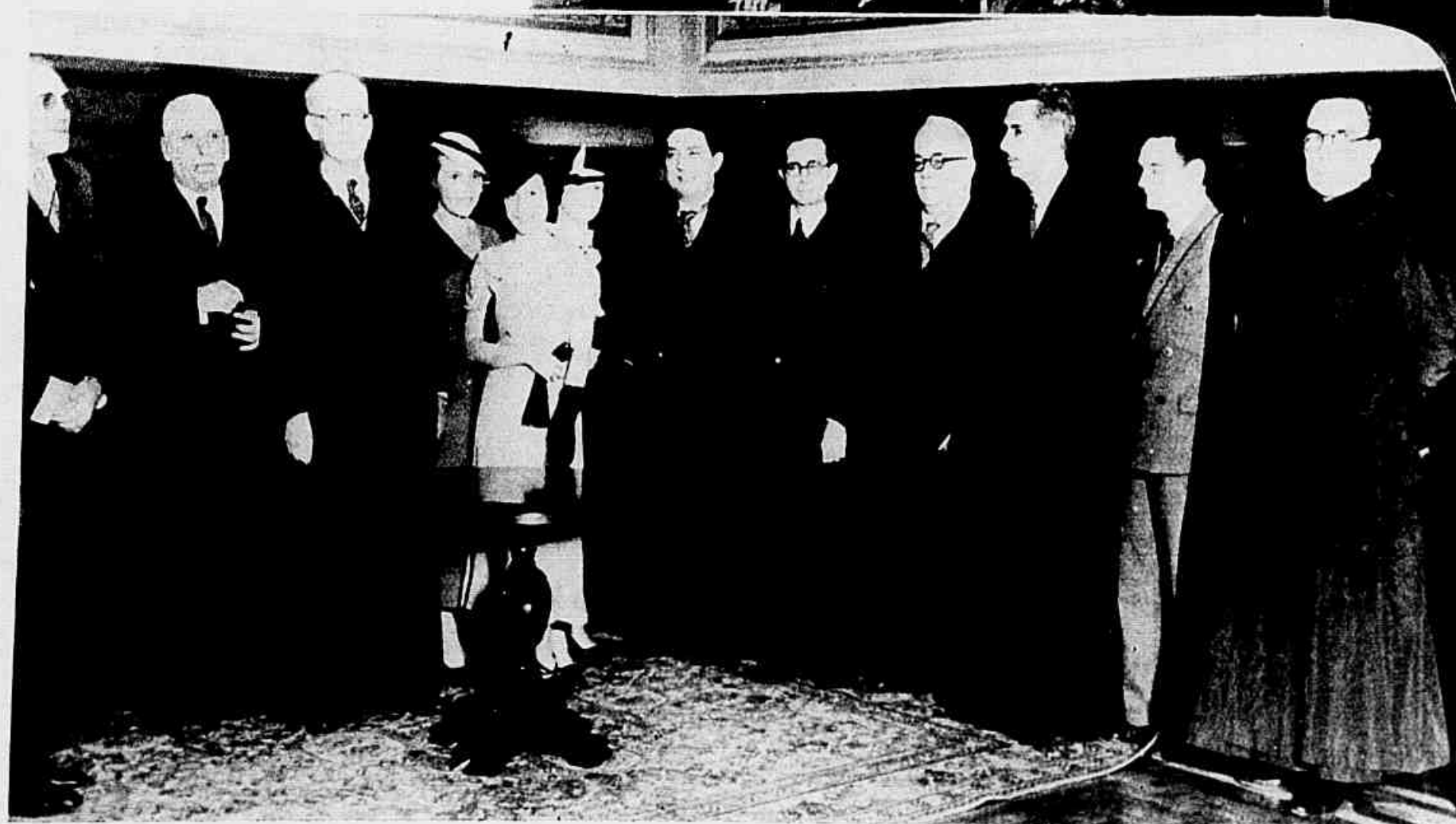
Assistência à aula inaugural dos cursos da Universidade de São Paulo.



O dr. Almeida Prado inaugurando
os cursos da Universidade de São
Paulo. Vê-se na photo o maior
Othelo Franco, ajudante de ordens
do Interventor.



Ao alto: — A posse da nova
directoria do Centro Acadê-
mico XI de Agosto.



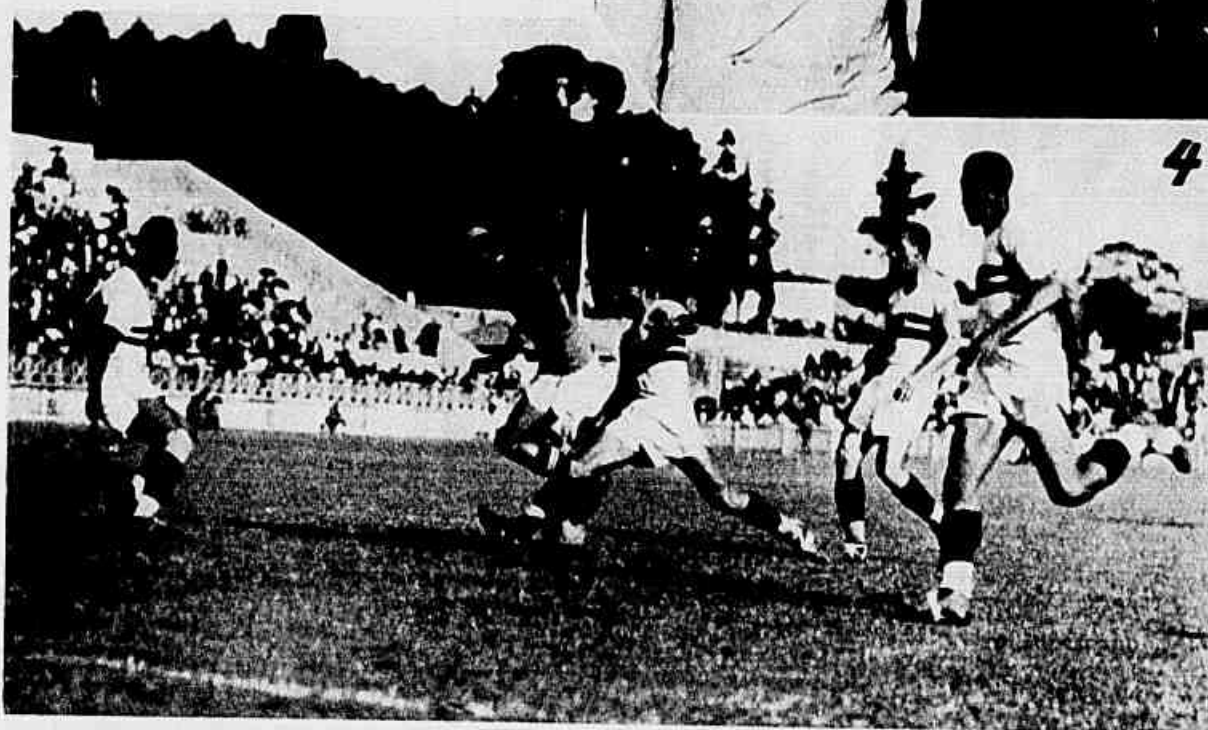
Ao lado: — A posse do dr.
Alcides Ferrari, novo desem-
bargador da Corte de
Appellação.



1—O almoço no Terminus com que se comemorou o 50.º aniversário do Rotary-International. 2—Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da inauguração dos cursos da Universidade. Vêem-se os srs. Armando de Salles Oliveira, interventor; prof. Reinaldo Porchat, reitor da Universidade, e general Almerio de Moura, coman-



dante da 2.ª Região Militar. 3—Outro aspecto da posse da directoria do Centro Académico XI de Agosto. 4—Palestra x São Paulo. Resultado: 2 x 2. A photo mostra Larzin "calçando" Mendes, e Orozimbo espreitando. 5—O ultimo jogo do Palestra e São Paulo. A' porta do goal José afasta a pelota.



CREANÇAS



Maria Magdalena, filha do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Ao lado: João Francisco, filho do sr. Albertus de Carvalho e d. Zizinha Peixoto de Carvalho



Helio, filho do nosso collega do GLOBO, Manuel Gonçalves e d. Rosa de Almeida Gonçalves



Cleusula, filha do dr. Alvaro Dutra e d. Dalila Dutra.

Ao lado: Cassio Sergio, Luiz e Vera Cecilia, filhos do dr. Oswaldo Ferraz Alvim (S. Paulo).



José Geraldo, Luiz e Armando, filhos de d. Severina Moreira Mello.



P RINCÍPIOS de Fevereiro de 1816, o Rio de Janeiro lusitanizado pela família real bragantina e por sua corte, centenaes de emigrados na cola de ambas.

Dous personagens conferenciam. No encontro representa o Príncipe Regente o ministro da Marinha Araújo de Azevedo; figura o Rei Christianíssimo Luiz XVIII, tal pouco antes e logo depois de Waterloo, o conselheiro encarregado de negócios Maler.

Dos assumptos versados na conversa official um sobremaneira interessa o agente francez: saber se exacta a vinda de artistas patricios ao Brasil. Compreendendo-se, Maler serve Bourbons e aquelles acabam de conservar em arte glorias de Napoleão.

Resposta negativa de Araújo de Azevedo, quanto aos receiados viajantes, socega a vigilância de Maler. Affirma o ministro ser a noticia mero boato. Já?

Ainda no Brasil não se tendo começado a confiar desconfiando, Maler tranquilizado officia ao ministro dos Estrangeiros de sua nação. Diz-lhe em longo periodo.

"Só com pezar, Alteza, poderei crêr que francezes se expatriem sobretudo com alguma apparencia ou supposição de descontentamento do governo paternal do melhor dos Reis; mas resta-me consolo, o de não tardar aquelles francezes arrependimento do alvitre e da deslocação no reconhecerem a differença entre os douts paizes e sua administração, entre tanto o meu pezar poderia mitigar-se se soubesse que por effeito de circumstancias por mim ignoradas a medida logra approvação do governo de Sua Majestade".

Estava Maler no papel de transmissor, Araújo de Azevedo, porém, mostraria bôa fé ao informar? Difficil diz-o, mesmo na época, tanto aquelle sentimento difficilmente se apura em quantos governam. Em todo o caso para Maler a decepção vinha perto.

Pouco depois do officio do consul, D. Maria I fechava olhos ao mundo do qual a loucura a segregara. O obito régio obrigava o Rio de Janeiro a luto. No auge d'elle, cinco dias após o fallecimento da rainha, chegava a Guanabara um navio, o *Calpe*, desancorado das aguas do Havre em principios de Janeiro de 1816.

Trazia os passageiros de inquietação para Maler. Entre elles um, João Baptista Debret, pintor de historia, esta na época, por Napoleão, quasi só correndo campos de batalha.

Nascera o recémvindo em Pariz, anno de 1768, a França então de Genova recebendo a Corsega. Logo em 1769ahi nascia Napoleão quando Wellington vinha a mundo. Unia o berço os rivaes de Waterloo, distanciados na sorte ultima e na morte, apothose para o vencedor, martyrio para o vencido.

Teve Debret nascimento e infancia no reinado de Luiz XV, o amoroso, de lembrança perenne na moda dos saltos de sapatos femininos.

Attribuir a Luiz XV sómente governo negro e negregado é nunca ter lido, ignorancia perdoavel, nem o padre Galiani nem o *Diario* do padre Veri. Provam os memorialistas beneficios colhidos pela França no reinado de Luiz XV, este já com bastantes defeitos para que não se lhe ratinham algumas qualidades.

No 1768, natalicio de Debret, Luiz XV enviuvava de facto. De direito, por crescente infidelidade conjugal, já isto lhe succedera, separado por completo de Maria Leckzinska. Em 1768 a sombra da virtuosa rainha breve desaparecera ante a silueta da desabusada Du Barry.

Adolesceu Debret no reinado de Luiz XVI, tão diverso do avô antecessor, caminhando até a guilhotina entre bondade e indecisão. Era Debret parente proximo de David, o academico regicida pelo voto que na sessão de 8 Agosto de 1793, na Convenção, lera libello contra as Academias declarando-as "ultimo refugio de todas as aristocracias." Não muito depois o mesmo David, ao retratar o cidadão primeiro consul Bonaparte d'elle recebera, apressado no tempo e na gloria, chapéo, roupa, espada e botas para substitui-lo na pose.

Afastadamente vinha a ser Debret tambem parente de Boucher, o semeador de Cupidos na arte do seculo XVIII, a pintar a Pompadour na attitude distrahida "da mulher amada á espera do amor".

Com David vio Debret a Italia, por phrase feita "patria das artes" naturalizando artistas. Em França assistiria á Revolução até o Terror, Debret como

DEBRET

POR ESCRAGNOLLE DORIA

todos no receio da morte a cada hora. O maior milagre na época era viver, disse-o Sieyes.

Após o Directorio, este entre ancias de gozo e fervilhar de corrupções, a França sadia almejou salvador. Raro surge sem espada á cinta.

Com ella assim subia em fama um moço de olhos magicos, tez biliosa, faces chupadas, cabellos escorridos, pernas finas perdidas em grandes botas. Chamava-se o general Bonaparte, Gato de Botas por alcunha das rissonhas meninas Permon, uma d'ellas, Laura, futura duquesa de Abrantes.

Em 1804 o Gato apresentava-se imperador dos Francezes, corôado em Notre Dame, presente Pio VII á scena surpreendente do homem extraordinario. Descia do genio ás pequenas cousas. No tempo de Gato de Botas confessava Bonaparte a madame

avistado por Heine após Lena nas ruas de Berlim Bastava "assoviar para desaparecer a Prussia", dizia o poeta. Tornára-se a impressionante figura central da melhor tela de Meissonier — 1814.

Acabou Napoleão vendo a Europa em um só exercito contra um só capitão, o da campanha de França Waterloo pôz fim ao combate de um continente contra um homem. Não foi a batalha apenas a derrota do resuscitado de cem dias, sim a debandada de uma sociedade franceza; incluídos no salve-se quem pudêr quantos no respectivo officio haviam servido a causa e as victorias de Napoleão.

Tinha Debret de refazer vida. Acenaram-lhe com expatriação, em S. Petersburgo, ao favor de Alexandre I. Nada de neves do Neva, esperavam-o ardores de tropico. Em Pariz Lebreton aggre-miava companheiros para afastar-se da patria, hostil a quem devesse qualquer cousa ao Lobishomem da Corsega no theatro em Erfurt rodeado por uma platêa de reis.

Debret accedeu ao convite de Lebreton. Eil-o no Rio de Janeiro onde o Príncipe Regente. O reino portuguez formára entre os inimigos de Napoleão, fadados D. João VI e os seus, até os mortos, á remigração.



JOÃO BAPTISTA DEBRET — 1768-1848.

de Chastenay ter estudado a fundo "a physionomia do leque" cujo mover lhe trazia "o echo dos movimentos que agitam as mulheres". Aprenderia depois a valsar para agrado de Maria Luiza.

A Napoleão consagrou Debret talento e palheta, mostrando varios momentos da vertiginosa ascensão do heróe homérico ao qual se não faltaram dias de Iliada sobram os da Odyssea em Santa Helena.

A guerra não impedia Napoleão de cuidar da arte, incumbindo-a de grurar-lhe reinado em immortalidade. Debret e outros artistas tinham de avir-se com Vivant Denon, director do Museu Napoleão. Disséra elle outr'ora a Luiz XV em Versalhes ao perguntar-lhe o rei o que pretendia: "*cous voir, sire*".

As contas do Museu Napoleão encontram-se nos Archivos Nacionais em Paris. Nas de 1808 acha-se uma mandando pagar a Debret 8.000 francos pela tela representando Napoleão impondo a Legião de Honra ao mais valente soldado russo.

Tudo na idade de ouro, sonante ou não, do regimen imperial. Mas em 1814 Napoleão deixára de ser o todo poderoso

Francez, nascido malicioso, talvez Debret lhes attribuisse no Rio simples *piété-à-terre politico*.

Debret e os outros membros de missão artistica nunca deixaram de ser vigiados por Maler, mais á espreita de Lebreton. Desconfiava que, com auxilio do ministro portuguez barão de S. Lourenço, correspondesse criminosamente com gente bonapartista em França. A margem de um officio delator de Maler, conservado no Ministerio dos Estrangeiros em Paris, lê-se a nota "*extraire pour la police*".

Em Maio de 1819 achava-se Maler livre de Lebreton pela côva. "Deixa negocios em desordem, dividas e poucos meios de satisfazer-as", dizia Maler do seu desaparecido duende.

Debret cahiu em graça de D. João VI, o parvo capaz, n'um arroubo de admiração, de conceder José Mauricio após o celebre audição na qual o padre venceu Marcos Portugal, odre de vaidade musical.

A archiduquesa Leopoldina desembarcava no Rio para casar com D. Pedro; Debret reproduzia na tela desembarque. Engalanava-se o Rio de Janeiro

para as festas da coroação de D. João VI. Debret ornava a capital.

O fito principal da missão artistica franceza era contudo a formação de Academia de Bellas Artes. Haviam sido estas cultivadas meritoriamente por artistas colonias auto-didactas, no que faziam immenso na mesquinhez de recursos de toda a ordem em meio adverso.

Organizou-se e viveu a Academia, com que esforços, com que obstáculos, com que lutas, no governo de D. João VI, no primeiro reinado e na Regencia.

Lente de pintura historica, Debret conseguiu formar grupo de discipulos dispostos a honrar mestre. D'elles o mais notorio, o mais persistente na amizade, foi o sul-riograndense Manoel de Araújo Porto Alegre, infenso aos Taunays, sobretudo a Felix Emilio. Não participaria elle de sentimentos de Debret? Acudio a interrogação a quem len em Pariz, na Bibliotheca de Arte e Archeologia, extensa carta de Debret a La Fontaine, datada do Rio de Janeiro aos 27 de Novembro de 1816, na qual em 5 paginas in 4.º o missivista maltrata Nicoláo Taunay, logo oito mezes depois da chegada ao Brasil da missão franceza.

Não herdaria Porto Alegre antipathias de Debret? Da sua affeição a este não ha duvidar: foi d'estas de principio a fim, formando bloco no bem e no mal, no justo e no injusto. Amor e amizade padecem de cegueiras breves ou incuráveis.

Em prosa e verso amigo de Porto Alegre celebrou d'este o mestre. Ao estrear nas *Poesias*, impressas na typographia Ogier em 1852, o inseparavel de Porto Alegre, Gonçalves de Magalhães, incluiu no livro o de "A Despedida de Mr. João Baptista De-Bret".

Na longa ode em adeus dizia o poeta ensaiando lyra:

*De-Bret, digno Francez, Pintor preclaro
Caro Amigo, Homem firme, Sabio Mestre
Eu te agradeço os bens que tu fizeste
A mim, e á Patria minha.*

Assignalando que em Porto Alegre deixava "o digno Francez" um "digno successor", Gonçalves de Magalhães encaixou na ode allusões aos "contrarios" de De Bret, ás suas lutas "com a cega Inveja", "a alma nobre" do artista vencendo "ardis e embustes". Confessou-se o poeta discipulo do pintor por algum tempo, mas em razão de outros estudos de pouca assiduidade nas lições.

Compensou Gonçalves de Magalhães a pouca frequencia "ás sabias lições" de Debret dedicando-lhe ode saphica sempre alludindo á Inveja, "entre as mãos a esconder miopes olhos".

*Silvando os campos, pouco a pouco se ergue
As regias salas; e a discordia a intriga
Nellas entorna, e quanto fel o negro
Cocyto gera.*

Aquelle participio presente, em grilo na edição das *Poesias* de 1852, desvenda tantas allusões á Inveja. Nomeado director da Academia das Bellas Artes, o pintor portuguez Henrique José da Silva combateu quanto ponde os francezes da missão de 1816, ajudado no "erguer-se ás regias salas" pelo padre Soyé com a triste pratica de tantos: bajular.

Cansado de lutas Debret partio para a França em 1831, empregando alli tempo no compôr o "*Voyage Pittoresque et Historique au Brésil*", em tres volumes impressos em annos separados, 1834, 1835 e 1839.

Nenhum estudioso de cousas nossas ignora a valia da obra de Debret, pela raridade enlevo de bibliophilos, mina de livreiros. No segundo e no terceiro tomo da obra reflecte-se o Rio de Janeiro no texto e nas estampas, inutil desmerecerem o serviço de Debret catadores de senões, espiões-deleitos.

Ultimos annos de existir passou-os Debret na patria, sahido do Brasil aos 63 annos. Apegou-se a irmão, Francisco, um architecto, ambos feridos pela dôr, cada qual tendo perdido filho joven todo esperanças até em arte.

Aos oitenta annos, a 28 de Junho de 1848, fallecia João Baptista Debret, pouco lhe sobrevivendo o irmão. Muito haviam chorado os filhos prematuramente mandados a tumulo. De summo amargor são as lagrimas dos mais velhos pranteando os mais moços. Atordão-os o apparente engano da morte, ao fazer a sua universal chamada diaria, substituindo o que mais soffreu pelo que menos viveu.

Indiscreções de EVA

Talento, cultura, vivacidade são o apanágio da senhora Lucia Lobo, uma das mais formosas e elegantes moças do Rio de Janeiro, que hoje empresta o seu espirito encantador às nossas "Indiscreções de Eva".

Pertencente a uma família distinctíssima, onde o gosto e o cultivo das artes vêm do berço; conhecidas que são as elegantes recepções semanais de sua illustre mãe, a senhora Arthur Lobo, selectas partidas que reúnem a fina flôr dos nossos meios artisticos e litterarios, Lucia Lobo firmou com brilho a sua personalidade de "discuse", de escriptora e de musicista.

Essas respostas, subltis, elegantemente ironicas, que ornarn esta pagina, são bem a affirmacão desse espirito brilhante e culto ao qual a nossa sociedade sempre rendeu as mais justas homenagens.

As suas respostas, cheias de graça, aqui estão, dominadas pela figura encantadora de Lucia Lobo, que é sem duvida uma das mais insinuantes e suggestivas expressões de beleza da mulher brasileira. Teem, pois, os nossos leitores o feliz ensejo de um prazer espirital e a alegria de um rosto lindo a encantar os olhos.



— Que pensa do divorcio?

O divorcio é aquella táboa que o naufrago segura com ansiedade, certo de que encontra a salvação; mas... a vida, mar proceloso, muitas vezes faz virar a táboa, projectando de novo o pobre naufrago no oceano do desespero...

— Qual o typo que prefere: a gorda ou a magra?

Antigamente o lemma era este: "Dá-me gordura e dar-te-ei formosura".

Hoje é outro: "Dá-me magreza e dar-te-ei beleza."

Eu, porém, como a philosophia popular, prefiro dizer: "No meio termo é que está a virtude."

— Que diz da mulher na politica?

Não sei porque, a mulher na politica faz-me lembrar o film "O marido da guerreira..."

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

A morte de sete "immortaes" no anno passado veio mostrar-nos o serio perigo a que estão expostos seus companheiros de sonho e de

ideal. Entrando para a Academia, as mulheres, suas concorrentes á viagem "a um mundo melhor", talvez fossem as escolhidas pela velha da foice, diminuindo a mortandade masculina naquelle recinto.

— Qual a sua occupação favorita?

A arte e o sport.

Sport — "artes" do seculo.

Arte — sport da alma.

Tambem gosto de observar e de "dar" meus "palpites" ou jogar ping-pong com os meus pensamentos.

— Qual o genero de musica que aprecia mais: o classico ou o ligeiro?

Sou conservadora; prefiro o classico, que não passa da moda.

— Qual a dança mais attrahente: o tango, o fox ou o nosso samba?

O fox faz sonhar.

O tango faz pensar.

O samba é alegre e melancolico, triste e audacioso, irrequieto, nostalgico e pessimista como a alma brasileira. Prefiro o samba.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

Depende da phrase, da voz e da pessoa.

— Qual é o seu maior ideal?

Ter sempre fé no meu Ideal é o meu maior ideal.

— Qual a sua opinião sobre a paz universal? Não poderia a mulher colaborar no desarmamento das nações?

Para que houvesse paz no Universo seria necessaria a paz dos corações. Acha que as mulheres poderiam conseguil-a?

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

Para os necessitados de carinho... o Amor.

Para os necessitados de espirito... a Intelligencia.

Para os necessitados de dinheiro... só mesmo... o vil metal.

— Que juizo forma dos homens?

A perfeição de Adão estava na costella...

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

Pois não! vai ahi uma amostra da minha "capacidade":

BONECO DE ENGONÇO

*Boneco de engonço, como és diferente!
Tu vives dansando, cantando a brincar...
Tu estás sempre rindo, pulando, contente...
Boneco de engonço, como és diferente
Dos outros bonecos que vemos passar!*

*Mas ah! no teu peito, quem sabe se um dia
Cruel desventura te vem torturar?
Ou mesmo, quem sabe? Talvez alegria
Tu finjas que sentes, preendas mostrar
Com todo este geito de rir e dansar...*

Boneco ideal!

Bom, eterno, sem igual!

*Não penses na mágoa que fere o teu peito!
Não penses na vida... Feliz, satisfeito*

Conserva teu riso

E faz da vida

Brinquedo de bola,

Boneco de mola!

*Tambem no meu peito, feliz descuidado,
Existe um boneco de engonço... amassado...
Boneco de engonço, não penses no amor,
Que amor é martyrio e a vida... uma dor...
No entanto, se mágoas somente encontrares,
Boneco que cantas, que gemes, que ris,*

Da vida tu fazes

Brinquedo de bola,

Boneco de mola,

Pra seres feliz!!

LUCIA LOBO

Krishnamurti poeta e philosopho

de RACHEL PRADO

KRISHNAMURTI chegará dentro de poucos dias ao Brasil e irá expôr em conferencias publicas as suas idéas.

Os devocionaes encantados talvez se decepcionem; os pesquisadores sensatos exultarão. Krishnamurti não vem como *Messias*, nem como o "Instructor do Mundo"; apenas como philosopho e poeta. Ha muito que elle quebrou esses grilhões com que o queriam aprisionar dentro do dogmatismo sectarista da Sociedade Theosophica.

Avulta em Krishnamurti uma personalidade forte, uma independencia de caracter vibrante, que se revela no gesto decisivo de revolucionario.

Queriam fazer do jovem hindú um idolo; elle preferiu ser apenas um homem com attributos divinos. As suas idéas appareceram no Brasil meio deturpadas pelas más traducções e pelo espirito de encantamento que presidia á propaganda. Eu tambem pertenci á "Ordem da Estrella do Oriente", e sei quanto isso é verdade. Em todas as Lojas theosophicas do mundo, Krishnamurti estava cercado de um halo de santidade, e organizavam-se igrejinhas dentro da formidável doutrina trazida lealmente ao Occidente pela eminente Blavatsky e desvirtuada actualmente da sua verdadeira finalidade. A estagnação, o espirito devocional e contemplativo das orlas do Ganges não se coadunam modernamente com o espirito de acção, realizador, dynamico e pratico do homem do Occidente.

Krishnamurti comprehendeu isto e o seu espirito admiravelmente evolucionista prega a liberação, a reforma individual, como unica capaz de preparar um mundo melhor. As suas idéas procuram libertar o sêr de todos os grilhões que trazem soffrimento ao homem. Krishnamurti diz que o mundo é bello e bom, mas o homem é que complica a vida com as suas idéas absurdas de escravidão, restricção, moral caduca e subserviencia. Para elle, não devem existir limitações no dominio da mente, nem convencionalismo para o espirito liberto.

Krishnamurti prega uma nova philosophia impregnada de uma serena poesia que não é piégas, nem lyrica.

Os seus versos no "Amigo Immortal" estão vasados em estrophes que revelam uma alta comprehensão da vida. Para alguns, Krishnamurti é um pantheista; para outros revolucionario e até materialista. Porém, para aquelles que sabem penetrar o espirito das suas palavras, é elle o philosopho da Humanidade presente, porque destróe as muletas da tradição, do convencionalismo e manda que cada um siga só o seu caminho. Toda a gente se acostuma a andar amparada pelas idéas alheias; o philosopho hindú procura despertar em cada um a sua propria personalidade. Pensar pelo cerebro de outrem, elle chama a isso commodismo, estagnação.

A sua sã philosophia dá-nos a expressão de um mundo differente. Elle diz



Krishnamurti aos dezeseite annos.

que cada sêr vê o seu mundo pela janella aberta de sua casa, que mostra sempre a mesma nesga de Ceu, a mesma imperturbavel paisagem. Mas, se tivermos muitas janellas, o nosso horizonte se amplia, o nosso olhar divaga, não se cansa. E conclue: destruíamos todas as janellas que limitam a comprehensão da vida, para que os nossos horizontes sejam amplos e infinitos como a propria consciencia!

A vida de Krishnamurti divide-se em phases definidas e distinctas. A da primeira juventude, guiado pela sua mãe adoptiva — a dra. Annie Besant —

e pelo bispo Lidbether, ambos fallecidos, que o orientaram para os conhecimentos theosophicos, dando-lhe um espirito de religiosidade em que predomina a fé budhista. Nessa época, dizem os seus mestres que em estado mediumnico Krishnamurti recebeu em sonhos instrucções do sr. Matreya e escreveu "Aos pés do Mestre", um livrinho muito conhecido, um evangelho doutrinario para a perfeição da alma, semelhante, na essencia, ao "Codigo do Manú", aos "Versos de Ouro" de Pythagoras e á "Imitação de Christo".

A segunda phase foi a dos seus anseios

e sonhos; tornou-se o poeta — cantor da vida. Escreveu o "Amigo Immortal", depois varios folhetos, entre elles os mais conhecidos: "A méta", "Liberação", "Experiencia e Conducta", "Que o Entendimento seja a Lei", e outros. Depois, veio a época das suas conferencias em Ommen, na Hollanda, junto ao Castello de Eerde, e os acampamentos de Ojai, em 1930, na California, que attrahia theosophos, de todo o mundo, que iam ouvir-o na esperança de que elle fosse o "Messias" ou o novo Instructor do Mundo.

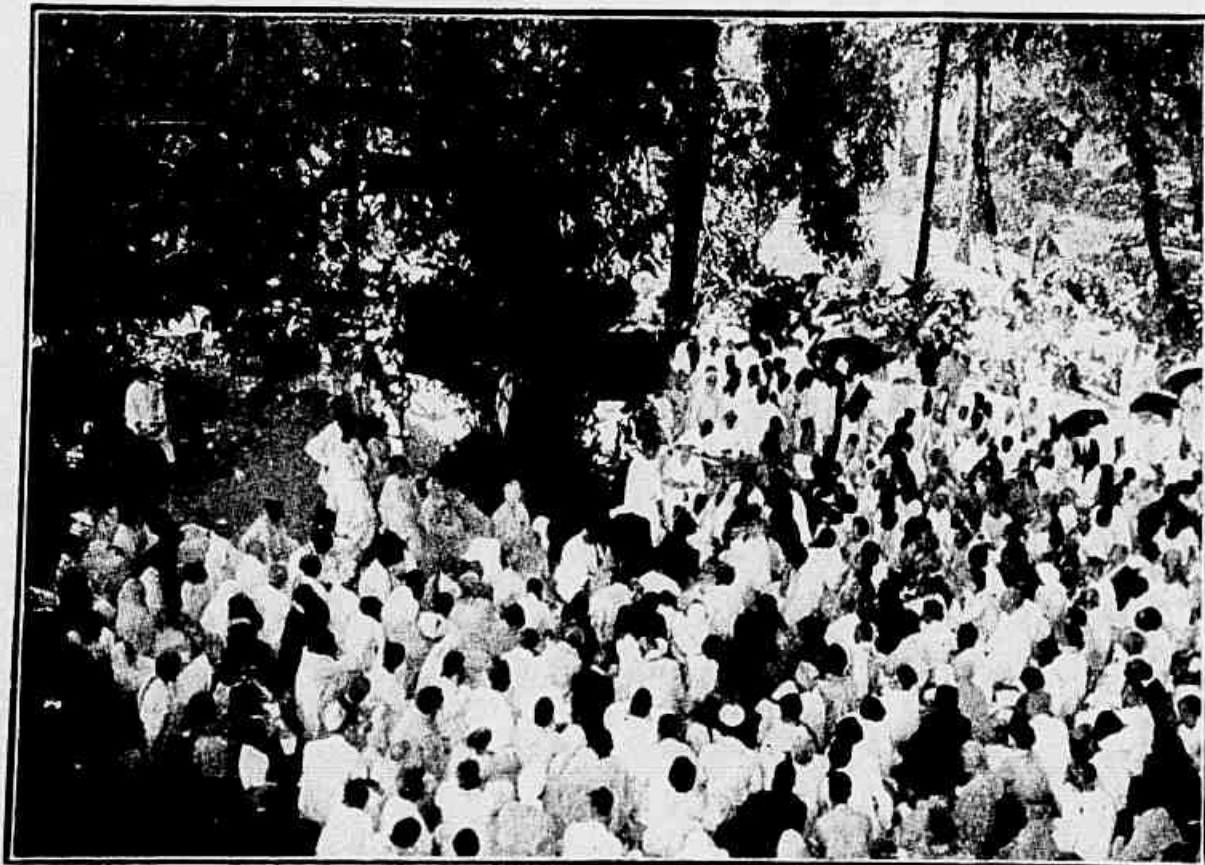
Nessa época, na *Ommen Starcamp Fondation*, as suas palestras eram impregnadas de dubiedade, e predominava um espirito versatil, que os seus devotos chamavam "parabolas", "linguagem allegorica", symbolismo.

Mas Krishnamurti em breve destruiu tudo isto com o seu espirito altamente digno e sincero: respondendo — aos que lhe perguntavam se era elle o "Instructor do Mundo" — que não o era. Em seguida acabou com a "Ordem da Estrella" uma especie de igreja dentro da Sociedade Theosophica e cujos adeptos já se estavam tornando grandes fanaticos. Krishnamurti insurgiu-se contra esse fanatismo e paralyzou a "Ordem da Estrella", que dava uma grande renda aos seus mantenedores na India e a *The Star Publishing Trust*, que publicava o Boletim da Estrella e livros.

Não resta duvida que na phase da sua revolta intima Krishnamurti, rompendo com os liames que o tornavam uma alta figura para o Mundo, teve uma attitude desassombrada de intransigente liberdade e independencia, que o tornou maior aos olhos dos pesquisadores sinceros. A sua attitude desgostou a dra. Besant e o sr. Lidbether, mas elevou-o no conceito dos estudiosos, e hoje a sua philosophia desperta grande curiosidade e faz escola — devido á sua concepção moderna do mundo, pois diz elle: *o eterno é o agora — a tradição, um vaso limitado — a verdade não pode ser condicionada — as religiões são muletas — o dogma é uma gaiola dourada.*

Eis aqui um poema de Krishnamurti em que elle revela a sua philosophia (segundo a traducção de Aleixo A. de Souza):

*Escuta!
A vida é Uma
Não tem começo, nem fim...
A origem e o fim vivem no teu coração.
Estás envolvido
A escuridão do teu vasto abismo.
A vida em si não tem credo, nem crença.
Não é de nação alguma, de nenhum sanctuario.
Não está limitada pelo nascimento ou pela morte.
Não é elle nem ella.
Poderás tu captar as "aguas" numa veste
Ou segurar os ventos nas tuas mãos?
Responde, ó amigo!
Bebe na fonte da Vida.
Vem:
Mostrar-te-ei o caminho.
O manto da Vida cobre todas as cousas.*



Krishnamurti falando, ao ar livre, em Madrasta (India).



Krishnamurti na actualidade

PHOTOGRAPHIAS SUBMARINAS

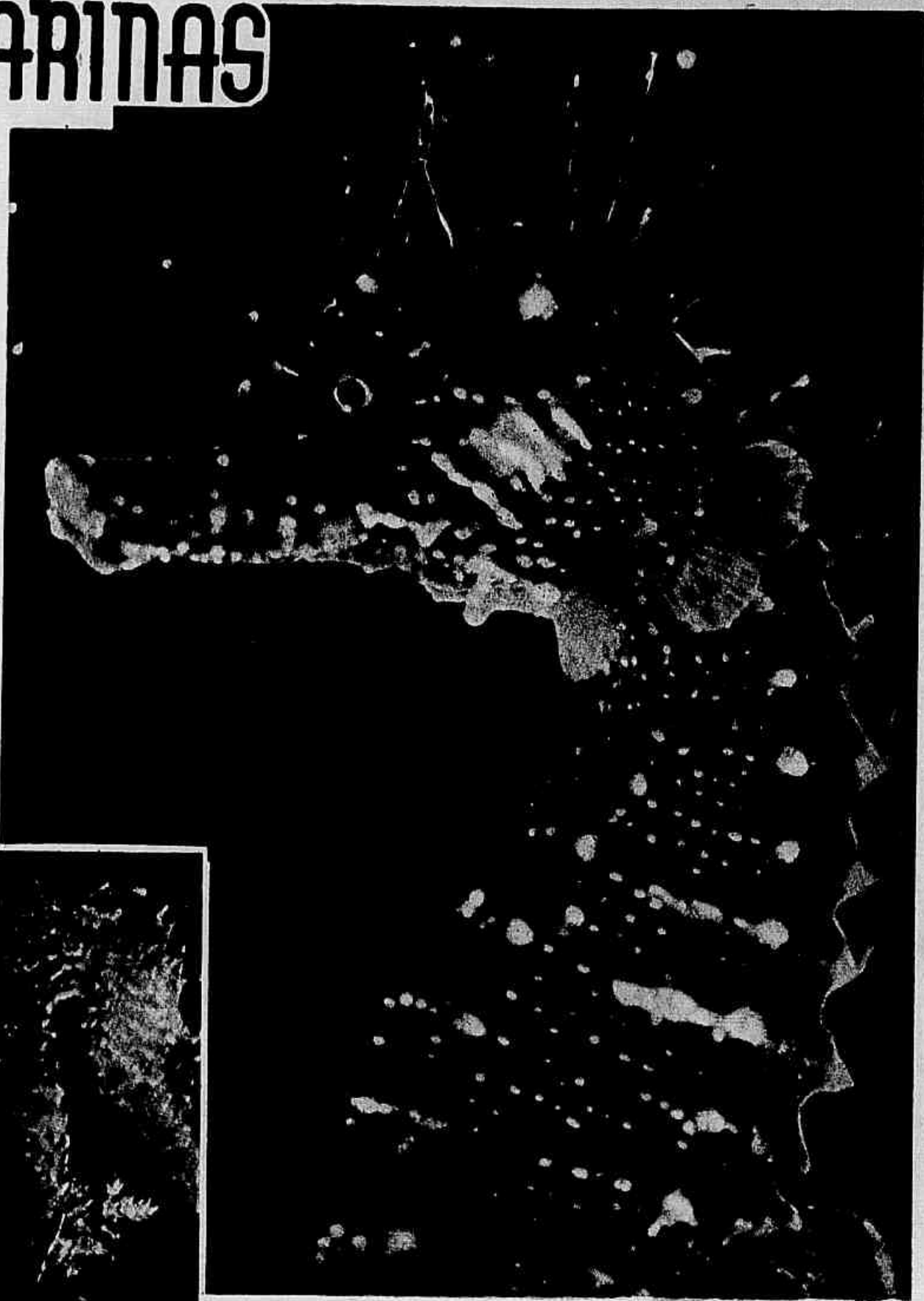
por FERNANDO REYNA

Não vos assusteis! Os monstros que aqui apresentamos não são, de modo algum, perigosos. Riríeis se os visseis tais como são... Um, de grandes fauces abertas, que parece ir tragar homens inteiros, não é mais do que a cabeça de um peixinho; essa outra visão de pesadelo, esse enorme polvo, não é outra cousa mais do que uma simples aranha, e esses hippocampos (cavallinhos do mar) não foram pescados no paiz das maravilhas, mas no golfo de Arcachon (França), onde Jean Painlevé obteve muitas das suas mais bellas photographias submarinas com prodigiosos efeitos de optica, conseguidos pela ampliação cinematographica.

Jean Painlevé, filho do grande sabio e homem de estado francez que a Republica amiga perdeu ha um anno, conquistou com os seus trabalhos, em plena luventude, um merecido renome como biologo audacioso e culto. Para conhecer todos os aspectos da vida no fundo dos mares, ainda os mais mysteriosos, Jean Painlevé não vacilla em collocar o escaphandro e, provido do seu aparelho, fechado numa caixa impermeavel, lançar-se á agua para reproduzir a vida dos peixes, dos molluscos e de toda a fauna microscopica submarina, e offerecer-nos depois producções maravilhosas.

As *stars* de Jean Painlevé não exigem formidaveis reclames, á Hollywood, nem padecem da obsessão da gloria, mas quem quizer vê-las "viver a sua vida" terá de ir ao seu elemento, onde não se toleram as ordens de director algum. E' necessaria uma paciencia a toda prova para aguardar o momento em que ás *stars* submarinas pareça opportuno e conveniente permittir que a objectiva colha algumas scenas da sua vida.

O mar occulta bellezas insuspeitadas, que o olhar poderoso e penetrante da objectiva nos vae revelando pouco a pouco. Assim, essas anemonas de mar, que semelham verdadeiras flôres magicas, e esses peixes procedentes dos mares da India e da China, que não se encontram na Europa senão no Aquario do Museu das Colonias, em Paris, ou no Monaco, todos das mais lindas e vivas côres — violeta, verde, amarello, azul, nacarado (ha alguns que são transparentes) — parecem ter sido creados para satisfazerem as

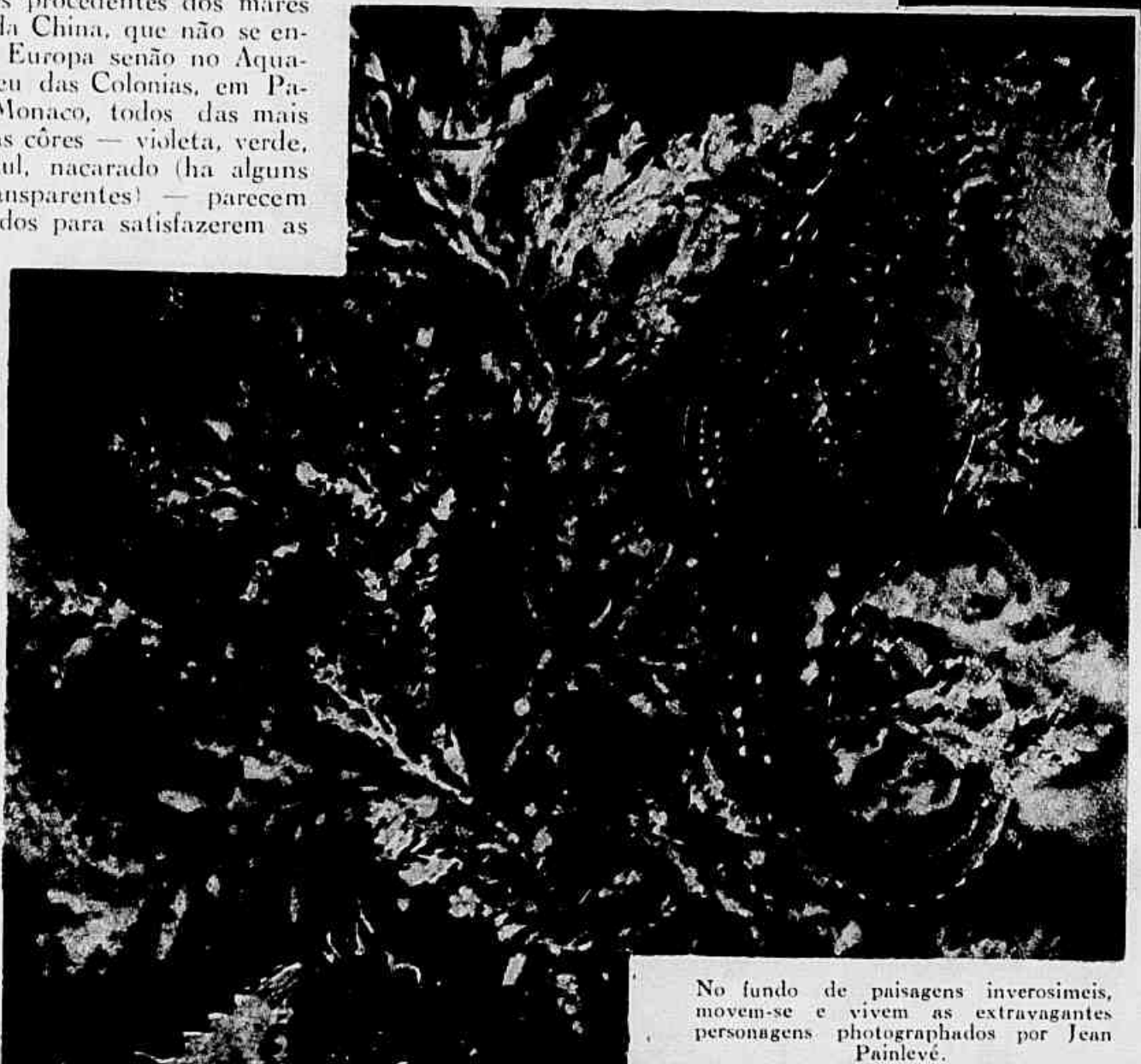


Um hippocampo — cavallo marinho — que mais do que um sêr vivo parece uma peça imaginada por um joalheiro japonês.

os seus congeneres. Outra particularidade desse maravilhoso animal: é o macho que recebe os ovos da femêa e assume os cuidados maternos até que os embryões se convertam em pequenos hippocampos. Nas photos obtidas pôde-se vêr a vida desse animal extranho, cujo locinho é parecido com o dos cavallos, e que tem um corpo terminado em cauda graciosamente enrolada.

Jean Painlevé filmou em suas viagens submarinas a vida de outros monstros infinitamente pequenos e, segundo informes, em breve fará uma nova reportagem que poderá intitular-se "Os gangsters submarinos", na qual se reproduzirão as proezas de certos habitantes do fundo do mar. Nada escapará á frente da penetração da objectiva photographica que é o auxiliar incomparavel do sabio. Graças a elle poderemos fazer uma viagem ao fundo do mar... sem nos mover da poltrona em que estivermos commodamente sentados.

Esse passeio pelos dominios dos hippocampos é um verdadeiro sonho maravilhoso. E os de Jean Painlevé, com todas as garantias scientificas, são um authentic present para o biologo ou para o curioso.



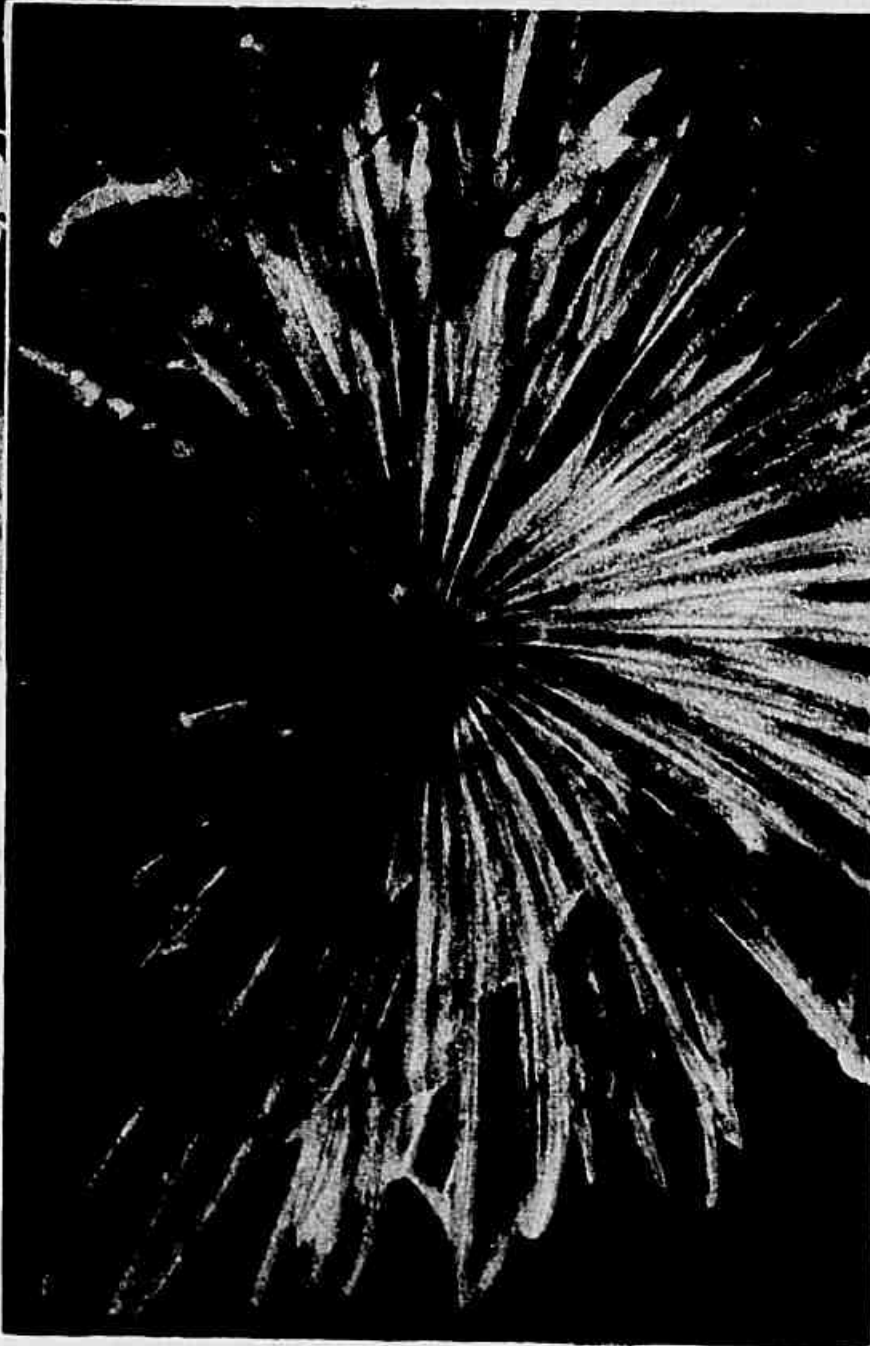
No fundo de paisagens inverosímeis, movem-se e vivem as extravagantes personagens photographadas por Jean Painlevé.

phantasias de alguma princesa oriental. Os hippocampos que se vêem na photographia não parecem talhados em crystal de rocha pela mão privilegiada de um joalheiro da China ou do Japão?

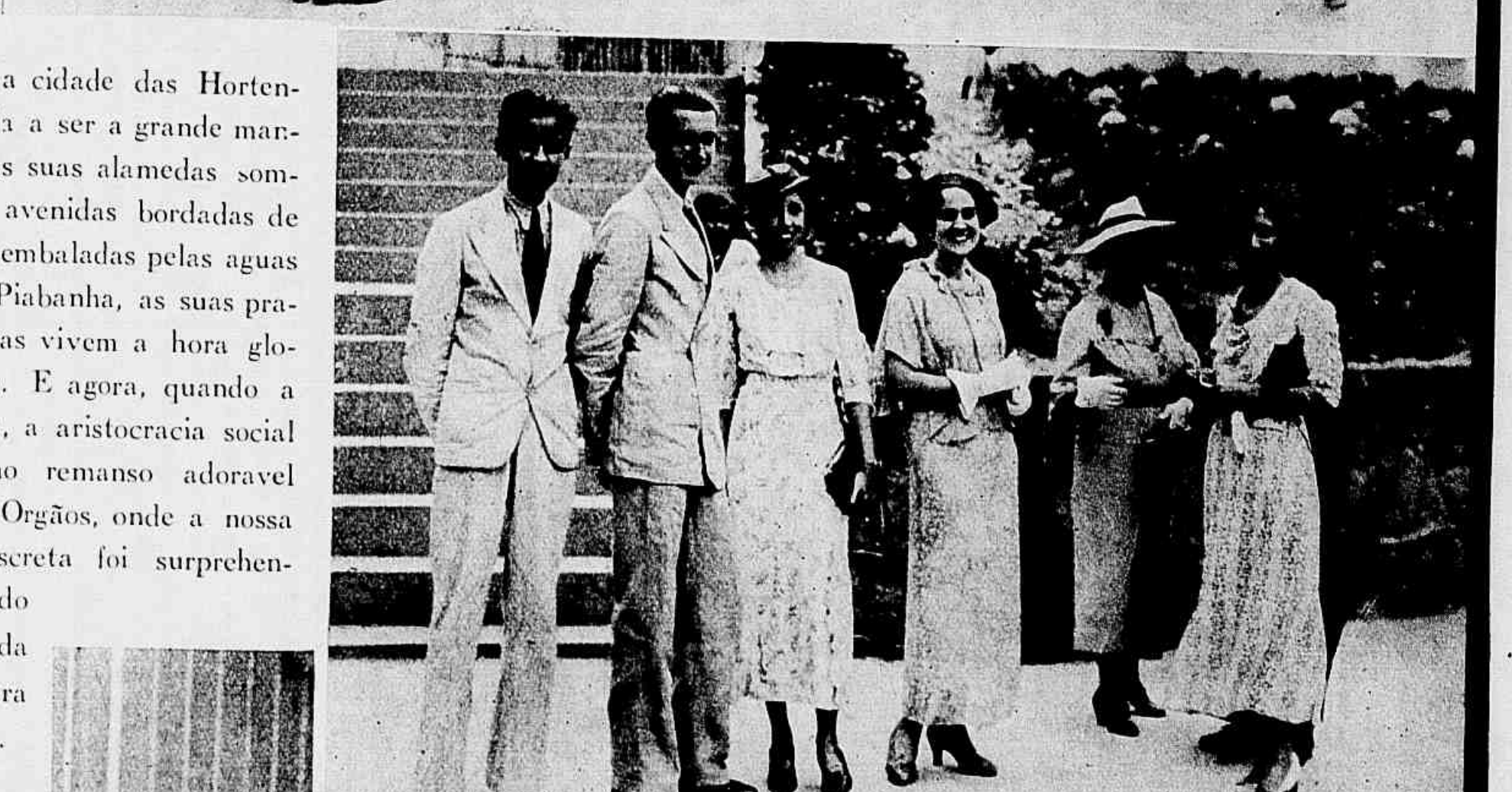
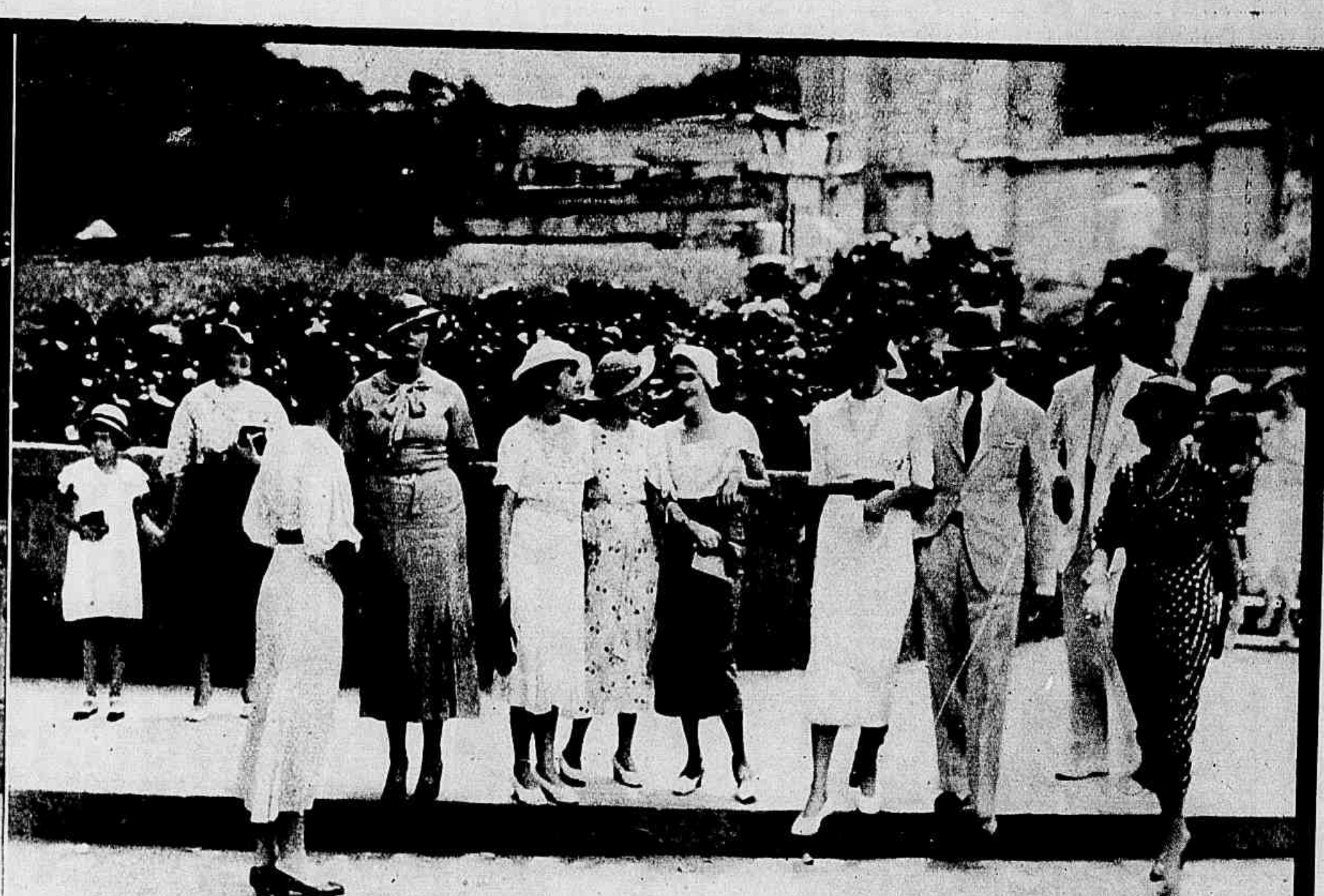
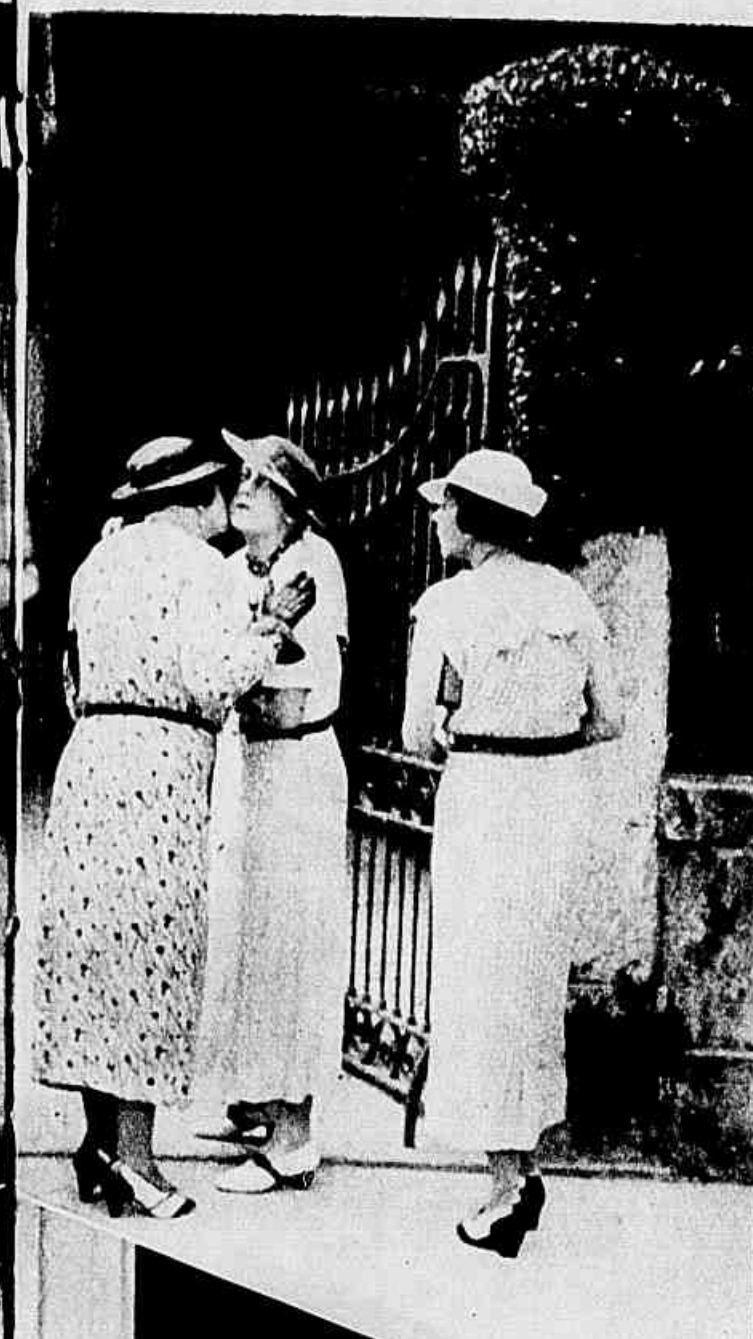
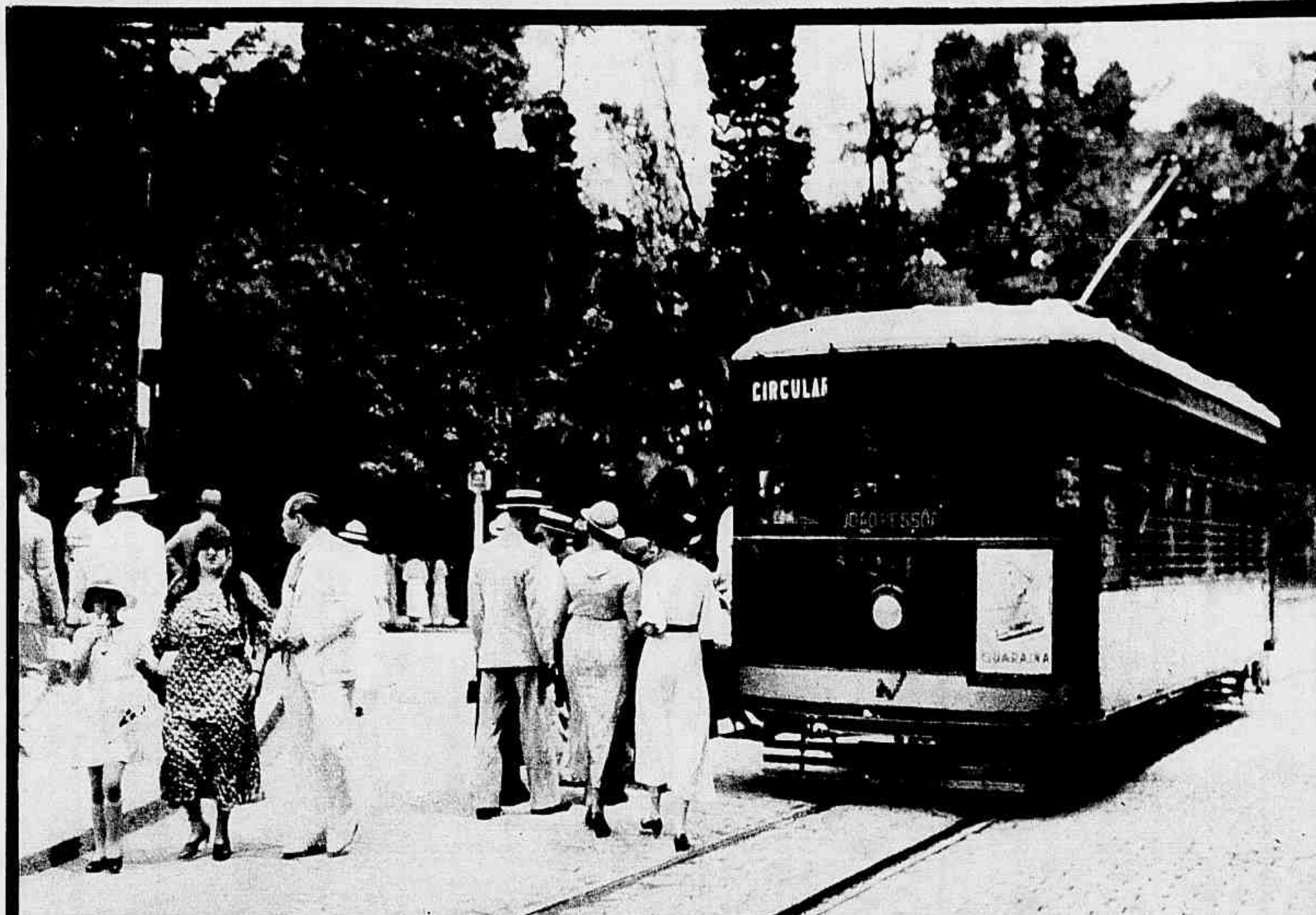
Um desses mergulhos quasi teve consequências tragicas para Jean Painlevé, que, muito longe da praia, se perdeu no fundo do mar, e só á custa de grande trabalho tornou a encontrar o caminho que o conduziria á superficie, á luz do dia.

Ha cinco annos que Jean Painlevé realizou os seus primeiros trabalhos submarinos. Apresenta-nos agora uma completa investigação photographica sobre o hippocampo, que revela a vida desse extranho, pequeno e maravilhoso peixe, habitante dos mares quentes, e que, entre outras particularidades, tem a de andar sempre na vertical, rigidamente, em lugar de avançar horizontalmente, como

Esta flôr não dá em nenhum jardim phantastico. E' apenas o apparelho respiratorio de um verme.



Monstro? Não. Essa apparencia terrivel é a que, no fundo das aguas, offerece a aranha do mar.



Petropolis — a cidade das Hortensias — continúa a ser a grande mansão estival. As suas alamedas sombrias, as suas avenidas bordadas de flôres azues e embaladas pelas aguas cantantes do Piabanha, as suas praças convidativas vivem a hora gloriosa do verão. E agora, quando a capital escalda, a aristocracia social vive alegre no remanso adoravel da serra dos Orgãos, onde a nossa objectiva indiscreta foi surprehen-del-a, trazendo um pouco da sua graça para estas paginas.



A escalada dos TRÊS PICOS em NOVA FRIBURGO



Descansando os cavalos na fazenda Mendes.

VISANDO a escalada dos "Tres Picos", com uma altitude superior a qualquer elevação da Serra dos Orgãos, foi a Friburgo, aproveitando os dias de Carnaval, uma turma de excursionistas do Centro Excursionista Brasileiro.

Após os imprescindíveis preparativos e sob grande entusiasmo, a caravana composta de vinte pessoas, entre as quaes tres animosas representantes femininas, a senhora Sylva Bendi, a senhorita Senta Sprock e a conhecida aviadora Anesia Pinheiro Machado, seguiu rumo ao ponto em mira. Depois de um percurso de 14 kilometros pela accidentada e tortuosa estrada Friburgo-Therezopolis, o caminhão que conduzia os excursionistas chegou á localidade conhecida por Floresta. Desse ponto em diante o trajeto foi feito a cavallo por uma zona de estradas assás fatigantes e por caminhos exaustivos para as alimarias que arlavam ao transpôr escorregadiços atalhos e transpondo ingremes encostas argilasas. Chegaram, após monotoná e estafante jornada, que foi feita passo a passo, ao Pouso Santo Antonio;

Ao fundo, limitando o horizonte, a vista se compraz em contemplar a silhueta bizarra dos "Tres Picos". Do Pouso de Santo Antonio, logo depois de breve descanso, a caravana seguiu pelo valle maravilhoso em busca do hospitaleiro rancho que nos aguardava. São doze kilometros de agreste caminhada através uma região extraordinariamente exuberante. Scenários bellissimos. Á direita e á esquerda elegantes e suaves collinas, ao fundo o valle immenso, e colgando pela larga planicie corre fertilizando e refrescando o solo o volumoso Rio Grande. Ao longe, coroando a paisagem, o portentoso "Tres Picos". De sensação em sensação, foi feito o percurso, ora atravessando a cavallo pequenos affluentes do Rio Grande, ora varando por pequenos atalhos, marginando traçozeiros atoleiros, galgando pequena elevação do terreno uberrimo.

antes porém, ao galgar sinuosa collina, os excursionistas vislumbaram, a seus pés, de surpresa, um dos mais bellos e soberbos panoramas — o Valle das Salinas.

E' estranha a ausencia de passaros nessa região. Os nossos ouvidos, tão acostumados ao concerto harmonioso perennemente entoado nas nossas varzeas e florestas, sentiram a falta dessas vozes canoras que vivem em constante apothese

"Tres Picos", impedindo-nos de apreciar a sua formidável estrutura.

Nesse dia, á hora do crepusculo, como por encanto, entreabriu o temível "ruço" a venda que fazia sobre o portentoso Pico, desvendando-nos

cipós e no taquaril, arrastando-se por vezes onde a foice se tornava inútil — é que chegou á base do mesmo, encontrando ahí uma espacosa caverna. O aneróide marcava uma altitu-



Na estrada Friburgo-Therezopolis, no trecho da fazenda do Corrego Grande.



A caravana em plena mata a caminho dos Tres Picos.



No cume do Pico menor, vendo



o fundo do pico culminante.

ma rythmica ondulação. Com mais uma hora de difficil accesso, chegaram ao cume, desfaldando ahí a flammula do Centro Excursionista Brasileiro, a primeira entidade que tinha a primazia d'esse feito. Á noite, de volta, reunidos todos na cabana, saboreando o delicioso matte com espiga de milho torrado, a caravana sentia-se feliz ante o resultado obtido e alguns alagavam a esperança duma volta breve.

Terça-feira, após as despedidas e lembrando mais uma vez o optimo conforto offerecido, regressámos; e ao chegar á fazenda da familia Brantes Tardim, enveredámos por um novo caminho em busca da fazenda do Corrego Grande, onde fomos fidalgamente recebidos

de de 2.287 metros, descortinando-se empolgante scenario e ao longe uma infinidade de collinas verdadeantes desaparecendo no horizonte, nu-

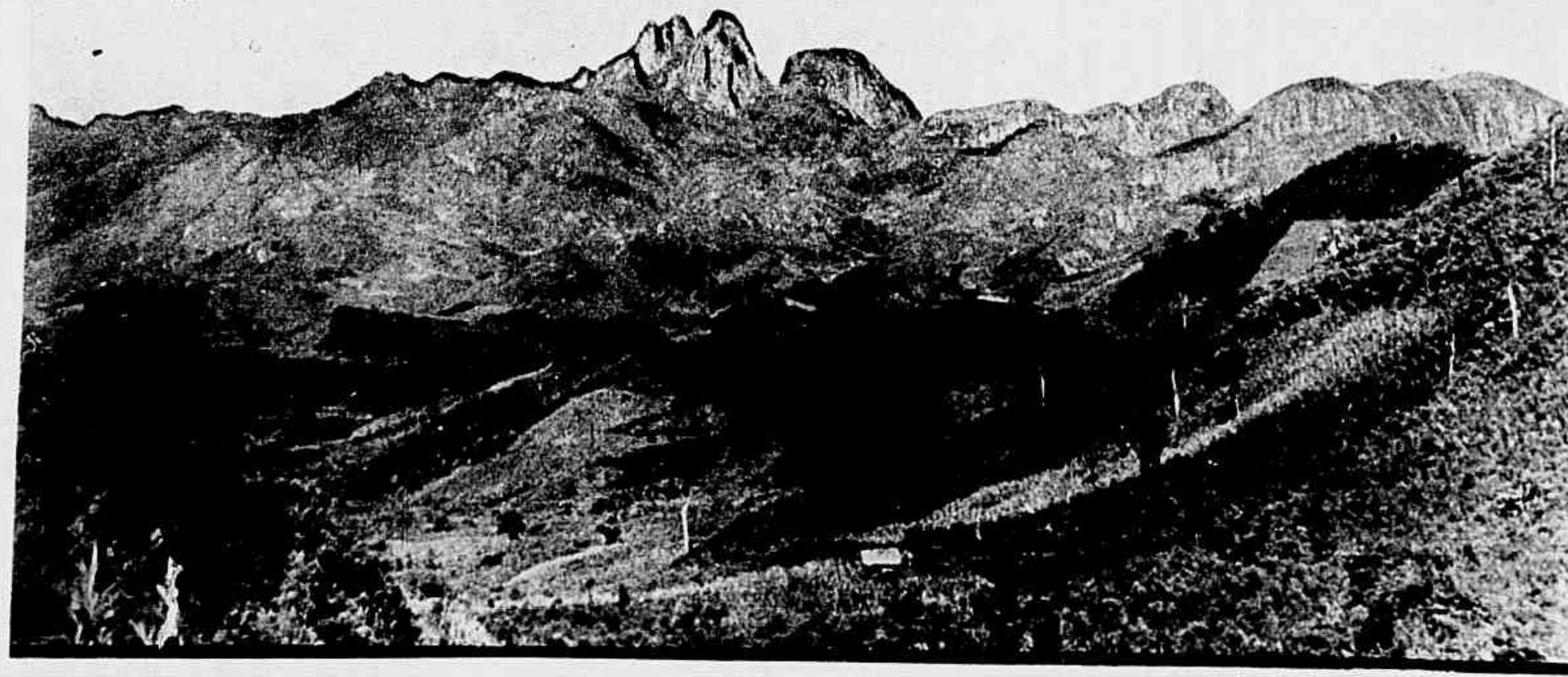
pelo seu proprietario, sr. Pedro Mendes, que cumulou os excursionistas das maiores gentilezas, offerecendo-lhes um lauto almoço.

A fazenda do Corrego Grande ficou gravada na mente de todos os componentes da caravana pelo seu secular casario, typicamente brasileiro, attestando uma solida abastança, pelo seu aspecto solareng:, onde ha de tudo em profusão, desde a alimentação á hospitalidade; pelos grandes campos orlados de arvoredos onde ao longe o gado pasta á sombra de gigantescos pinheiraeis.

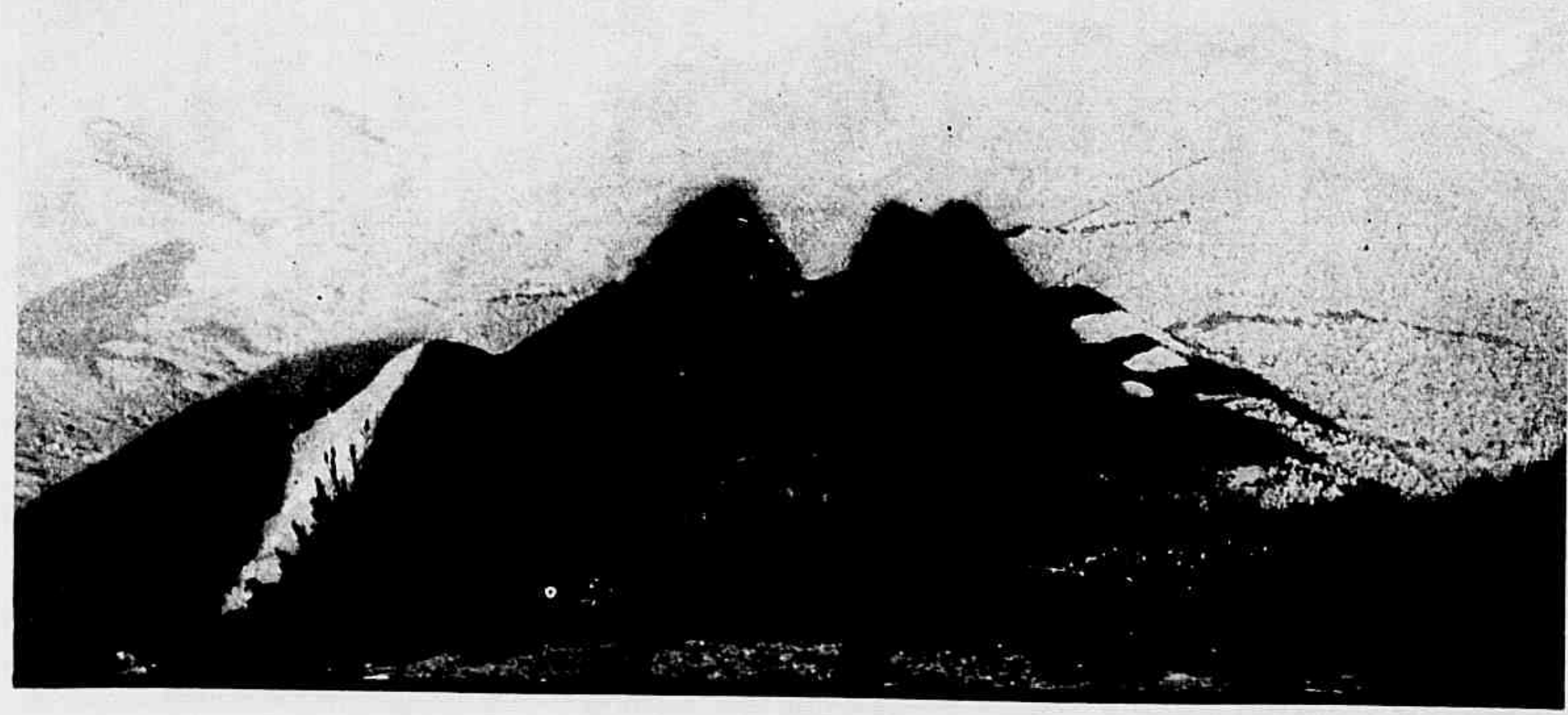
Outra vez dentro dos caminhões, de volta a Friburgo, pegando pelo caminho os "casquinhas" que ansiavam pelos festejos do carnaval, na cidade serrana, encerrava assim o Centro Excursionista Brasileiro de um modo brilhante essa inesquecível jornada ao desconhecido, abrindo novos horizontes aos maravilhosos valles das salinas.

H. B.

(Photos de Hugo Blume e da senhorita Senta Sprock)



Á esquerda — Os "Tres Picos" vistos á distancia.



Á LADO: — As sombras dos "Tres Picos" projectadas nos contrafortes do "Pico da Caladonia".

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

23 as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; senhoritas Helena Costa Lima, Zelta da Rocha, senhora Gomes de Paiva Filho, Muniz Freire; o dr. Carlos Niemeyer.

24 a sra. Stella Alves de Araujo Fonseca Costa; a senhorita Dolores Cruz; os dres. Rodrigues Barbosa, João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretto; o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, o festejado poeta e academico Olegario Marianno.

25 a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhoritas Maria Celeste Ferreira Netto, Maria Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho, Edmir Pederneiras; o commandante José Francisco de Paula Ramos; a senhorita Maria Pompeia, filha do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

26 a sra. Arminda Saint-Brisson Corrêa; as senhoritas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a graciosa senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso director sr. Aureliano Machado.

27 as senhoritas Lucilia de Pinho Loureiro e Aida Moreira da Silva; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o menino Roberto, filho do coronel Antonio Alves Torres; o ministro Camillo Soares; os dres. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

28 a senhora Custodio Martins; as senhoritas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os dres. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante collaboradora e poetisa portugueza sra. Beatriz Delgado; o commandante dr. Eduardo de Carvalho Chaves, do Estado Maior do Exército.

29 a senhora João Eyer; a senhorita Alayde Gouvêa de Queiroz; a formosa Georgina, filhinha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

NOIVADOS

— a senhorita Nair Souto Mariath e o sr. Francisco Peixoto;

— a senhorita Iracema Beauclair e o capitão Antonio Guimarães;

— a senhorita Zilda Peres de Lima e o sr. Julio Tenorio de Albuquerque;

— a senhorita Nair Pires Ferreira e o dr. Octavio Dantas Barbosa dos Santos;

— a senhorita Siliani Helena Couto e o dr. Heitor Peres;

— a doutoranda, senhorita Yolanda Meirelles e o capitão Archimínio Pereira;

— a senhorita Edith Castellões e o sr. Eduardo Antonio Borges.

CASAMENTOS

— a senhorita Irene Ramos e o sr. Henrique Pereira;

— a senhorita Rosetta Vaena e o sr. Simon Harouche;

— a senhorita Abigail Teixeira da Silva e o sr. Adalberto Garcia;

— a senhorita Hilda Ribeiro Machado e o sr. Luiz Oswaldo da Rosa;

— a senhorita Clelia de Oliveira e o sr. Ernesto Pereira Pinto;

— a senhorita Agahyl Machado Cabral e o sr. Mousinho Oliveira Almeida.

— a senhorita Maria da Conceição Alves de Souza e o dr. José Seabra Fagundes;

— a senhorita Eulina de Aguiar Pereira e o dr. José Saboya Ribeiro.

VIAJANTES

para *Caxambu* — o illustre jurista dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção, e sua exma. senhora;

para *Jabolicabal* — o sr. Edward Balbo;

E' que muita gente já vem debandando da serra. A estrada de rodagem tem tido movimento intenso, nessa ultima semana.

Domingo, á sahida da missa, a praça D. Affonso não teve aquelle brilho e aquella animação dos primeiros dias de Março. E a *gare* da Leopoldina já não attráe tanto os que vinham esperar a leva de novos veranistas em Janeiro e Fevereiro.

PELOS CLUBS

O mez de Março, cujas noites agora decorrem suaves, assignala uma grande actividade nos grandes clubs. Ha uma

firmar mais uma vez o prestigio extraordinario do Fluminense. E será uma grande satisfação para seus *habitués* ver que novamente elle toma o logar que sempre lhe coube pela sua elegancia, distincção e bom gosto.

A "MOSTRA DE TURISMO"

Não se pode negar a eficiencia de um certame que reuna, num intercambio de idéas, os paizes interessados em estimular o turismo universal. Isso é o que se dará com a "Mostra de Turismo" a inaugurar-se, no dia 13 de Abril proximo, na Feira de Amostras, por iniciativa da Municipalidade.

Varios paizes sul-americanos e europeus já adheriram ao certame. Nos ultimos dias, entre outros registrou-se a adhesão da Bulgaria cujo governo autorizou a sua representação consular a entender-se com a Directoria Geral de Turismo. O apoio e a co-participação da Bulgaria teem, para nós, uma importancia especial.

CARNET

O Rio sente saudades do Carnaval.

Ha uma crescente agitação á medida que o Sabbado d'Alleluia se approxima. Mil projectos são lançados, discutidos. Fala-se n'uma surpresa extraordinaria que fará perder o juizo aos mais moderados. Uma festa sem precedentes, original, inedita.

Fala-se; mas quando alguém mais impaciente e apressado procura indagar onde será, ninguém sabe dizer. E' projecto, sonho, fantasia, desejo de todos.

Fôra desses passatempos de imaginação, ha os passatempos reaes.

Copacabana á tarde e á noite, estrêa de *filme* nas segundas-feiras, emfim uma porção de afazeres sociaes, onde a sociedade do Rio costuma ter o seu *rendez-vous*. Não falando nas corridas do Jockey, que comecam a attrahir a multidão elegante.

O outomno chegou com os seus passinhos de lã e ninguém se apercebeu disso; assim chegará também o inverno e então teremos famosos pianistas, maravilhosos violinistas como Heifetz, Michaelman. E virá o rouxinol brasileiro abrigar-se por uns tempos na sua terra. Teremos noites de lumbrantes no Municipal. E mais uma vez nos deliciaremos com o encanto e a arte de Bidú.

Emquanto isso, vae-se vivendo, apreciando, anotando.

Domingo em Copacabana vimos: as senhoras Raul Leite, Mario Lima Rocha, Oswaldo Rangel, Paulo Sampaio, Waldemar Bojunga, Jack Sampaio, Estanislau Pamplona, Waldemar Sampaio, Milton Fontenelle, e as senhoritas Malvina Dolabella, Dôra Vêra, e Clotilde Oliveira Castro, Nilda e Zelia Antunes, Carminda Saboya, Lelia Portocarrero Velloso, Ruth Ramos, Olga Bergamini, Cecilia Vidal, Vêra e Marina Leite Ribeiro, Jandyra Bezerra, Irma Rossi, Olga Martin, Gabriella Taylor, Carmita Fiuza, Yedda Possolo.



Senhorita Maria Adahyl de Campos Pereira, da alta sociedade mineira.

para *S. Paulo* — o sr. Raul Rodrigues; para a *Europa* — o maestro Corrêa Netto;

do *Rio Grande do Sul* — a senhora d. Conceição Góes Monteiro, esposa do general Góes Monteiro;

de *Pernambuco* — o padre Antonio de Lima;

de *Bello Horizonte* — o dr. Oliveira Botelho e sua familia;

de *Poços de Caldas* — o dr. Drault Erynanny.

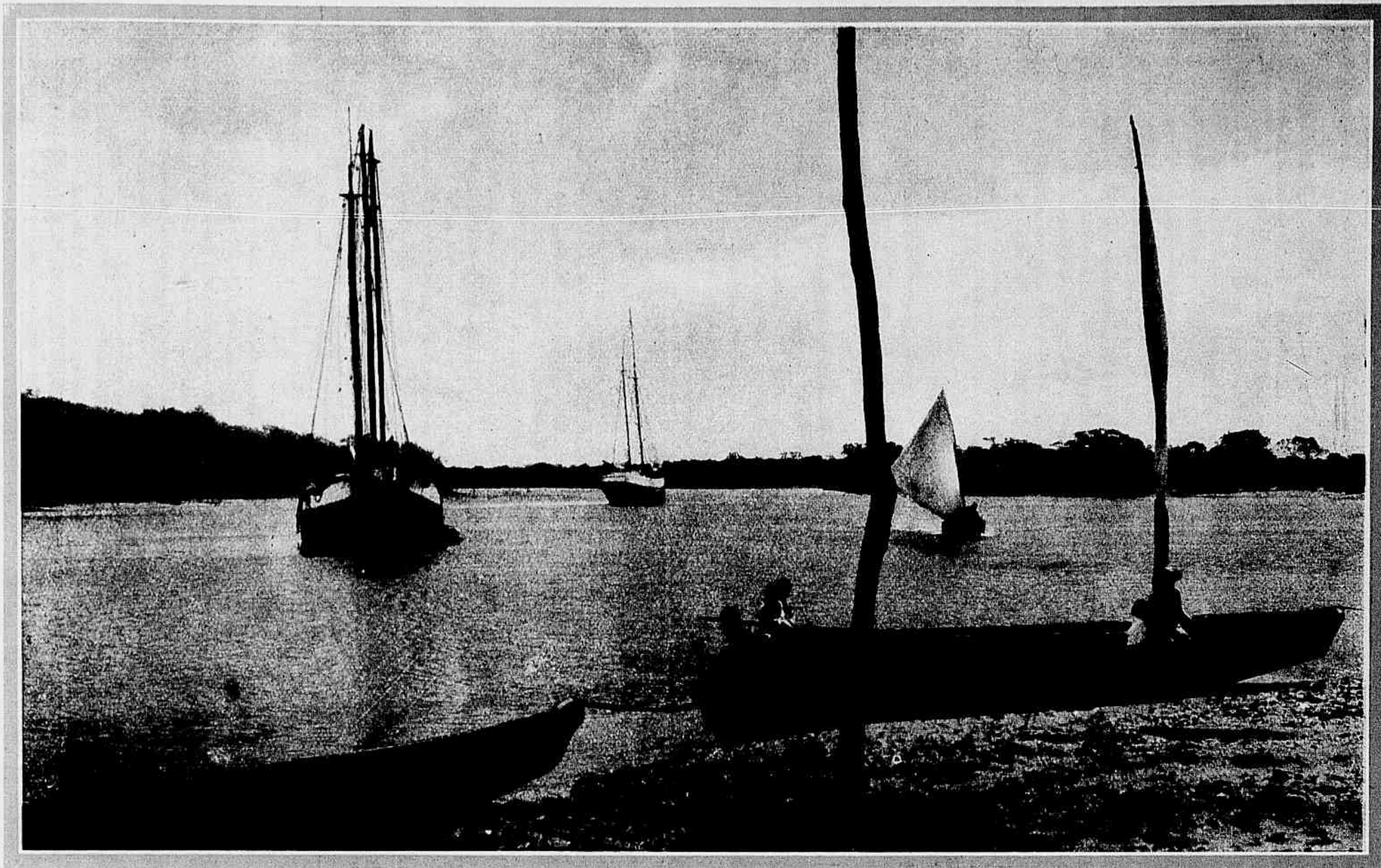
PETROPOLIS

A sociedade veranista em Petropolis tem agora os seus programmas menos animados.

febre de programmas. Cada qual deseja ser mais original, mais singular, mais novo em suas attracções. Aqui são cantos, bailados, violonadas; ali são *cock-tails*, chás, jantares dançantes, cinemas etc.

O Fluminense tem sobresahido; a par dos chás dançantes offerecidos aos socios nos magnificos salões do Copacabana, a sua directoria nos promete para este fim de mez ou principios de Abril uma reunião extraordinaria. Trata-se de uma festa nos Salões do Casino Balneario Atlantico.

Vejo olhos esbugalhados pela surpresa; vejo alegria, entusiasmo. E não é para menos: essa brilhante iniciativa vem



NOSSA TERRA - O pequeno porto de "Cacimbas" a cinco kilometros da cidade de Acarahû, no Ceará.

(Photo M. Guilherme - Fortaleza).

Não surgiu ainda uma obra de sabio ou de curioso que trouxesse á publicidade o vastissimo acervo dos maleficios e virtudes da flora amazonica.

Registro monumental, ultrapassando a humana capacidade, ficará, por isso, eternamente esparso, fragmentario, incompleto, porque a floresta amazonica, apesar da sua apparencia uniforme, encerra milhões de detalhes e milhões de surpresas.

Vista de longe é um emaranhado de frondes que se perdem á distancia numa escala de tons que vão desde as nuances do verde-canna ao sombrio do verde-negro, e onde as copas das castanheiras altissimas e das *acuriúmeiras* veneraveis, e os diademas alegres das palmeiras são como um repouso á visão fatigada naquella imutavel immensidade.

Mas é o panorama monotono da selva, o conjuncto melancolico, a paisagem morta, continua, invariavel que tem sido a decepção de todos os viajantes, que entorpece todo enthusiasmo e abafa, sob a morna temperatura dos tropicos, toda exaltação e todo arrebatamento.

Essa é a floresta que se vê de longe, dos decks dos transatlanticos e do convex dos *qaiolas*; a floresta sem termo, sem variantes, sem attractivos, mais triste e mais cansativa do que o proprio oceano.

Na enchente as aguas carregadas de sedimentos, de um roseo sujo, invadem as terras de alluviã, transbordam nos paranás e nos igarapés, sobem, penetram na mattaria, attingem os fustes —

SEGREDOS DA FLORA AMAZONICA

POR AURELIO PINHEIRO

e o deserto lacustre torna-se ainda mais apavorante, como se a gleba toda volvesse á epoca primitiva, ao periodo terciario, á indecisão das torrentes, e uma fauna de amphibios colossaes agitasse aquelle mundo tenebroso, e dos manadeiros andinos rojassem as primeiras avalanches de gelo.

E' assim a jungla na época das cheias: uma visão de desmedida potencia hydraulica, sem anteparos, sem limites, sem fronteiras.

Na vasante a matação é quasi imperceptivel. Aqui e alli um barranco escuro, uma varzea torrada de capim ou de herva, bocas mais ou menos vitidas de paranás e de rios. Nada mais. E sempre o dominio verde das arvores; sempre a mesma caudal barrenta, profunda, rumorosa, conduzindo os seus milhares de metros cubicos de argilla para construir mais longe o monumento da sua dinamica.

Como é diferente, porém, esse mundo vegetal na sua intimidade!

Essas frondes veneraveis de *sumá-merrás* possuem pedestaes que espantam toda gente. São as *sapopemas* de vinte, trinta metros de circumferencia, retalhadas em largas pranchas for-

mando abrigos que poderiam agasalhar familias.

E a cada passo, a cada momento, uma surpresa, uma revelação, um espanto novo, dentro da ramaria entrançada, da teia retorcida dos cipós, das moitas de ervas, de tudo aquillo que parece deter o nosso passo, que nos prende ao sólo sempre humido, que nos fecha todas as direcções, sem uma clareira para repouso ou desalogo.

Aqui, é uma trepadeira commum, a *quapuby*, cuja infusão da raiz cura logo as opthalmias; alli, o *paricá* que faz desaparecer a bronchite; alem, o *paracary* ou *boia-caá*, que destróe o veneno das cobras; o *manacau*, que é um entorpecente traçoeiro; o *amapá*, cujo leite abranda todas as dores; o *jabsi-mulá-mulá*, que resolve os furunculos; a *mu-cura-caá*, rastejante e quasi invisivel, que é um extraordinario vermifugo; a *quaxinguba*, cuja resina é um vomitivo infallivel e discreto — e um milhar de specimens dessa natureza, alguns mencionados por botanistas que penetraram no valle, outros, a grande maioria, conhecidos apenas pelos pagés e pelos caboclos semi-civilizados.

Não é, porém, apenas a pharmacopéa que perde esse thesouro. A industria dos perfumes tem alli, naquelle sombrio reinado de folhas, de caules, de raizes, de tuberculos, de oleos, um laboratorio prodigioso. Os grandes exploradores do olfacto humano ficariam estarecidos diante desses aromas singulares, finissimos, deliciosos, que se evolvem da selva. O *unde-cá*, a *macaca-puranga*, a *periperioca*, o *muriacy*, a *preciosa* — uma centena de fluidos exóticos, ora penetrantes, ora suaves, ora cheios de languidez e doçura, rescendem em cada recanto.

E os fructos, os palmitos, as raizes, os sumos que alimentam? E os venenos, a seiva mortifera do *assacá*, do *uray-uva*, do *limbo*, do *pani*? E o *tallary*, que é como uma folha finissima de papel? E o *anani*, de onde se extrah o breu? E o *cururé*, cujas folhas torradas substituem o sal? E centenas e milhares de seres vegetaes que nunca figuraram nos Tratados, que nunca foram mencionados nem mesmo pelos sabios que percorreram a floresta; nem por Alexandre Rodrigues Ferreira, nem por Martius, nem por Wallis, nem por Humboldt, nem por ninguem. Todos esses entraram assombrados nos reconvos do grande imperio vegetal, e de lá sahiram deslumbrados, trazendo apenas uma particula desse estupendo segredo do valle.

Aurelio Pinheiro

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

No mundo político



O major Maynard Gomes, interventor em Sergipe, ao chegar ao Rio pelo hydro-avião da Panair, afim de tratar de assumptos politicos.

O 4.º Centenario da colonização de Pernambuco

Pernambuco commemorou com significativas festas civicas a passagem do 4.º centenario da colonização por Duarte Coelho.

O inicio das festas foi assignalado pela inauguração de um monumento no local denominado Sitio dos Marcos, onde havia o marco de Duarte Coelho, que o Instituto Archeologico ha pouco retirou.

O marco do 4.º Centenario é uma columna granitica de metro e meio de altura, semelhante ao primitivo, encimado pelas armas de D. João III.

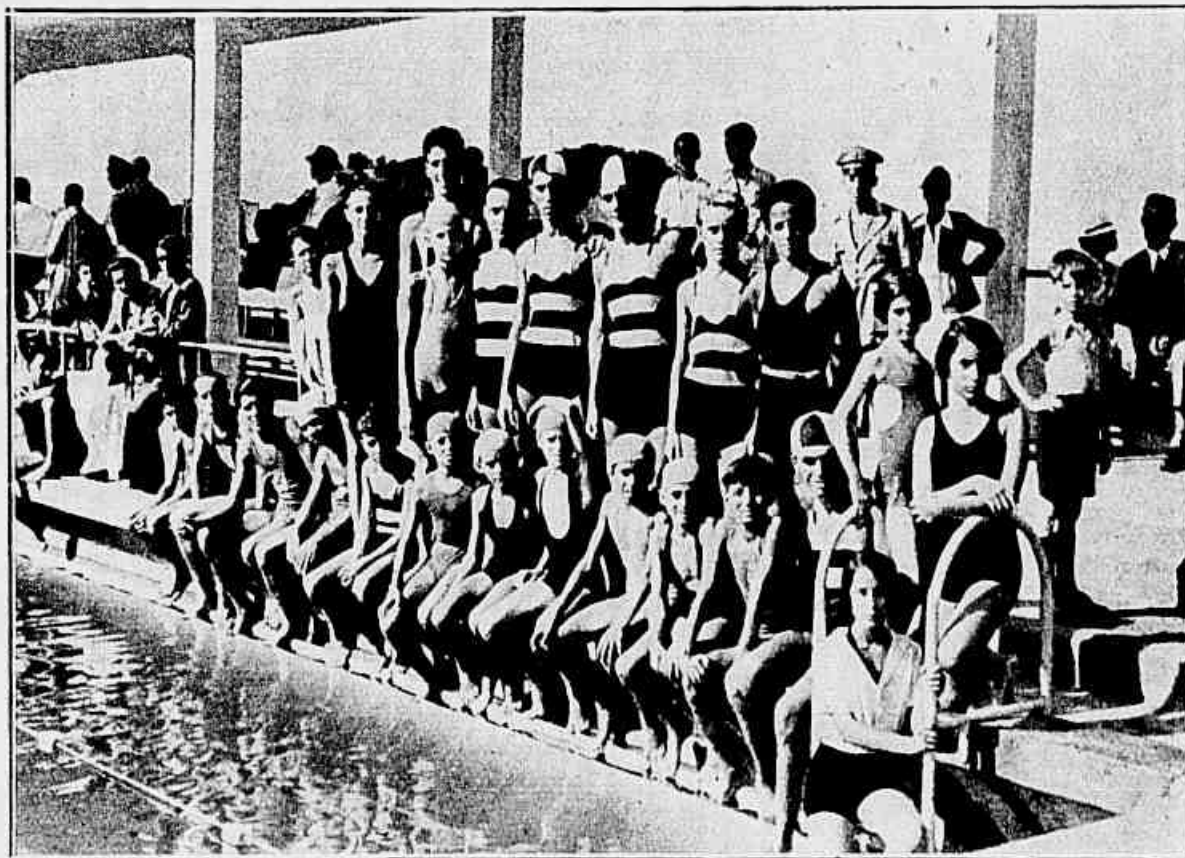
Falando no acto, o dr. Teixeira Branhinho, representante do governo de Portugal e do embaixador Nobre de Mello, estudou a colonização e, ressaltando as duvidas do Rei Colonizador sobre a efficiencia do systema, affirmou que "o dr. Diogo de Gouveia, o mais entusiasmado e caloroso paladino da distribuição das terras do Brasil por capitães donatarios, talvez pelos conselhos da experiencia dos Açores e da Madeira, só ganhou causa quando a expedição franceza de Pelerine, pondo em risco o esforço de Cabral, quebrou a régia indecisão. E só então Duarte Coelho ponde vêr saldado o penhor que admiravel e estoicamente se tinha feito da Patria nos mares da Índia, da Malagueta, da Cochinchina, que descobriu, da China e do Atlantico, como batalhador incansa-

Em honra do dr. A. Romano



Grupo tomado na occasião em que foi offerecido um mimo ao dr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Política, da Polícia desta capital, por motivo do seu natalicio.

C. R. Guanabara



O Torneio Initium infantil.

vel, e como navegante exímio e até, em occorrença eventual, como diplomata."

O momento que Pernambuco commemorou teve, sem duvida, uma alta significação historica, pondo em relevo, pelo progresso, a capitania que haveria de ser o grande Estado de hoje, quando muitas e muitas das outras parcellas doadas se viram abandonadas pelos donatarios ou condemnadas a um lamentavel periodo de estagnação.

A commemoração pernambucana exaltou o nome de Duarte Coelho que, nomeado governador geral do Rei por carta assignada em Evora no dia 10 de Março de 1534, chegou á barra do sul de Itamaracá a 9 de Março de 1535.

E exaltou tambem a grandeza de Pernambuco que, dentro dos quatro seculos decorridos, se tornou, inequivocamente, um indice seguro de progresso, de pujança e de opulência, indice que honra a parte septentrional da grande patria brasileira.

O começo de uma grande realidade



O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, assignando o contrato de electrificação da E. de Ferro Central do Brasil. A' direita de s. ex., o sr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda.

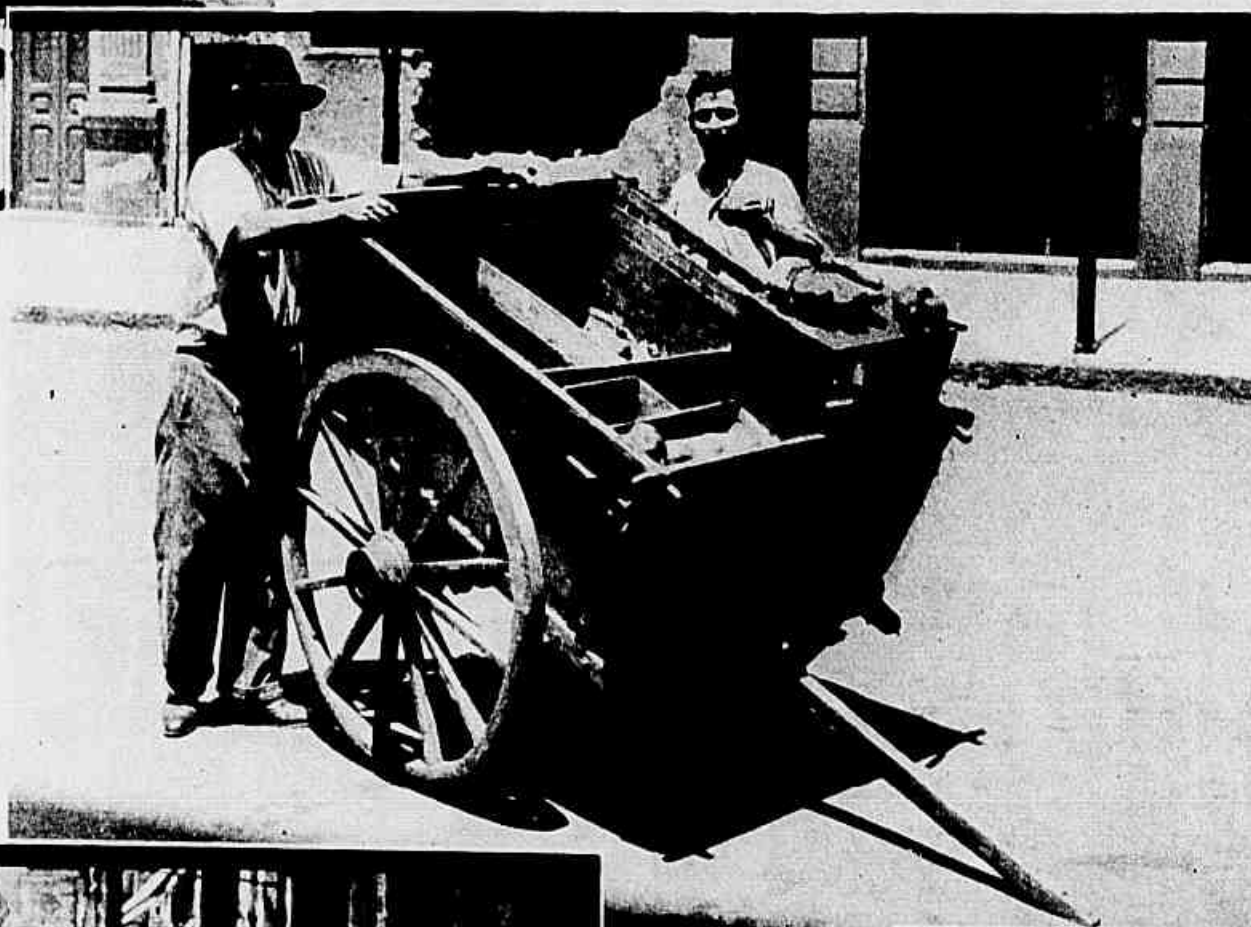
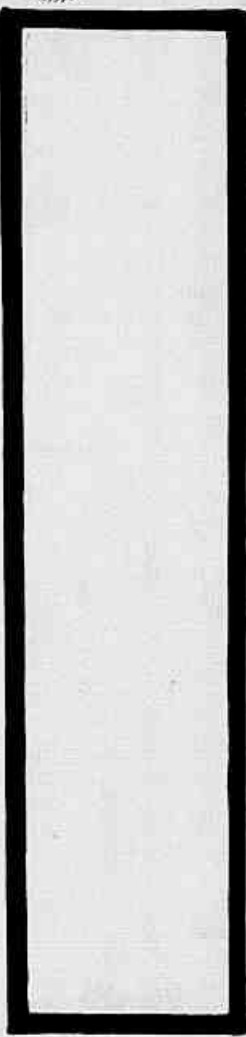
Em memoria de Castro Alves



A romaria á herma do poeta de "Os Escravos", no Passeio Publico, promovida pelo Centro Carioca no dia em que passaria o 88.º anniversario do seu nascimento.

Ambulantes

1ª
SÉRIE

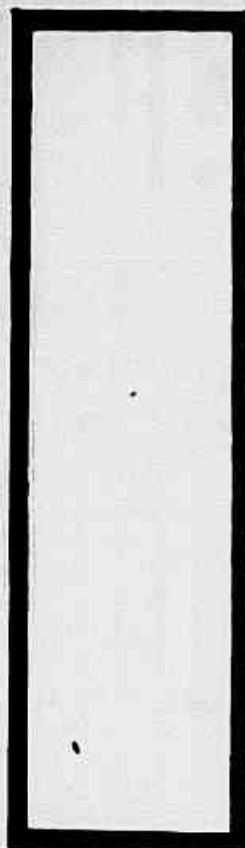


Espanador, cesta bôa,
Lá vai elle em dobadoura...
E os ares um grito atrôa:
— E vai vassoura!

A gente, cheia de magua,
Olha—e não ha quem engeite!—
Parece uma pipa d'agua,
Mas é "leite"...



Bananas, peras, maçãs,
Do Brasil e do estrangeiro,
Andam todas as manhãs
Pelo Rio de Janeiro.



Um typo banal que bate
As ruas o dia inteiro...
— Alfaca, agrião, tomate...
Eis o nosso quitandeiro.

Este é, mais ou menos, novo.
Por toda parte, o seu grito
Apreção ao nosso povo
O pirolito...

Em palestra com os Immortaes

POR **Francisco Galvão**

BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

Rua Araujo Gondim, 24. Leme. E' ahí que reside o antigo preceptor dos príncipes, filhos da princeza imperial dona Isabel, e ex-presidente da Academia de Letras. O barão de Ramiz Galvão, com os seus oitenta e oito annos, é forte e tem a physionomia dos homens que nasceram nos pampas. Tem-se uma impressão magna de respeito, á sua presença. Inspira sympathia, e ao mesmo tempo chega-se a descobrir, no seu ar, o velho reitor da Universidade, pela majestade que irradia de sua pessoa.

O carro deixa-me á porta. Encontro-o trabalhando, a lidar com os livros, preso do serviço. E foi elle quem me advertiu de que não sabe de melhor tonico que o trabalho, a que se encontra afeito desde os seis annos, quando começou a entrar em obrigações com os livros.

Preparo-me para fazer a primeira pergunta. Ageito-me melhor na mapple e começo o inquerito:

— *Que pensa da reforma da Orthographia?*

— Embora eu tenha sido, outróra, decidido etymologista (e meus livros o provam exuberantemente), estou hoje convencido da conveniencia da Orthographia simplificada, que a nossa Academia Brasileira de Letras adoptou; acredite que ella acabará por vencer. Para o ensino da mocidade suas vantagens são indiscutíveis, e nisto estou de accordo com uma legião de professores eruditos.

O barão levanta-se e passeia na sala, onde uma lampada põe sombras, ao anoitecer.

Delicadissimo, fala-me da maneira com que eu soube arrancar o seu pensamento sobre o delicado assumpto, revivendo as suas campanhas anteriores pela etymologia.

E' quando insisto na segunda pergunta:

— *Acredita que haja na realidade o espirito de uma literatura brasileira?*

— E porque não acreditar se ella se define desde os nossos avós portuguezes, e semelhante distincção se accentua forçosamente no correr dos annos, o que é bem natural que aconteça?

— *Quaes os escriptores que mais accentuadamente influíram na sua mentalidade?*

— Os classicos gregos primeiramente, na antiguidade; e particularmente Sophocles e Demosthenes. Em seguida os classicos portuguezes, Vieira, Camillo, Bernardes e Herculano; e, dentre os nossos patricios, Gonçalves Dias e Porto Alegre.

— *Acredita que a Academia tenha sido força de expansão das letras brasileiras?*

— Sim, e continuará a selo cada vez mais, porque os nossos academicos, prosadores e poetas, continuam a produzir do bom e do melhor. A Academia promove pelos seus concursos annuaes um movimento de vulto, encorajando

um velho professor, amante das letras, começou a cultivar-as? Faz tanto tempo! Foi em 1865, nos annaes da Revista mensal da Sociedade de Ensaes Literarios.

— *Chegaremos a ter uma lingua propriamente nossa?*

— Não digo tanto; é certo, porém que o falar dos brasileiros, tanto na Prosodia como na Syntaxe, tende a assumir cunho especial, o que não será mais talvez para as gerações de agora. O brasileiro faz a sua lingua aos poucos, e basta se reparar nos regionalismos interessantes, verdadeiramente curiosos. Entretanto, o aperfeiçoamento e a organização de um idioma requerem bastante tempo.

Attende a um telephonema. Fala durante minutos com alguém.



Um dos mais recentes retratos do venerando academico.

a intelligencia nacional, pelo que os seus prelios são disputados. Ella é a casa das letras da Nação, e de seus muros saem as grandes e luminosas intelligencias que enchem de orgulho a patria.

— *Onde publicou o seu primeiro trabalho literario?*

— Porque me quer forçar a essa volta ao passado? De que valeria hoje em dia saber-se como

E' uma de suas netas. Noto-lhe um semblante alegre. Diz-me do seu encantamento pelos netos. E depois considera o Barão sobre os motivos de seus prognosticos sobre a lingua brasileira. Cita exemplos, discute com escriptores, apanhando factos, modismos.

Eis que lhe faço a ultima pergunta:



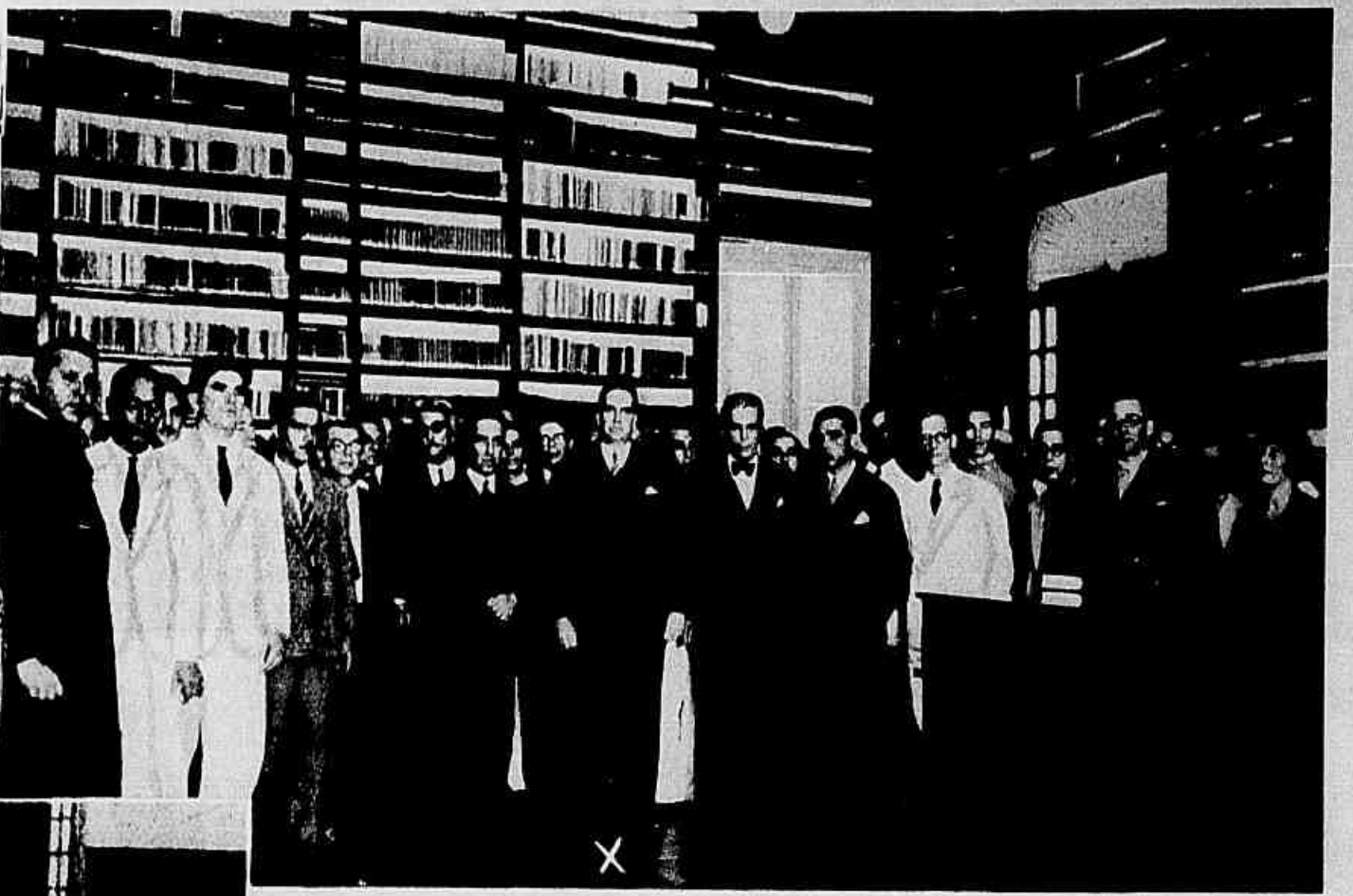
O barão de Ramiz Galvão no seu passeio habitual: a consulta aos livros.

— *Machado de Assis teria influido no romance brasileiro?*

— Creio que sim, mas não tanto como era de se esperar, deante do seu grande merito. Mas o Realismo e outras causas invadiram as letras com furia. Machado escrevia sem olhar as arestas da Vida. A sua timidez conhecida, como homem, reflectia-se em todos os seus romances. Não descarnava os seus personagens; apenas estudava a sua psychologia. O realismo veio e, com o expôr os dramas humanos, com os seus typos, os seus caracteres revelando o meio com as côres mais sombrias, fez com que o publico se interessasse mais pelos assumptos reaes.

Retirei-me da casa do sabio com a mais profunda impressão sobre a sua actuação mental. Trabalhava com o mesmo ardor, o mesmo impeto de qualquer um da geração a que pertenco. E ainda se sente com coragem precisa para dizer que o trabalho é um estimulante necessario á propria Vida!

Vida Fluminense



A inauguração da Bibliotheca Universitaria do E. do Rio pelo interventor Ary Parreiras que se vê assignalado e ladeado pelos srs. general Christovam Barcellos, dr. Antonio Figueiredo, dr. Ruy Buarque e outros.



Aspecto da assistencia á sessão solenne verificada na Academia Fluminense de Letras.



A inauguração do retrato do saudoso estadista Nilo Peçanha na Escola Normal, por ocasião da collação de grau dos novos bachareis pelo Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha. Ao centro, a sra. Annita Peçanha e o dr. Cesar Tinoco, paraolympo da turma.



Grupo feito por ocasião da posse da 1.^a directoria da Escola Chile, na Prefeitura de Nictheroy. Ao centro, o presidente, padre Horacio, vigário do Rosario, que tem á direita o prefeito Gustavo Lyra.



A posse da nova directoria do Patronato de Menores Abandonados. Ao centro, o presidente sr. Euripides Ribeiro.



A' esquerda: — Grupo tirado após a sessão solenne realizada na Academia Fluminense de Letras. Ao centro assignalado, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, que se vê ladeado pelos srs. deputado general Christovam Barcellos e Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy.

Entrada do outono



É a estação em que Pomona entra em cena



O cabelo começa a embranquecer ou a "azular".



Nas damas revela-se o "papirinho"



Começa o anno lectivo.



A temperatura pode variar ou avariar...



Inicia-se o avanço das theatradas estrangeiras...



As estações de aguas tratam de repousar...



Momo penetra na aleluia...



... para animar a nova estação parlamentar.



Ná imprensa ha o perigo da queda das folhas...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

OS NOIVADOS DEVEM SER LONGOS

Nos Estados-Unidos as formalidades que precedem o casamento são reduzidas á sua mais simples expressão, sobretudo no Estado da California, afamado pela pureza do seu céu, a beleza das suas fructas, a riqueza dos seus empreendimentos cinematographicos. O casamento realiza-se com a rapidez do raio, tão rapidamente como as imagens passam nas telas de Hollywood.

As autoridades do paiz tinham observado que esses casamentos instantaneos eram muitas vezes seguidos de divorcios igualmente instantaneos. Fizera um inquerito para conhecer a razão. Verificaram que muitos desses casamentos, no paiz dos studios e das minas de ouro, realizavam-se depois de festas nas quaes os futuros esposos tinham feito algumas libações.

Quando a calma tinha voltado, os jovens esposos percebiam que tinham talvez casado depressa de mais, sem reflectir e verificar se os seus caracteres combinariam, e d'ahi os rapidos divorcios. Essas uniões dum provisorio tão desconcertante, e que revollam nossa concepção do casamento, da qual são apenas uma odiosa parodia, impressionaram os Californianos e foi volada uma lei para remediar este semelhante estado de coisas; esta lei exige um prazo de tres dias entre o pedido de casamento e a aulorisação de casar. Durante esses tres dias, mesmo se festejarem brilhantemente a abolição do regime secco, os noivos — acredita o legislador norteamericano — poderão verificar se possuem as qualidades e as virtudes necessarias para realizar um casal harmoniosamente unido.

Parece, segundo as estatísticas, que o casamento, sob a influencia dos graves

lado de miragens e de illusões, que gravita em volta dos studios.

Tres dias de noivado parecem sufficientes aos apaixonados Californianos... Tres dias! Que absurdo!

O principal, o essencial factor duma felicidade duravel, nessa intima fusão dos corações sem a qual não ha verdadeiro casamento, é o conhecimento profundo delles mesmos que devem ter aquelles que se vão unir para toda a vida.

Não podem deixar de impressionar-se as pessoas experientes, quando vêem jovens ficarem noivos depois de algumas partidas de ten-

nis, algumas festas no club ou passeios na praia. Que podem elles saber um do outro? Julgam-se sobre suas apparencias exteriores, sem nenhuma noção do moral.

A jovem declara-se encantada porque seu namorado é espiroliuoso, veste-se bem, governa com habilidade um automovel e parece esportivo. O rapaz aprecia na sua futura esposa seu feitiço desembaraçado, um rosto bonito, uma silhueta na moda, uma elegancia original.

Sobre que bases frageis jovens casaes imprudentes constroem o edificio da sua felicidade — que será antes da sua infelicidade!

Mas aos que querem chamar a attenção sobre a seriedade do casamento, a necessidade de qualidades moraes indispensaveis para a felicidade conjugal, respondem essas louquinhas:

— Elle gosta de mim, eu delle, que me importa o resto? Se mais tarde não combinarmos, temos o divorcio...

O divorcio... Que blasphemia! O divorcio é um accidente. E' uma operação cirurgica á qual se deve recorrer somente quando não ha outra solução. Mas casar com a ideia dum possivel divorcio é um sacrilegio.

E' impossivel fazer entrar

um pouco de bom senso nessas cabecinhas ôcas, que disculem com uma mentalidade verdadeiramente californiana, para as quaes o casamento apparece como um estado tão precario que o divorcio é quasi considerado como seu corollario.

A vida encarregar-se-á de ensinar-lhes, mas será tarde. Se ao menos a desgraça de algumas servisse para tornar as outras mais prudentes!

COMO FAZER REVELAR A BELLEZA OCCULTA



FAÇA rejuvenescer sua cutis rapidamente, na intimidade do seu lar, sem incorrer em grandes gastos. O uso da cêra mercolized faz desaparecer o seu amortecido que occulta sua belleza, causando o desprendimento da cuticula gasta, em forma suave e invisivel, revelando em toda a sua esplendida formosura a cutis louça e fresca que toda mulher possui encoberta pela pelle que ostenta. Se v. s. quizer lograr e conservar uma cutis naturalmente bella applique diariamente cêra pura mercolized ao seu rosto, collo, braços e também ás suas mãos. Não existe nenhum outro tratamento de belleza tão efficaç e economico. Melhor que "rouge". Um pouco de cor confere sempre vida e encanto ao rosto. Experimente o resultado que se obtém applicando ás suas faces uma pequena porção de Carminol em pó, o que lhes dará um delicado tom rosado, mui attrahente e natural. Carminol adhire ás suas faces de uma maneira que não se tornam necessarios continuos retoques. Pello superfluo. O methodo mais simples e efficaç para fazes desaparecer a penugem ou pello superfluo do rosto, collo, braços e pernas consiste no emprego de Porlac em pó. Sua acção é immediata, não irrita e o seu uso resulta agradavel. A cutis fica limpida e lisa. Estas substancias embelezadoras se obtém em toda pharmacia, drogaria e perfumaria ou onde se vende artigos de toucador.

USIVESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepon ou de linho cinzento claro com xadrez azul escuro, bolsos applicados na blusa e na saia. Botões e fivella azul marinho. 2 — Saia e casaco de toile de seda listada ou fustão; abotã-se por meio de clipe. 3 — Vestido de crepe marocain azul marinho. A pala e bolsos abotãm-se.

Nossa alimentação

GLORIAS CULINARIAS

As tradições da mesa continuam a vigorar na França, paiz dos *potages*. Como prova: as atrações que obtiveram mais êxito na última estação da Riviera foram com certeza os "galaes gastronômicos" presididos pelos "Culinographes" mais celebres: E. de Pomiane, Curnonsky, o senador P. Rousset, Paul Reboux, Gaston Thierry, etc...

Existem também clubs activos dedicados á sobrevivência da nobre arte. O mais illustre antepassado conta já 23 annos de existência — é o *Club des Cern* instituído sobre uma curiosíssima these.

O *Club des Cern* foi creado no dia 4 de Fevereiro de 1912, por Luis Forest, de cujas iniciativas felizes nos domínios os mais diversos não se sabe mais a conta... em companhia de alguns camaradas. É um club meio-sportivo, meio-gastronómico, alliança logica. Admite-se estatutariamente sómente *gourmets* celebres tendo passeiado, sobre 40.000 kilometros pelo menos, uma paladar requintado.

O *Club des Cern* conta actualmente 94 titulares e 40 estagiarios, porque a admissão é muito difficil. Um exame severo, duas declarações, um apadrinhamento de escol, uma competencia indiscutivel...

O *Club* edita um *carne* secreto ultra-confidencial onde são reunidas as apreciações dos candidatos sobre os hotéis e restaurantes encontrados no decorrer das suas viagens.

Actualmente este areópago de gosto reúne as notoriedades de mais fama de Paris. O presidente é o sr. Marcel Claude, antigo official de artilharia; os vice-presidentes sr. Laurens Frings, De la Sapointe, e o dr. Maurice Leprince. O thesoureiro é o sr. Lucien Louvet, o secretario geral sr. Pierre Armingeat e o archivista,

o amavel e discreto sr. Millaud.

Como era difficil a admissão neste *Club* foi creada a *Liga dos Cem Mil*, "Club de turistas e de viajantes unidos para a defesa em França da Boa-comida". É um programma eloquente.

Um *rallye* gastronomico foi organizado recentemente sobre este thema: durante tres dias, os membros da Liga e suas familias percorreram a região lyoneza, apreciando as refeições apresentadas nos restaurantes e hotéis, e collocando cuidadosamente as notas e recibos.

Um jury separou os concorrentes segundo estes dois criterios: qualidade, economia... O fito almejado era provar que em França pôde-se ainda encontrar refeições completas, bem preparadas, por "menos de 20 francos" tudo comprehendido, beneficiando alem disso dum amavel acolhimento...

Uma nota interessante: o jury recompensou não sómente o hoteleiro, como também o turista que o tinha encontrado. É esta uma intelligente e vantajosa propaganda.

MENU DE JANTAR

SOPA JULIANA, Á FRANCEZA

TORTA DE FILETES DE LINGUADO

CIVET DE COELHO Á PROVENÇAL

FILET DE VITELLA ASSADO CENOURAS E ERVILHAS Á ALSACIANA

SAVARIN COM FRUCTAS

SOPA JULIANA, Á FRANCEZA

A sopa juliana é uma sopa nacional da França.

Raspam-se 2 cenouras

grandes, um nabo, que são em seguida picados em pedacinhos, pica-se também um aipo, um *poireau*, a metade de um repolho, duas cebolas pequenas, um pé de alface, um punhado de azedinha, e ervilhas em grão.

Põe-se numa panella com um bom pedaço de manteiga as cebolas e *poireau* picados; assim que tiver tomado um tom alourado, sobre fogo moderado, juntar as cenouras, nabos, couve, aipo; deixar refogar também; salpicar com um pouco de sal, uma pitada de assucar, molhar em seguida com um terço de litro de caldo sem gordura; deixar os legumes cozinhar bem e seccar quasi todo o caldo; molhar então com 2 ou 3 litros de caldo fervendo; retirar a panella para fogo brando. Vinte minutos depois juntar a alface, o repolho e a ervilha em grão; deixar cozinhar 35 a 40 minutos, juntar então a azedinha picada e aferventada, assim como um copo de *purée* de ervilhas (frescas ou seccas); despejar a sopa na sopeira, servir com torradas fritas na manteiga.

TORTA DE FILETS DE LINGUADO

Tirar os *filets* de 3 linguados, cortar cada um em dois ou tres pedaços.

Picar muito bem uma cebola, pôr para refogar na manteiga; juntar 5 a 6 colhéres de champignons picados; juntar em seguida os *filets* de linguado; temperar e deixar cozinhar uns 5 minutos. Salpicar com salsa picada, retirar do fogo e deixar esfriar.

A parte prepara-se uma massa de recheio com 800 grs. de carne de peixe.

Com as espinhas, aparas e cabeças dos peixes, vinho branco e temperos prepara-se um molho; depois de côado engrossa-se com um pouco de maisena desmanhada num pouco de manteiga e leite.

Faz-se uma massa folheada, depois de aberta a massa forra-se um prato que possa ir ao forno, arruma-se uma camada bem espessa da massa de peixe, parando a 5 centímetros da margem do prato; sobre essa camada arrumam-se os *filets* de linguado, sustentando-os com a massa de peixe, á qual se juntou um pouco de salsa picada. Cobre-se com uma camada de massa de peixe e depois com uma da massa folheada, e colla-se o melhor possível com clara de ovo a massa da capa com a de baixo. Em seguida aparase toda em volta a massa a mais, enfeita-se em cima com petalas ou folhas cortadas na massa; abre-se um furo no centro e rodeia-se com uma tira de massa enrolada como um cordão. Doura-se por cima com gema de ovo. Põe-se para assar collocando o prato sobre um taboleiro; depois de uma hora e meia de forno moderado a torta deve estar assada (deve se cobrir com um papel espesso logo que toma cor para não queimar em cima).

Serve-se o molho na molheira, depois de ter juntado algumas ostras, ovas e champignons picados.

CIVET DE COELHO, Á PROVENÇAL

O *civet* de coelho é um prato nacional da França; preparam-o bem em quasi toda parte, mas é o da Provença que tem mais fama.

Para preparar o *civet* não é necessario que o coelho seja muito novo; basta que esteja bem gordo.

Limpa-se bem o coelho, pondo-se de parte o fígado, pulmões e coração. Guarda-se também o sangue, juntando um pouco de succo de limão ou de vinagre. Corta-se o coelho em pedaços.

Pica-se 250 grs. de toucinho fresco; põe-se para derreter numa panella; quando estiver bem quente juntar os pedaços de coelho, uma cebola grande toda espetada de cravo da India, pimenta do reino em grão, um dente de alho, *bouquet* de cheiros, folha de louro. Fazer refogar a carne em fogo forte; depois juntar 500 grs. de carne de porco salgada (aferventada) picada em pedaços de tamanho regular. Alguns minutos depois juntar uma garrafa de vinho tinto; tampar a panella, deixar reduzir o liquido aos tres quartos. Salpicar as carnes com 3 colhéres de farinha de trigo; juntar caldo quente e um punhado de champignons; mexer o ensofado até a ebulição; o molho deve ser abundante e pouco engrossado para continuar a cozinhar em fogo brando com a panella tampada. As carnes devem estar cozidas, mas não desmanchando.

Com uma escumadeira são tirados os pedaços do coelho e da carne de porco, depois cõa-se o molho, junta-se vinho branco e vae reduzir em fogo forte, até ficar na consistencia necessaria; juntar o sangue e dar apenas mais uma fervura, despeja-se o molho sobre as carnes e enfeita-se em volta com cebolinhas *glacées* (as cebolas depois de cozidas são postas para assar no forno com manteiga e um pouco de molho).

CENOURAS E ERVILHAS, Á ALSACIANA

Raspar 3 duzias de cenouras pequenas e bem frescas, afervental-as na agua e sal; depois refogal-as na manteiga em fogo brando; temperar, molhar com um pouco de caldo; quando estiverem um pou-

co cozidas, juntar tres quartos de litro de *petits-pois* ou de ervilhas, um *bouquet* de cheiros e uma pitada de assucar; tampar a panella.

Quando os legumes estiverem cozidos juntar um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo; para terminar, fóra do fogo, juntam-se 2 colhéres de nata (creme de leite) e um pouco mais de manteiga.

SAVARIN COM FRUCTAS

A massa para o *savarin* Desmancham-se 10 a 12 grs. de fermento com 3 decilitros de leite; amassa-se nesse liquido 250 grs. de farinha de trigo; collocase a massa num alguidar; cobre-se para crescer. Deve ficar com o dobro do seu volume primitivo. Junta-se então 400 grs. de farinha de trigo, ao mesmo tempo que 2 ovos inteiros e 175 grs. de manteiga derretida.

Trabalha-se bem a massa, e depois vae se juntando um a um até 6 ovos inteiros e algumas gemmas; quanto mais a massa é trabalhada mais ovos absorve. Quando está tão bem ligada que se pôde levantar com a mão, junta-se então 125 grs. de assucar perfumado com raspa de laranja e 3 colhéres de creme crú (nata). Cobre-se novamente e deixa-se crescer uma hora e meia.

Unta-se a fôrma com manteiga e enche-se tres quartos com a massa; deixar novamente a massa crescer até chegar quasi na borda da fôrma; rodear as beiradas da fôrma com uma tira de papel untada com manteiga; collocar a fôrma sobre um taboleiro e pôr para assar em forno moderado uns 25 a 30 minutos pouco mais ou menos; depois de tirado da fôrma, aparase em baixo para pousar bem no prato, e antes que fique frio cobre-se com calda perfumada com casca de laranja, podendo se juntar á vontade um pouco de licor ou de cognac.

Prepara-se á parte um punhado de fructas cristalizadas picadas e de passas sem as sementes, junta-se o resto da calda e deixa-se ferver a mistura, liga-se depois com um pouco de marmelada de damasco.

Na hora de servir, despeja-se essa mistura sobre o bolo.

Com essa quantidade de massa pôde se fazer tres bolos de tamanho regular.

A DIGESTÃO NÃO SE OPERA NORMALMENTE

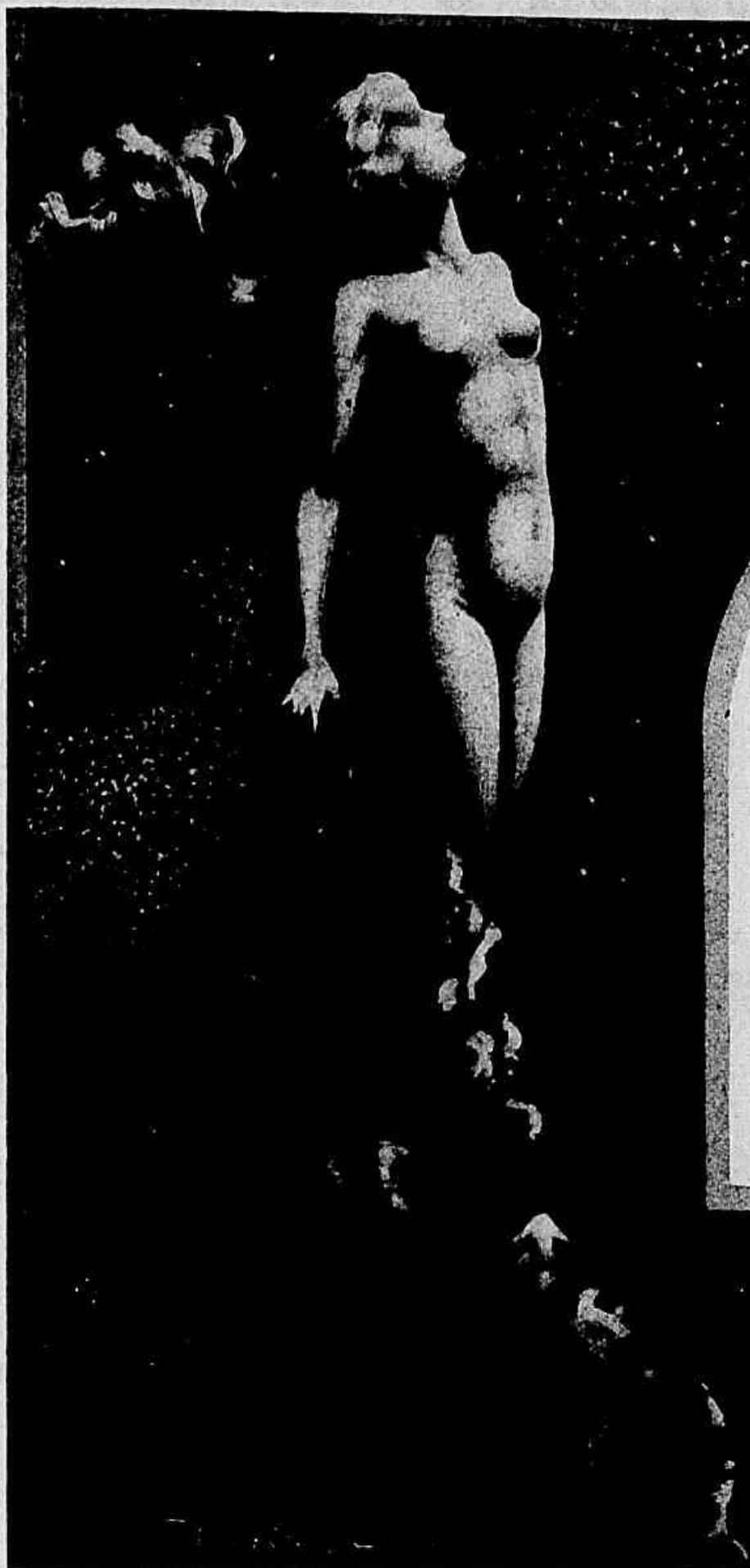
a não ser que o succo gastrico esteja a um grau de acidez conveniente. Se ha um excesso de acidez, os alimentos fermentam e vem a seguir grande numero de incommodos digestivos. Para ficar V. S. seguro de uma digestão normal isenta d'esta hyperacidez que entrava as funcções do estomago, tome Magnesia Bisurada. Este anti-acide neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita as azias, as ardencias, os arrotos acidos e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, a gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para aqueles que soffrem d'um excesso de acidez, acha-se á venda em todas as pharmacias.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.



"Lupin" foi baptizado este ensemble de Lucien Lelong, de lá azul marinha, a capa guarnecida com listas de lentejoulas do mesmo tom bordadas sobre tulle azul marinha. O vestido todo guarnecido com lagrimas, das mesmas lentejoulas, sobre tulle. Este vestido também pôde ser executado em crepe ou faille.



Ha uma lenda bonita que conta
como as estrellas surgiram no céu.
O Creador, depois de ter esculpido, em
barro, a mulher, com os cuidados de um
grande artista, e ter atirado, no espaço escuro, o
pó que ficára da escultura magnifica - fez com
esse gesto, portentoso, que as estrellas salpicassem o céu
e a via-lactea nascesse. . .

Mas a lenda se esqueceu de dizer o resto. É que o
Creador, depois de ter esculpido a mulher, mandou que ella se
perfumasse com «**Organdy**», o perfume que é sensibilidade,
o perfume que é uma noite cheia de estrellas,
o perfume do amor e da poesia.

EXTRACTO
ORGANDY

A gymnastica respiratoria

Acontece algumas vezes a creança que não respirava pelo nariz, devido ás adenoides e amygdalas desenvolvidas, continuar a respirar pela bocca, depois da intervenção.

A via nasal estando livre parece-nos esquisito a creança não respirar pelo nariz: a explicação desses casos está no habito vicioso que se arraigou.

A creança perde assim o beneficio da intervenção. Não sabe mais aspirar o ar pelo seu nariz desobstruido. Todas as suas funções são diminuidas: sensibilidade, olfacto, etc.

É preciso então recorrer á reeducação.

Dois principios dirigirão a reeducação

O primeiro, de ordem *psychica*, depende da vontade e terá por auxiliar a atenção. Vigiar a creança,

chamal-a á ordem todas as vezes que fôr possível, transformar, pelo habito, a respiração nasal, a principio forçada e consciente, num acto inconsciente e reflexo — é a tarefa dos que rodeiam a creança.

O segundo principio da reeducação tem um objecto *physico*: o desenvolvimento dos musculos respiratorios atrophiados, por falta de exercicio; reerguimento e alargamento do esqueleto thoracico; dilatação completa dos pulmões. É a tarefa do professor.

O musculo respiratorio mais importante é o diafragma, musculo chato estendido transversalmente entre o thorax e o abdomen. Mas como é difficil melhorar o seu trabalho, reger o seu rythmo, tem-se tendencia para descuidar delle, em proveito dos



Vestido de tulle branco, decote muito moderno, descobrindo os hombros.
Cinto de lamé de prata.

movimentos menos ingratos que visam os *biceps* e os *pectoraes*. A creança poderá ter aspecto de athleta, não respirando no entanto melhor.

Vigiar-se-á para que a respiração seja profunda e exclusivamente nasal. A inspiração nasal, a expiração buccal é um erro physiologico; é preciso que em cada inspiração o thorax se desenvolva completamente nos tres sentidos: altura, largura, espessura. Os tres typos respiratorios — thoracico superior, thoracico medio, thoracico inferior — consagram um outro erro (Dr. Rosenthal).

Antes de começar a applicação, é util tomar algumas medidas que servirão mais tarde de elementos comparativos:

A altura, o peso, o perimetro thoracico, o perimetro abdominal, o indice respiratorio (diferença entre a inspiração e a expiração), a *spirometria* (que permite, por meio de aparelhos especiaes, avaliar a quantidade de ar expulso nas fortes expirações).

A applicação — A lição de cultura physica póde

CIRURGIA PLASTICA
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLIS.
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

O DESDOBRAMENTO DAS CELLULAS DA PELLE



E' conhecida a influencia que certas glandulas de secreção interna têm sobre o crescimento do corpo. Até que fossem annunciados os exitos das primeiras experiencias, muita gente duvidou disso; mas, ante os factos, não podia haver argumentos. Pci- é por uma influencia também biologica que o sôro dermico, descoberto pelo pesquisador alemão Dr. Kapp — sôro que é a base do W-5 — também actúa como estimulante da pelle. E' uma medicina de verdadeira reeducação organica, de acção lenta, mas segura. Pela interferencia do W-5 se consegue com effeito reactivar a circulação dos capillares no derma e, em consequencia, produzir um novo desdobramento de cellulas que elimina todas as rugas, pés de gallinha, póros abertos etc. Ora, sendo as pregas ou as rugas resultado do emmurhecimento das cellulas, torna-se evidente que um novo desdobramento destas desfaz ou elimina aquelles sulcos que tanto enfeiam a epiderme. Por isso, o tratamento racional contra as rugas deve ser feito internamente, pelo sôro dermico ou seja pelo W-5. Mas, como já está demonstrado pela pratica medica diaria, a preciosa acção deste novo medicamento vae muito além: elimina, no homem ou na mulher, todas as affecções que commummente atacam a pelle como sejam o acne, o eczema, etc.

O tratamento pelo W-5 tem ainda a vantagem de equilibrar as funcções dos órgãos sexuaes, os quaes, como é sabido, se acham em estreita ligação com a vida da pelle.

As pessoas interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição, gratuitamente, abundante litteratura illustrada, no Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco 173-2.ª Teleph. 2-2-1686 — e á Rua de S. Bento 49-2.ª em São Paulo, onde uma pessoa especializada presta todos os informes que forem solicitados.

ser individual ou collectiva. Individual, comporta exercicios feitos no quarto, de manhã e á noite, ao levantar e ao deitar.

Sessões de gymnastica praticadas sob a direcção

dum professor, uma ou duas vezes por semana.

1.ª — Os exercicios bi-quotidianos, duma duração de cinco minutos, consistirão em repetir os mais simples dos movimentos

ensinados pelo professor, intercalados de inspirações e expirações profundas, de ante de um espelho.

Muitas creanças, em vez de abrir as ventas, fecham-n'as nos esforços inspiratorios. Ser-lhes-á facil, com um pouco de exercicio e de boa vontade, vencer esta inercia muscular, executando em cada inspiração uma especie de careta franzindo o nariz; ao mesmo tempo as ventas abrem-se.

2.ª — A lição particular consiste, por uma série de movimentos, em fazer respirar a creança na attitudede deitada ou em pé.

Não entraremos aqui no detalhe desses movimentos que variam segundo a iniciativa do professor e a aptidão do discipulo.

Todos serão bons se a posição fôr correcta, a progressão racional, a fadiga moderada.

Collectiva — Esta lição será sempre inferior á precedente; mas um professor habil pôde manejar com uma certa flexibilidade, se tomar cuidado de alternar os exercicios completos com as partes puramente respiratorias.

Uma creança de constituição delicada deve descansar durante a execução das séries fortes, que lhe serão em seguida permitidas e dosadas segundo seus progressos.

A mesma prudencia presidiará á pratica dos sports.

As creanças já robustas encontrarão nelles um recreio util, mas quantas ao lado dellas não obterão desses exercicios apenas cansaço, palpitações, transpiração, sem nenhum proveito para sua fragil caixa thoracica, que reclamava menos extenuantes proezas, mais movimentos respiratorios methodicamente terminados!



Blusa e avental de tecido de vidro, que pôde ser substituido por lamé de prata. A saia de tafetá preto. A guirlanda de flores de tafetá rosa pallido.

Un air
embaume

ANTINA,
ONETE,
LCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

O que está na Moda

O vestido singelo apresenta-se muitas vezes sob o aspecto de saia e blusa; mas não é mais a combinação duma saia escura com uma blusa de fantasia de qualquer côr, é a aliança duma saia e de uma blusa cujos coloridos foram cuidadosamente escolhidos para formar um conjunto harmonioso.

Por exemplo: com uma saia de crepe pesado marron

— este colorido está muito na moda — será usada uma blusa de crepe ou tafetá de xadrez ou listas amarello e marron, o mar-

ron sendo do mesmo tom que o da saia. Mas para acompanhar a saia de linho ou de *crêpon* branco as blusas ou casacos de tecidos de fantasia de tons vivos são muito usados.

Os vestidos genero *tailleur*, tão praticos, são quasi sempre muito sobrios em guarnição: bolsos applicados, *jabots*, gollas, punhos, botões e cintos são os enfeites classicos.

Os vestidos para a tarde, mais *habillés*, podem ser quasi todos transformados



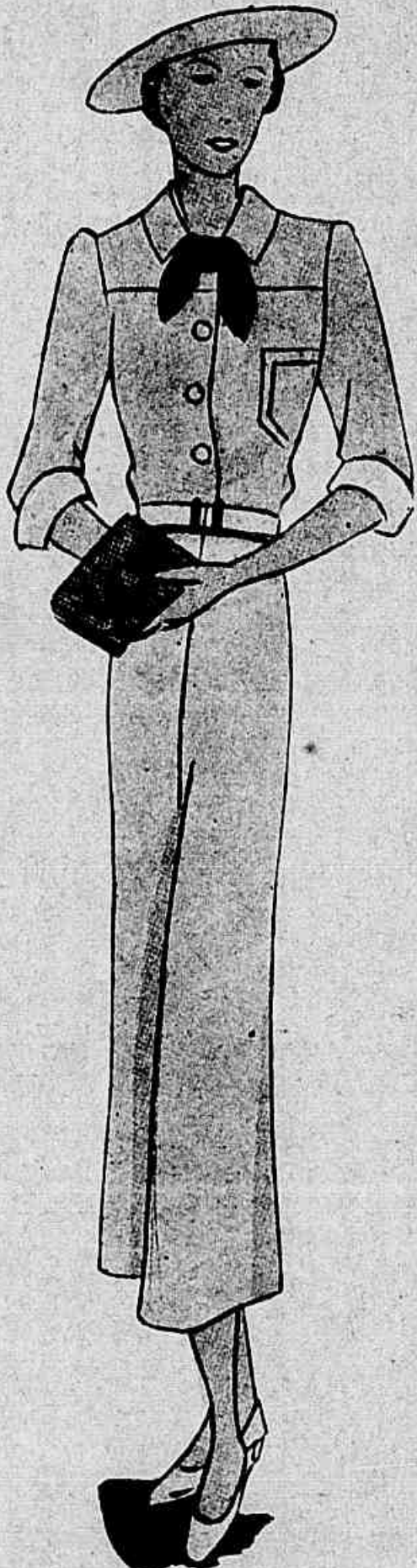
Capa de lamé prateado ou setim de tom suave.



Casaco de faille ou chamalote preto, podendo também ser executado em velludo.



Blusa de crepe amarelo com xadrez marron, botões marron. O cinto de camurça marron guarnecido com applicações de pellica amarella. Saia de crepe marron, guarnecida com pregas duplas pespontadas.



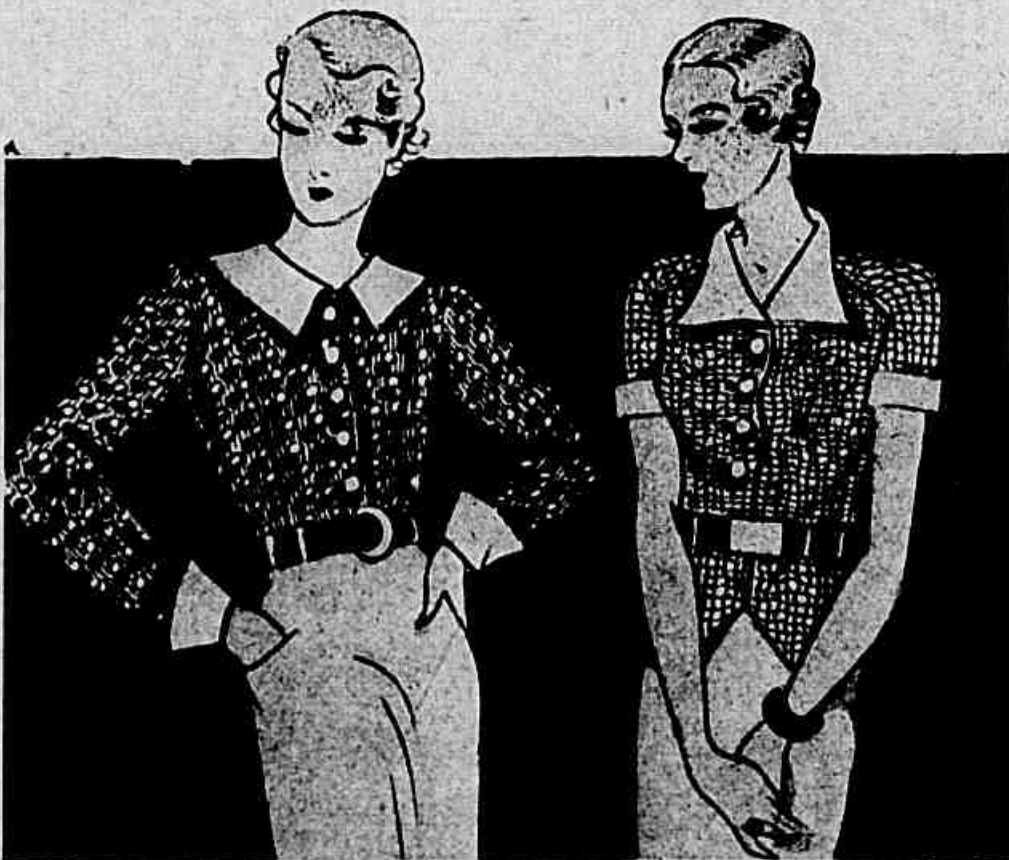
Vestido de linho branco, bolso applicado e pespontado. Gravata vermelha, assim como a fivella do cinto de camurça branca.



1 — Vestido de faille cinzenta: o corpo ajustado abotoa-se na frente com botões de strass; o cinto do mesmo tecido trança na frente, a saia de ampla roda. As pequenas mangas, mantidas por uma especie de pala, abotoam-se na frente e em volta da cava por meio de pressões, tirando-se para transformar o vestido da tarde em vestido para a noite. 2 — Vestido de setim rosa claro para a noite, acompanhado por uma capa do mesmo tecido, com golla de arminho.



Vestido de velludo marron com blusa de setim amarelo. Póde também ser executado em crepe marocain marron e crepe georgette amarelo.



1 — Blusa de crepe branco com desenhos azues, escuro e claro. Golla e punhos de linho branco, cinto de pellica envernizada azul marinha; fivella e botões de madreperola. Saia de linho branco. 2 — Casaco de tecido de fantasia, branco com xadrez vermelho. Golla e punhos de crepe branco, cinto vermelho com fivella branca, botões brancos. Saia de *crêpon* branco. 3 — Blusa de tafetá ou toile de seda listada de branco e azul marinha. Botões azul marinha, saia de crepe marocain azul marinha.



em toilettes para jantar e para a noite. *Boleros*, casacos, palas, gollas podem com facilidade ser tirados transformando-se assim o aspecto do vestido.

Muitas flôres sobre os

vestidos *habillés*, collocadas no hombro ou na cintura. A flôr mais em moda é sem duvida alguma a dahlia, combinando-se muitas vezes o seu colorido com o do vestido ou do chapéu.



DÊ ÀS UNHAS o cuidado merecido!

ALEM de Esmaltes, applique outros productos Cutex. Não só completam os cuidados da manicure como dão um cunho de perfeita distincção às suas mãos. Para retirar a camada que reveste as unhas, use o novo Removedor Oleoso Cutex. Ficam perfeitas, brilhantes e firmes. Não empregue acetona — que resseca e enfraquece as unhas. Para tratar a cuticula, utilize o palito de laranja, envolvido em algodão, que pertence ao Removedor de Cuticula Cutex. Este é o tratamento que suas unhas merecem.

CUTEX



Cutex tem dois novos tons:
Perola-Rosa e Perola-Coral.

Preceitos de hygiene

Se ha uma sciencia variavel, é certamente a hygiene que, como a moral, varia segundo os climas, os costumes e as épocas. O seculo XIX teve a sua hygiene. O seculo XX tem uma outra. Os homens, assustados pela ameaça arthritica, começaram a defender-se pela pratica dos sports. Era tempo.

Em summa, parece difficil percorrer a estrada

mais ou menos longa da vida, se não se observar uma certa hygiene. Nisso está a maioria dos entes pouco mais ou menos de accordo.

Onde se começa a não estar mais da mesma opinião é quando se começa a formular as leis da hygiene. Neste plano, numerosos são os que exageram. Compreendendo os que vão longe de mais

e os outros pouco de mais. Em materia de hygiene, a virtude está no justo meio.

Como exemplo, citaremos um caso contado por um medico: "Conheci um homem, que trabalhava no commercio. Contava elle trinta annos e não tinha nenhuma lesão. Mas, convencido da utilidade duma hygiene rigorosa, este homem comia pouco e era vegetariano; dormia as suas oito horas, deitava cedo, não fumava e fazia exercicios physicos. No entanto sua producção de tra-

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND. 1926

A DAMA ELEGANTE USA

- Para pelle gordurosa: LOÇÃO MYSTICA, CREME DO DIA
- Para pelle secca: COLD CREAM
- Para pelle impura: POMADA CREMONA, AGUA COSMETICA
- Tratamento geral: LEITE CREMONA, LEITE D'AMENDOÁ

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.

RIO DE JANEIRO: RECIFE, BAHIA, CURITIBA, PALEGRE.

balho era deficiente. Mas, no dia em que transformou sua alimentação de "miséria" numa alimentação mais rica em azoto e em tónicos, o seu valor productivo augmentou, seus negocios prosperaram e houve uma especie de rejuvenescimento no seu physico como no moral." Para produzir é preciso alimentar-se.

Absorver principios vitales, e o homem precisa ir buscá-los em toda parte pois que é omnívoro.

A verdadeira hygiene da vida é uma balança em equilibrio. Dum lado ha a massa das receitas (o que se absorve), do outro a massa das substancias eliminadas. Esta imagem é schematica e, portanto, discutivel, mas dá uma ideia do trabalho vital que é feito, dum trabalho de assimilação e de desassimilação. Este ultimo é executado sobretudo pelos

Blusa, vestido e saia



1 — Blusa chemisier de crepe de Chine ou linon branco, com pua e tira applicada na frente. 2 — Saia de sarja, popeline ou linho, abotoada ao lado. 3 — A mesma saia, á qual se juntou um corpete sem mangas.

LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

rins, a pelle, a superficie respiratoria e a contracção muscular. D'ahi, a utilidade dos exercicios physicos. Estes tem o duplo fito esthetico e hygienico. O

esthetico não deve ser descuidado, porque a vida é mais suave para aquelles que são bellos e fortes, mas o resultado da desassimilação deve ser procurado



Canotier de hakoi grège, guarnecido com duas flôres, côr de laranja e capucine, e com uma fita do tom do chapéu.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12000
Pelo Correio mais 3000

Endereço ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

Golla de renda de Milão



Esta golla, que se pode usar com qualquer vestido, é de muito facil execução. Risca-se primeiro o molde da golla num papel de architecto, desenha-se em seguida o risco da renda. Alinhava-se depois esse papel sobre outro papel grosso, ou duplo. Em seguida alinhava-se por cima do risco o galão, depois fazem-se as barretes e o ponto de tulle, que unem galões e formam o desenho da renda. Depois de desalinhavada a golla do papel, é passada a ferro pelo avesso e com um pano humido por cima.

com igual cuidado. Aliás, encontram-se: não se conhece um sem o outro. Esta cultura physica pode resumir-se assim: absor-

ver e assimilar, primeiro acto; eliminar, segundo acto. Esses dois actos constituem um trabalho que fatiga: é necessario res-

taurar e, por conseguinte, dormir. E é porque se descuida dum desses tres actos que é tão difficil prolongar a mocidade.

Mas, seguindo á risca essas tres regras vitais, um outro escolho tem que ser evitado: o exagero.

O TEMPO PASSA

O tempo passa, modificando hábitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconizava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes, senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldorormio da Casa Bayer que, em pouco tempo, regularizam, completamente, as funções intestinaes, tornando normaes as defecções.



Manteau de taletá impermeavel listado de azul e cinzento claro. Botões e fivella de metal nickelada.

Sigam este Conselho se querem ter Dentes Claros e Brilhantes



Use o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrua os germens causadores da carie. Seus

dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais effcaz.

Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formulação científica do grande botânico dr. Grouard cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasytarias do cabello, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene de Estrangeiro.

Loção Brilhante

Como aviso citaremos esta comunicação feita á Academia de Medicina de Paris pelo dr. Boigey.

Chama elle a attenção para a parada de crescimento em muitas creanças devido aos exageros sportivos: corridas a pé e outros exerci-

cícios. Concluiu elle que não se cansa impunemente o coração duma creança. Esta questão do cansaço do coração está aliás na base de todas as theorias de treno em sport e é preciso que se diga que os sportivos pagam muitas vezes mais tarde o ardor das competições.

Todos esses esgotados physicos são cardiacos latentes. Isso explica por que tantos sportivos morrem relativamente moços. Homens que não bebem alcool, não fumam, que observam uma vida regular, que dormem, que se nutrem com alimentos saos, deveriam viver até os cem annos pelo menos, com tal base. No cansaço, no exagero é que está o erro, e este erro é difficil de ser corrigido: quando fazem um treno, saber parar no justo limite quando começa a acção nefasta da fadiga.



Manteau de drap branco com golla de pelle marron. Bolsos applicados e abotoadura ao lado, botões marron.

TOILETTES PARA SPORTS



O RISCAR DE UM PHOSPHORO PARECE UMA EXPLOSÃO DE DYNAMITE!

Mas a explosão é apenas dos nervos descontrolados. Um calmante suave e inofensivo - Adalina - porá em ordem o seu systema nervoso.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



O mau halito

Muitos são os infelizes que teem mau halito; em vez de chuparem pastilhas para disfarçar esse mau halito é muito melhor procurar qual a sua causa.

Primeiro, mandar examinar os dentes. Nada de carie dentaria, nem de tartaro; fica esta causa posta de parte. Em seguida exame do nariz. Todos os adenoidianos, todos aquellos que teem obstrucção nasal, devido a obstaculos ou deformações, e que, por conseguinte, são obrigados a respirar pela bocca, expõem-se a ter um mau halito. Ha uma triste doença do nariz que produz um pessimo halito: é a ozena.



Vestido de setim preto, saia subida, o drapé de corpo e as manguinhas forradas de setim rosa pallido.

Isso dito, passemos para o estomago. A grande maioria das pessoas culpam o estomago do mau halito. No entanto é raramente exacto. O mau cheiro vindo á bocca da bolsa estomacal é accidental. Comeram cebola, alimentos muito temperados, de accordo, percebe-se. Mas é momentaneo. O mau halito é quasi constante. Porque em geral não depende do estomago, mas sim dos pulmões, da eliminação dos productos volateis ao nivel da superficie pulmonar. Quando se come alho, cheira-se a alho constantemente. Mas não é o estomago o culpado.

E' porque o alho é uma substancia que se elimina pelas vias respiratorias. Existem pessoas que teem uma tendencia mais pronunciada para exhalar de seus pulmões tudo que tem de ser eliminado por elles: a unica coisa que

teem a fazer esses infelizes, se não querem incomodar os outros com o seu mau halito, é evitar comerem os alimentos que são assim eliminados. Nada mais ha a fazer. Porque se trata dum temperamento especial, dum vicio de construcção.



Espinhas, manchas e erupções desfiguram o mais lindo rosto. MENTHOLATUM suaviza a irritação e seu uso frequente deixará a pelle lisa e macia. MENTHOLATUM ajuda a cicatrizar cortes e queimaduras também. Seu pharmaceutico o tem á venda em potes, latas e tubos.



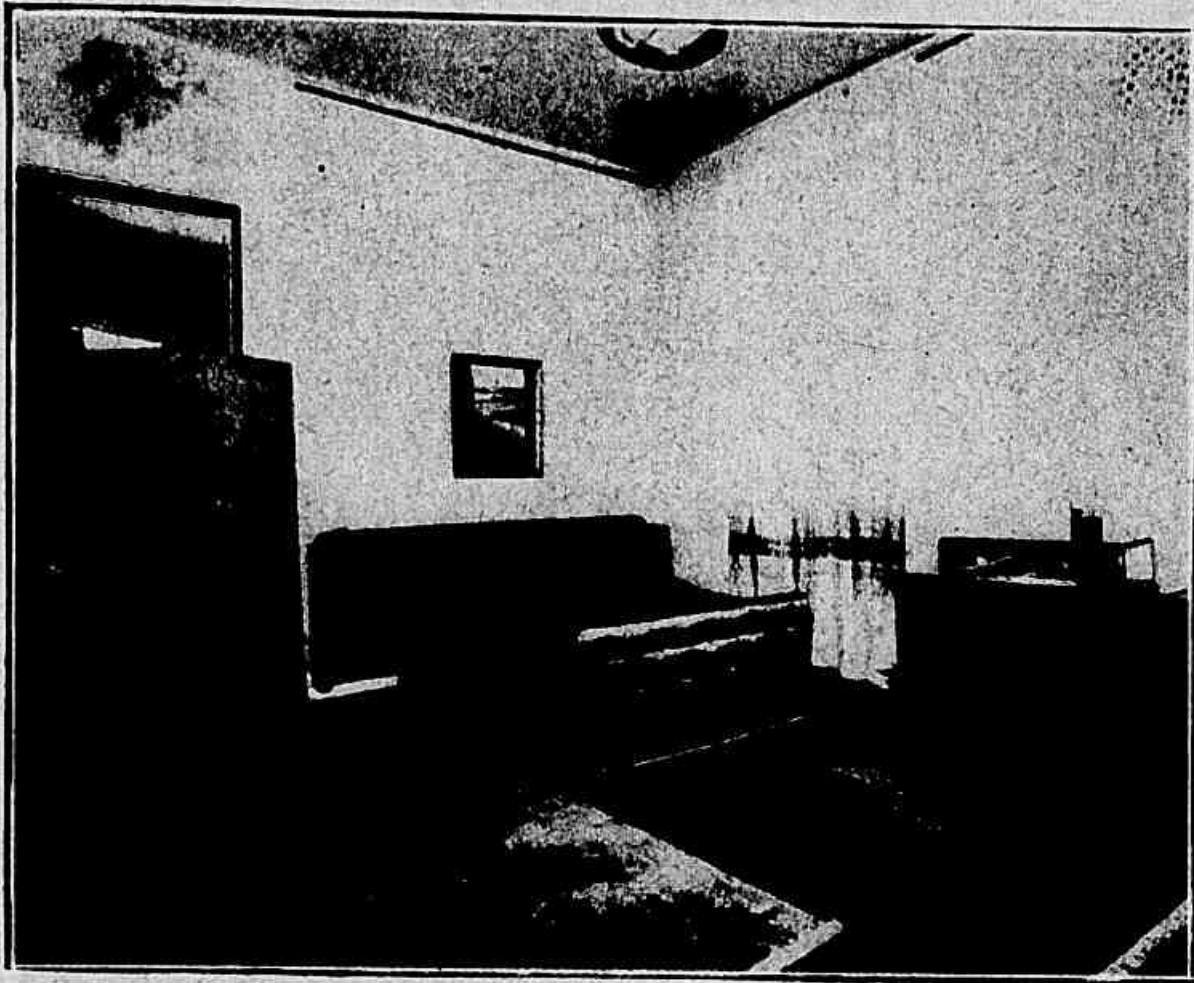
Vestido de tafetá azul com desenhos brancos, jabot franzido assim como os babados das manguinhas e o babado da saia.



1 — Saia-calça de fustão branco com bolsos applicados. A blusa com mangas raglan, botões de madreperola. 2 — Vestido de linho rosa claro, guarnecido com bolsos applicados e botões de madreperola. 3 — Vestido sem mangas, de linho listado de branco e azul, cinto e botões brancos. 4 — Vestido de toile de seda branca ou azul claro, golla-capa, golla-écharpe de crepe da China de fantasia. 5 — Vestido de linho de xadrez branco e verde; cinto e golla de linho branco. Botões brancos.

A Elegancia no LAR

As novas tendencias da arte decorativa



Um quarto moderno.

Mais que nunca estão sendo apreciadas as bellas madeiras. O metal já voltou para seu verdadeiro lugar: o da industria.

Mas voltaram os *capilonnés*, que são, não ha duvida, muito decorativos, mas pouco praticos, sobre-

tudo para o nosso clima.

Depois da voga dos tecidos baços, veio a dos setins brilhantes.

Outro erro: são estes tecidos mais sujeitos a estragar-se que os baços, sobretudo quando são escolhidos nos tons claros.

As linhas bem nitidas, os coloridos originaes dão os caracteristicos da moda actual.

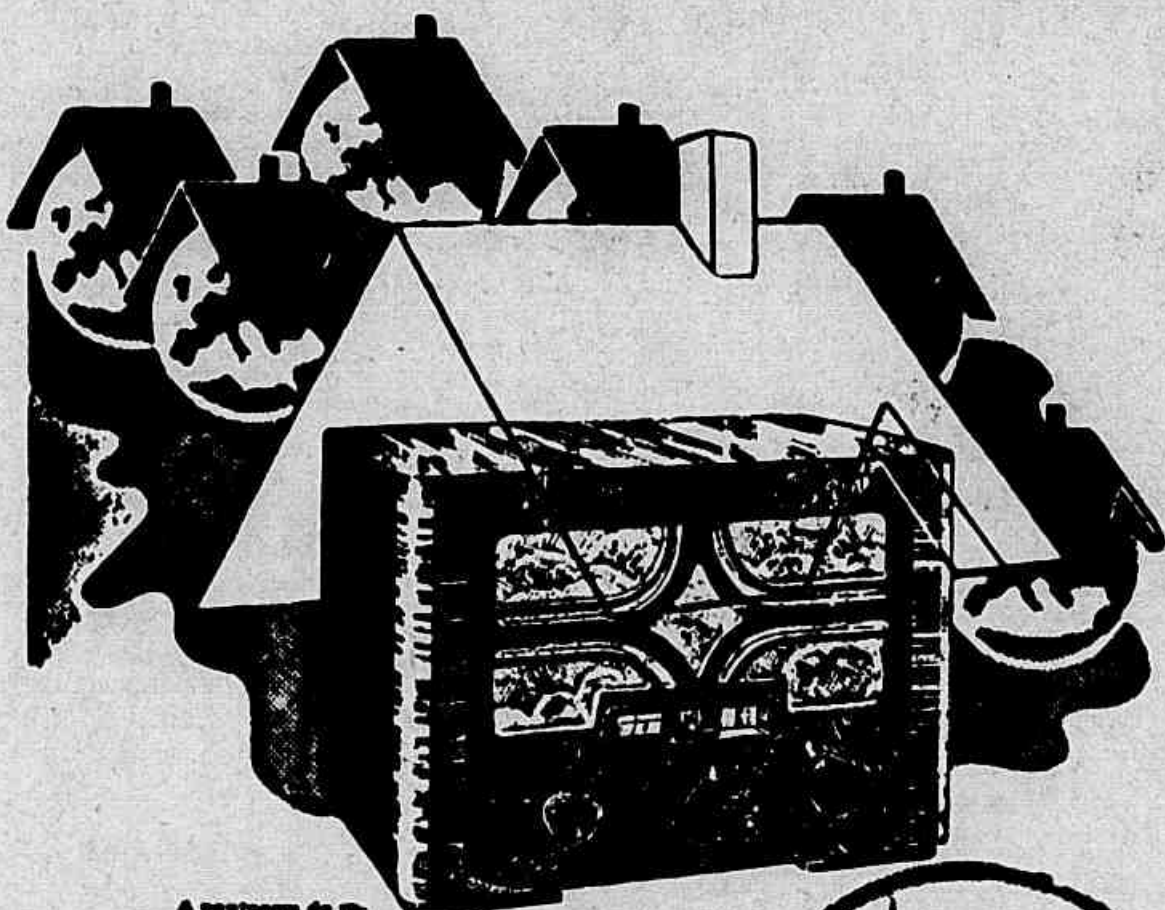
Daremos como exemplo este quarto. As paredes pintadas dum tom de damasco amarello, um pouco carregado, que é tão lumi-



Vestido de renda marron; a saia guarnecida com babados de diversas alturas, o corpo também enfeitado com um estreito babado.



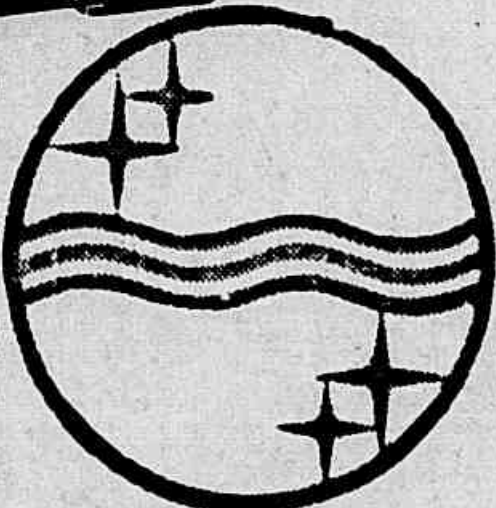
SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A vantagem da recepção inalterada dos ondas está hoje ao alcance de todos, graças á technica maravilhosa do valvulo "Octode" Philips.

Radio-amadores das cidades, vilas e fazendas longinquoas deliciam-se actualmente com a perfeita audição de quasi todas as Estações Sul-americanas.

Só uma organização com a larga experiencia e os grandes recursos da Philips Radio poderia pôr ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com vantagem a outros radios muito mais caros e não raro ao mesmo em eficiencia.



PRINCIPAES VANTAGENS DO "521" A OCTODE SUPER

Grande sensibilidade. Não recebe com ruído interior. Reprodução sonora. Sintonização perfeita. Amplitude máxima de

Qualidade de ondas. Ondas exactamente controladas.

Construção moderna e compacta.

PHILIPS 521

noso e harmonisa-se tão bem com todos os moveis, antigos ou modernos. Completamente despidos de qualquer guarnição, somente um quadro de artista moderna foi collocado numa das paredes. Os *capilonnés* põem em valor as linhas perfeitas e puras dos moveis de nogueira.

O assoalho, bem envernizado, é coberto em alguns pontos por tapetes modernos nos coloridos do conjunto.

Um espelho cobre a commoda com puxadores de cobre vermelho.

A cabeceira da cama encosta numa guarnição de madeira *capilonnée* de setim *puce*; a mesma guarnição *capilonnée*, no lado dos pés, mas este movel nada tem de retrospectivo, porque foi completamente adaptado ao espirito moderno.

Forrada também com setim *puce* a vasta poltrona um pouco pesada talvez, mas tão confortavel!

Nenhum bibelot; somente um busto da antiguidade Khmer sobre pedestal de madeira preciosa.

Este quarto, com seus tons de castanho avermelhado, suas paredes luminosas, a ausencia de coisas inuteis e o maximo do conforto que apresenta, é um perfeito exemplo da arte decorativa actual.

Juntando-se a isso uma iluminação velada ou, antes, difusada, propicia para os bellos relevos que dão osapparehos dissimulados na guarnição do tecto.

PENSAMENTO

A natureza poz a felicidade ao alcance de todos. E' preciso saber escolhê-la.

LUCRECIO

NÃO ESPERE...
compre já

os MOVEIS para todas as dependencias,
TAPETES de todas as qualidades, STORES, cortinas, novidades que lhe oferecemos SEMPRE por preços e em condições excepcionais.



é a casa que impõe confiança
e onde o seu dinheiro vale sempre mais
65 Rua da Carioca 67 - Rio

A estatua de Joanna d'Arc, em Rouen



Nenhuma cidade da França é mais rica em recordações históricas que a capital da Normandia. Os inúmeros monumentos da "cidade das cem torres" têm um passado imenso.

Quando as brumas da noite sobem do Sena e velam levemente as silhuetas majestosas das suas igrejas, quando a voz dos sinos chega como abafada aos ouvidos, a cidade adormece e envolve-se de mysterio. E' nesta hora que melhor se revelam ao visitante observador os segredos da sua historia. Junto da cathedral imponente cuja flexa, vertiginosa renda metallica, se perde na escuridão da noite, na volta dos

seus velhos becos, á sombra dos portaes das suas antigas casas, fluctuam esparsas as recordações, as horas batem no grande relógio, que desde o anno 1839 rythma com seu unico ponteiro a vida dos Ruanezes: quantas gerações passaram sob sua arcaria monumental que termina por uma cimeira de chumbo dourado com tres espigas carregando o sol, a lua e as armas da cidade!

A igreja Saint-Ouen é uma das mais puras obras de arte ogival e faz pensar nos faustos que se desenrolaram sob sua nave sonora. Mais velha ainda é a igreja de Saint-Maclou, que se esconde no coração da cidade: é preciso descobri-la no meio dum labyrintho de ruas estreitas; cada uma das suas pedras é uma maravilha e cada uma das suas estatuas uma obra de arte!

O palacio da Justiça, joia unica de fama mundial, parece ser o canticos dos canticos deste hymno á gloria da architectura!

E, sobre a cidade onde ella foi martyrisada para que a França não morresse, plana, doce e orgulhosa, a sombra de Joanna d'Arc.

A torre onde foi presa ainda existe. Foi alli que viveu os ultimos dias do seu calvario, foi alli que, já santa, soffreu com resignação os ultrajes da sol-



Vestido de crepe azul arroxado: dois clips mantêm o drapé do decote. A túnica tem um pouco mais de roda que a saia.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - Rio Cinelândia - Tel. 22 0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



"Racé" vende-se nas principais drogarias e perfumarias.

Peça folheto gratis. — Pedidos do Interior, attende-se no mesmo dia.

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — 5.º andar. Queira-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____ (R. S. R. 10)



1 — Costume de faille cinzento claro, a blusa de lamé do mesmo tom, jabot de faille ou velludo garance. 2 — Saia longa e capa de setim preto, blusa de lamé rosa claro. A capa rodeiada de pelle preta. Chapéu de velludo ou feltro preto com aigrettes.



dadesca, foi dalli emfim que partiu para o martyrio. Na praça do Velho Mercado, uma louza faz lembrar aos que passam que em 1431 se erguia naquella lugar a fogueira onde a santa foi queimada viva. Ainda ha pouco tempo somente esta pedra marcava o lugar do supplicio. Actualmente junto ao muro do mercado uma estatua ergue-se: Joanna d'Arc de pé, mãos juntas, hieratica, parece tão pura como as chammas que lambem seu manto. A cabeça inclinada, mas virada para o céu, e todo o corpo num arremesso supremo ergue-se numa ultima offerenda. O conjunto é singelo e commovente, apesar das suas restrictas dimensões. Esta effigie de pedra é bem a imagem daquella que a inspirou, cuja vida foi de heroismo e de fé sobrehumana. Esta obra de arte é devida ao cinzel

do artista Maxime Real del Sarte, e harmonisa-se bem na sua simplicidade com aquella praça do velho Mercado, cujo aspecto no decorrer dos seculos pouco mudou e continua poderosamente evocador do lugar onde se realizou o supplicio: numerosas são ainda as antigas casas com os telhados em declive e com as janellas de vidros pequenos.

Pensamento

Devemos acreditar na obra dos tempos modernos, acreditar na humanidade, nos seus divinos destinos. Acreditar na dignidade do homem, na liberdade da sua natureza, na rectidão do seu coração e no direito que tem de conseguir a perfeição.

RENAN

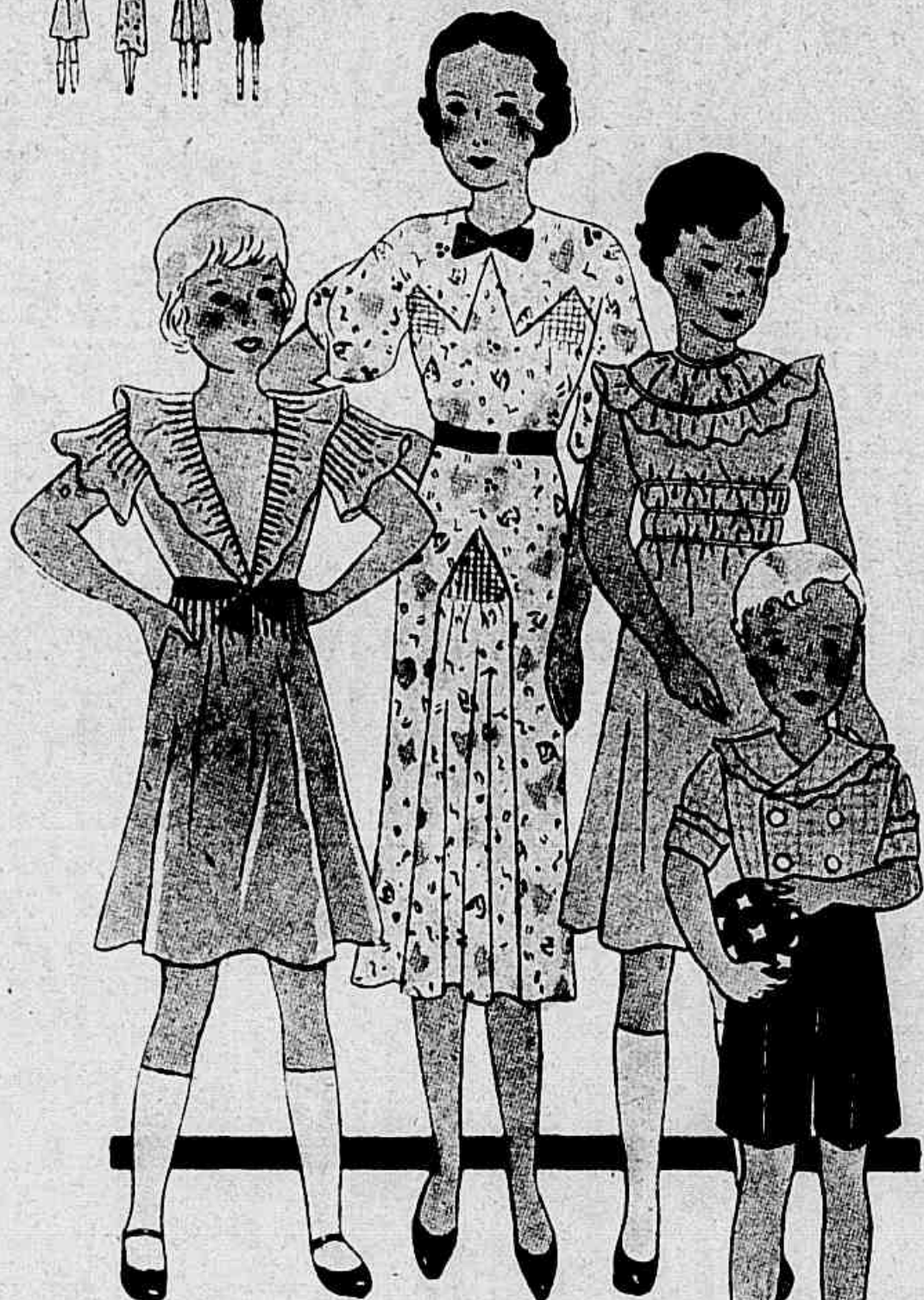
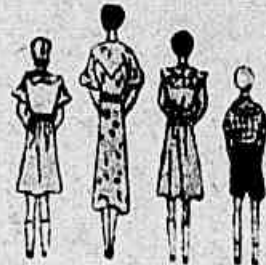


Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS, evitam surpresas do tempo.

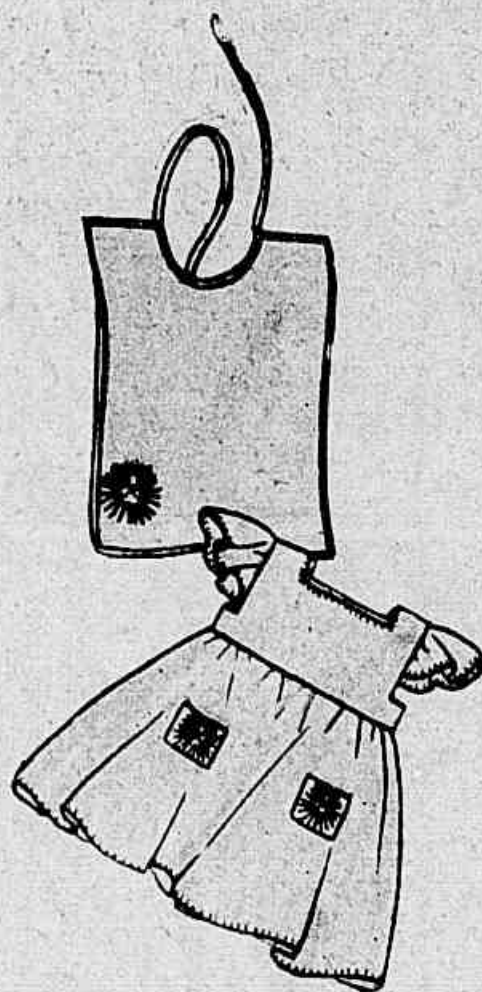
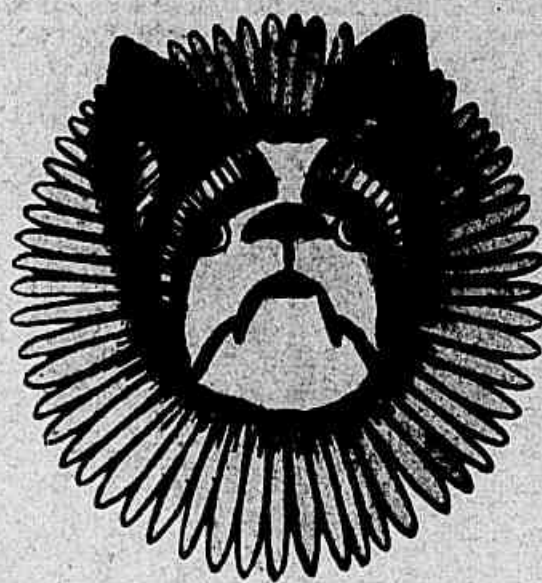
(com. uteis.)

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

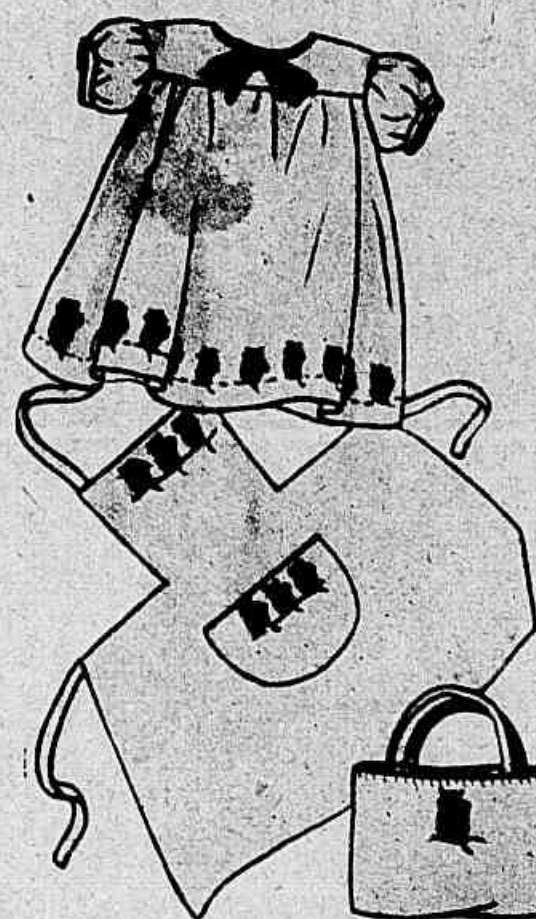
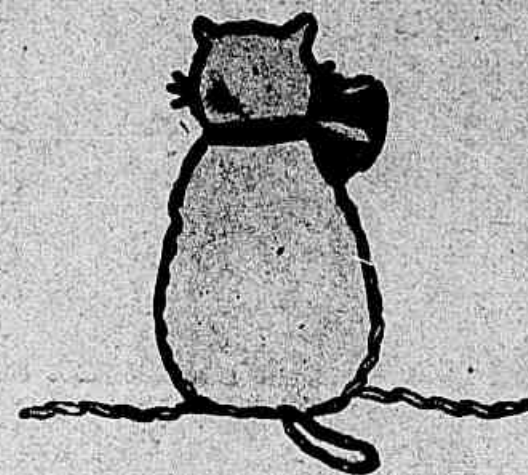


1 — Vestido de mousseline engommada rosa-azul; gola, mangueiras e saia são guarnecidas com nervures. Faixa de velludo vermelho escuro. 2 — Vestido de crepe branco com desenhos vermelhos e verdes: o corpo e o panneau da frente da saia, guarnecidos com ordens de franzidos. Gravata e cinto de faille verde. 3 — Vestido de crepe romain cor de damasco. Vieses do proprio tecido mantem os franzidos da cintura e da pala. 4 — Blusa de toile de seda ou surah de xadrez branco e bege. Calcinha de flanela marron.



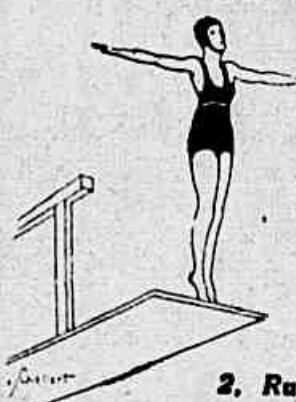
1 — Avental de linho branco debruado com um vies ou cadaço; tem bordada dum lado uma cabeça de bull-dog; a cabeça é bordada com linha preta e marron; os olhos com o ponto de nó e tem em volta um circulo feito com linha preta mais fina. A coleira feita com linha muito grossa, vermelha. 2 — Vestidinho de linho branco guarnecido com o mesmo bordado nos bolsos; decote, mangueiras e a barra enfeitados com um ponto de festão feito com linha vermelha.

Guarnições originaes para a roupa dos meninos



1 — Vestidinho de flanela cor de rosa; na barra uma cercadura de gatinhos applicados. Estes são recortados no drap preto, os contornos bordados com linha brilhante preta, a fita do pescoço bordada com linha de dois tons de azul. 2 — Avental de linho azul, os gatinhos são bordados com linha preta (só os contornos). 3 — Bolsa de linho branco, o gatinho applicado recortado no linho amarelo e bordado com linha preta.

NADADORES, NADADORAS...



evitem as dolorosas OTITES devidas á introdução da agua nos ouvidos, precavendo-se sem demora das

BOLAS QUIES

que tapam sem incommodo o canal auditivo.

Laboratorios QUIES

2, Rue Auguste-Chabrières - PARIS (15°)

Em Rio de Janeiro:

Perfumaria Lopes S. A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

minha linda aventura, nos perigos que correu a nossa



Vestido de crepe marron com cinto, guarnição da gola e punhos de lamé dourado pespontado com matron.

As melhores CHUPETAS E BICOS Ingrams London

pobre felicidade quando um para o outro, no fundo da infinita natureza, misteriosamente gravitavam nossos dois corações?

Nunca te disse esta coisa incrível: quando te vi, pela primeira vez, não vi logo que eras linda, apenas prestei atenção a ti.

Tua amiga ocupava-me muito mais com o seu riso. Foi tarde, muito tarde, que nossos olhares se cru-

zaram. Imagina que nós podíamos não ter sabido ler, tu não me compreenderes, e eu não ousar.

Onde estaríamos esta noite se, naquela noite, tua mãe tivesse partido mais cedo? E se tu não tivesse enrubescido, sob a luz, quando quiz te ajudar a pôr teu *manleau*?

Porque, lembra-te, foram estas todas as causas: um atrazo, um impedimento e

nada teria existido do caro embriagamento, da admiravel metamorphose!

O nosso amor poderia nunca ter existido! Tu poderias hoje não fazer parte da minha vida!... Meu amor, meu coração, minha querida, penso naquella doença da qual quasi morreste...

P. GERALDY (*Tu e Eu*)

A SORTE

E, no entanto, podíamos nunca nos ter conhecido: já pensaste, meu amor, em tudo que a sorte permittiu para que nos encontrássemos e amássemos.

Tu dizes: Nascemos um para o outro. Mas pensas em tudo que foi preciso

de sorte, de concursos, de causas, de coincidencias, para realizar isto: nosso amor?

Lembra-te que antes de nos unir vivemos sós, desgarrados, separados e que é longo o tempo, grande o mundo, e que poderíamos não nos ter encontrado.

Pensaste alguma vez,

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

PULL-OVER COM PALA

Para executar este pull-over com lã merinó de 3 fios, são necessárias 250 grs.

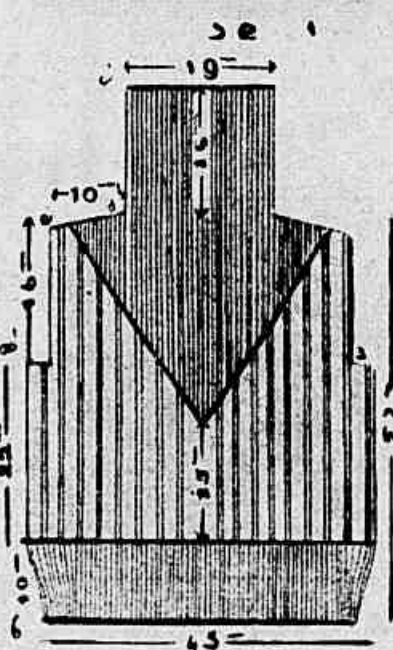
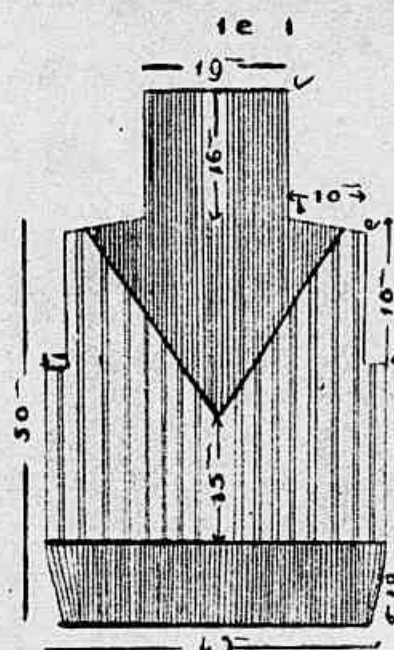
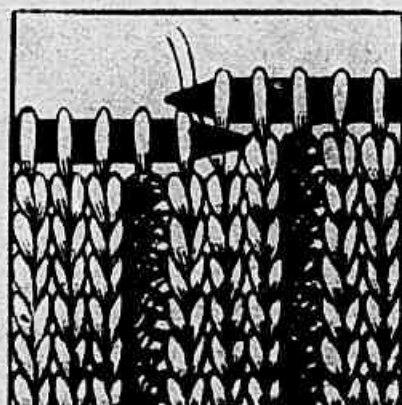
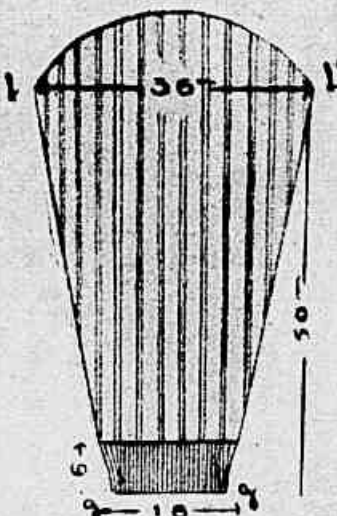
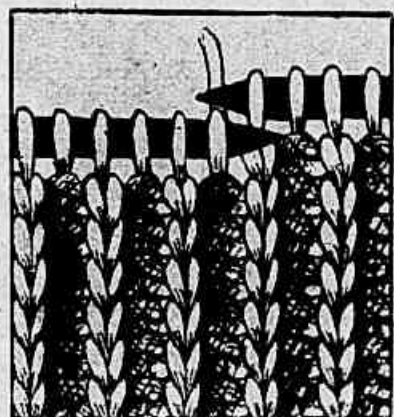
Executa-se da seguinte maneira:

Frente — Põe-se na agulha de tricô 45 centímetros de malhas e trabalha-se o ponto de gaita do cinto: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso até obter 10 centímetros de altura; de-

outra agulha e continuar a trabalhar só o lado esquerdo do pull. Trabalha-se diminuindo do lado do centro, que será a terminação do decote; as diminuições são obtidas trabalhando juntas as duas últimas malhas da carreira. No lado exterior, quando se chegar a 22 centímetros de altura acima do cinto, começar as cava fechando 3 centímetros de malhas.

com o ponto de gaita — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso—até obter-se 16 centímetros de altura. Juntar à direita e à esquerda 10 centímetros de malhas; continua-se a trabalhar com o mesmo ponto essas malhas, mas tendo o cuidado de diminuir à direita e à esquerda todas as 2 carreiras de uma malha, quer dizer tomar 2 malhas juntas no começo e na terminação da carreira. Fazer uma segunda parte igual. Colocar a frente sobre a meza e sobre ella alinhar a pala. A pala é cosida com um ponto de cadeia feito com agulha e empregando-se a mesma lã. Faz-se a mesma coisa nas costas e são cosidas pelo avesso as costuras da golla, ombros e dos lados.

Mangas — Põe-se na agulha de tricô 18 centímetros de malhas. Faz-se um punho de 6 centímetros do ponto de gaita, 1 ma-



pois trabalhar o ponto de gaita:

1.ª carreira: 3 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 3 malhas pelo direito.

2.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito.

3.ª carreira como a primeira. Trabalha-se com esse ponto até obter 15 centímetros (medindo do cinto). Abandonar a metade das malhas numa

Depois continuar a direito até que a cava tenha 18 centímetros de altura. As diminuições continuam do lado do decote. Fechar as malhas quando se tiver obtido a altura necessária da cava. Fazer o mesmo trabalho do outro lado. As costas são feitas exactamente igual á frente.

A pala — Começa-se pela parte de cima da golla. Põe-se na agulha 19 centímetros de malhas, trabalham-se essas malhas

lha pelo direito, uma malha pelo avesso, etc. Em seguida trabalhar com o ponto 3 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso etc., até obter uma altura total de 50 centímetros aumentando todas as 6 carreiras duma malha á direita e outra á esquerda; fechar o arredondado trabalhando 2 malhas juntas no começo e no fim da carreira todas as 3 carreiras. As últimas 16 malhas são fechadas duma só vez.

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparência da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, pannos e sardas,

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutâneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — São Paulo

PENSAMENTOS

Esforcemos-nos por ser para aquelles que vivem connosco "habitáveis" e para os outros "sociáveis". São só precisas justiça e

Mulheres da actualidade

MADMOISELLE YVONNE JEAN HAFEN, DECORADORA



Sabe-se com que cuidado, com que bom gosto são decorados os vapores das grandes companhias marítimas. Algumas dessas unidades levam sobre os mares, para o gozo dos passageiros, thesouros artísticos devidos ao talento dos artistas de mais fama. Esta jovem pintora foi encarregada da decoração da sala de jogo do novo paquete "Paul-Doumer". Esta encomenda é a melhor consagração do talento desta jovem artista, que se vê na photographia, na execução do seu trabalho.

benevolencia: essas duas qualidades dependem da vontade. Um pouco de indulgencia recompensa intimamente os esforços impostos a nosso temperamento. A bondade é o segredo da perfeita socia-

bilidade e da felicidade de todos.

Gy. B.

A morte é a ultima esperança daquelle que não tem mais esperança.

THIERS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Mulheres de altestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Profr. PAKCHANG TONG. Gra. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Vestido de setim preto com mangas de lamé prateado. O crepe do decote mantido por clip. Faixa do proprio tecido amarrada ao lado.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista - Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 - Tel. 22-8305

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Gonçalves — Experimente a minha tintura em tom castanho claro, que dá a physionomia apparencia juvenil.

Para impedir que as rugas progridam, convém que se habitue desde agora a fazer as massagens diariamente com o *Creme de Massagem*.

Mme. Maciel — A cabeça deve ser lavada todas as semanas com *Shampoo-Pó*. Em geral nos países quentes, os cabellos são oleosos. A caspa cura-se radicalmente com o uso do *Tônico n. 9*. Agradeço-lhe tantas palavras gentis.

Mlle. Costa — O meu sabonete *Sylkale* pode usar-se para a cutis mais delicada, limpa a pelle e dá a mais perfeita hygiene. O *Creme Neve* é rapidamente absorvido pela pelle, serve de fixativo para o pó de arroz. Corrige também toda irritação da pelle.

Isabel — Porque envelhecer? A brasileira que vive em tão pura atmosfera longe de envelhecer pode conservar uma radiosa

juventude. Não deixar de formar o seu rosto. Posso afirmar que a massagem com o meu *Creme de Massagem* é o unico processo effcaz para a cura e evitar a ruga.

Ao levantar e antes de deitar unte os dedos com *Creme de Massagem* e de-alque a pelle, exercendo pressões successivas e rapidas durante dois minutos.

Para extinguir o *double menton* pratique a massagem desde o queixo em direcção ás orelhas. A massagem repetida diariamente, de manhã e á noite, restitue á pelle o seu vigor e elasticidade eliminando as rugas, conservando as linhas perfectas do rosto. Depois da massagem, lave o rosto com sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher do *Tônico da Pelle*, estimulante poderoso dos musculos e nervos do tecido cutaneo. Sendo um correctivo energico da flacidez, o uso do *Tônico da Pelle* é indispensavel como estimulante dissipando a fadiga dos tecidos e neutralizando

a acção depressiva do calor. Depois de lavado e enxuto o rosto ao deitar-se applique a *Loção de Embelle-*

zar a Pelle. Evita as rugas, torna a pelle macia como um velludo. Pela manhã depois da massagem, applique a *Loção Adstringente*, que torna a pelle limpa, fechando os póros, dando ao rosto uma frescura saudavel.

Mlle. Ferreira — É muito facil a lavagem do cabelo com meu *Shampoo-Pó*. Humedeça o cabelo com agua morna;

em seguida com um pouco de *Shampoo-Pó* friccione a cabeça, lavando depois com agua até remover a espuma. O cabelo fica sedoso e brilhante. O *Tônico n. 9* destróe rapidamente a caspa, perfuma a cabeça com o seu aroma delicado. Com a escova molhada no *Tônico n. 10*, deve escovar a cabeça para fixar as ondas, tornando o cabelo lindo com um brilho attrahente. Os meus preparados são effcazes. Eu diria simplesmente que centos e centos de cartas tenho



Os melhores banhos são os de cascatas, onde a agua nunca se acaba

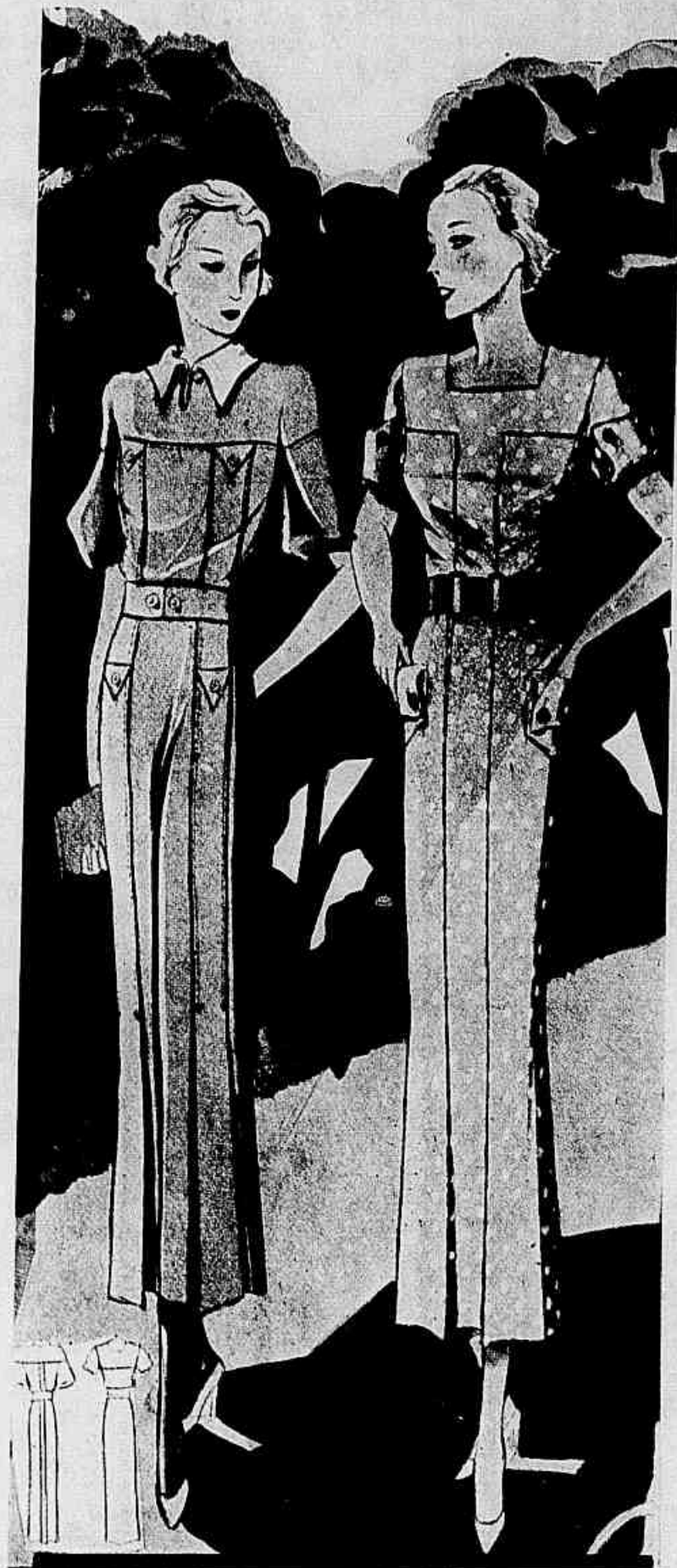
E os banhos mais deliciosos são tomados com

VALE QUANTO PEZA

o sabonete que tambem nunca se acaba

SABONETE VALE QUANTO PEZA

GRANDE · BOM · BARATO



1 — Vestido de toile de seda ou linho azul, guarnecido com pregas duplas pespontadas. Pala e manguihas bouffantes.
2 — Vestido de toile de seda ou linho rosa com pintas brancas. Largo cinto de verniz preto.

recebido de carinho e amizade sincera, pelos benéficos resultados dos meus

processos de tratamento da pelle e do cabelo.

SELDA POTOCKA

Carnaval de 1935



Se. Dr. Aldemaro Rocha Pimentel, no baile do Automovel Club.

Nevralgia Enxaqueca, Dôr de Cabeça . . .

. . . verdadeiras torturas para as quaes devemos buscar prompto allivio afim de que a vida não se nos torne insupportavel . . . males que, entretanto, não resistem á acção da MARAVILHA; que desaparecem num instante com o uso acertado deste infallivel remedio caseiro.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Boa tambem para muitos outros casos. Indispensavel nos lares.



MANUAL GRATIS
Schilling, Muller & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 — Rio



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

Almiria Lopes (Minas Geraes) — Deve mandar remover com urgencia a peça prothetica.

Darmello (S. Paulo) — Nem sempre.

Carlos Bulhões (Pernambuco) — O bicarbonato, por exemplo.

X. P. (Rio) — Deve mandar remover todas as raizes imprestaveis.

F. I. Lima (Minas Geraes) — Compressas quentes na região inflammada.

Zildo Soares (Minas Geraes) — Provavelmente.

Almeida Rios (Rio G. do Norte) — A sua primeira carta não chegou ás minhas mãos. Deve mandar radiographar a região doente, em primeiro lugar.

Salvador Tolentino (Amazonas) — Não é possivel.

C. C. C. (Rio)

Alcool a 90º 150,0

Thymol 0,25

Alcoolatura de cochlearia ãã

Alcoolatura de melissa 25,0

Tintura de rathania 10,0

Essencia de hortelã 0,25

Essencia de cravo 0,50

Dez gottas para cada copo com agua para bochechos.

Damião Soares Tosler (Minas Geraes) — Deve mandar remover a obturação do grosso molar inferior esquerdo.

Nadyr Silva (Minas Geraes) — Trabalho de chapa.

S. I. O. L. O. (Minas Geraes) — Gargarejar com:

Alcoolatura de cochlearia 50,0

Tintura de rathania 20,0

Agua distillada 200,0

Quintino Hermano (Alagoas) — O fermento bulgaro é muito aconselhado.

Fernando Montes (Santa Catharina) — O exame pelo raio X é necessario.

Bento Ribeiro (Santa Catharina) — É provavel.

F. I. (Rio) — Faça uso de fructas, de preferencia a maçã, pêra, lima, e tome limonadas.

Queiroz Nunes (Minas Geraes) — É difficil.

ALEXANDRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**